CASCAIS

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

[REVISÃO]

PROGRAMA DE EXECUÇÃO

junho |2015

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E COMPARTICIPAÇÕES | **DPC**

DIVISÃO DE ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO | **DORT**

07016

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 4

III. METODOLOGIA 8

IV. EXECUÇÃO 12

V. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 22

07017

Siglas e acrónimos

Sigla	Desenvolvimento
AML	Área Metropolitana de Lisboa
BEI	Banco Europeu de Investimento
CMC	Câmara Municipal de Cascais
ETAC	Estudo de Trânsito âmbito Concelhio
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE	Fundo Social Europeu
GOP	Grandes Opções do Plano
OM	Orçamento Municipal
PDM	Plano Diretor Municipal
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PPI	Plano Plurianual de Investimentos
PROT-AML	Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa
RJIGT	Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial
SUB- UOPG	Subunidades Operativa de Planeamento e Gestão
UE	União Europeia
SWOT	Acrónimo de Forças (***S**trengths*), Fraquezas (***W**eaknesses*), Oportunidades (***O**pportunities*) e Ameaças (***T**hreats*).
UOPG	Unidade Operativa de Planeamento e Gestão

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

I. INTRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O Programa de Execução é um dos elementos que acompanham o Plano Diretor Municipal (PDM) no âmbito do seu conteúdo documental, de acordo com o artigo 86º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).

O Programa de Execução deve conter "as disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas, bem como os meios de financiamento das mesmas" (artigo 86º, nº2 alínea d) do RJIGT).

Os objetivos estratégicos definidos como prioritários para o Concelho de Cascais e reiterados no artigo 2º do Regulamento do PDM-Cascais, são, designadamente, a promoção da qualidade de vida urbana, da criatividade, conhecimento e inovação, dos valores ambientais e da coesão e inclusão.

Na senda da concretização dos objetivos estratégicos fixados no referido artigo 2º, a programação estratégica da execução é determinada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais, enquanto instrumento financeiro orçamental, onde se dará a articulação das prioridades de execução do PDM-Cascais, designadamente, as que decorrem dos projetos e programas de ação previstos no Programa de Execução.

Para efeitos da programação da execução do PDM-Cascais foram definidas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), num total de 10, abrangendo a totalidade do território do Município, para as quais foram estabelecidas as linhas de atuação dos respectivos objetivos estratégicos, bem como os termos de referência, para a necessária elaboração dos planos de urbanização e de pormenor.

A vocação de cumprimento inerente ao PDM-Cascais efetiva-se com a concretização do modelo de ocupação dos solos nele estabelecido através dos meios de execução previstos no Plano, ou seja, os planos de urbanização, os planos de pormenor, unidades de execução e ainda de operações urbanísticas avulsas.

II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A CMC desenvolveu ao longo dos últimos anos um conjunto de estudos, que permitiram realizar a Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Cascais, entre os quais salientamos:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Carta de Suscetibilidades, 2014;
- Carta de Áreas Inundadas do Concelho de Cascais para o período de retorno de 100 anos, 2010; atualizada em 2012;
- Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Cascais, 2012/2015;
- Estudo de Trânsito de Âmbito Concelhio ETAC, 2011;
- Plano Estratégico de Cascais face às Alterações Climáticas, 2010;
- Plano Municipal de Redução do Ruído, 2011;
- Carta de Desporto do Concelho de Cascais, 2010;
- Carta Educativa do Concelho de Cascais, 2002;
- Centro de Mar de Cascais, Visão e Modelo Conceptual-SAER Lda.

Na Estratégia de Sustentabilidade do Concelho de Cascais consagra-se a seguinte visão:

- Cascais será em 2022 um concelho relevante à escala internacional, competitivo, alavancado por uma Governança moderna, assente em redes de conhecimentos e de confiança mútuas, e ancorado num prestigiado capital humano, na excelência dos seus recursos naturais e paisagísticos, e no seu posicionamento geoestratégico;

- Território qualificado, marcado pelas Pessoas que nele residem, trabalham ou visitam, bem como pela dinâmica das atividades de elevado valor acrescentado que gera, para o que contribuem o dinamismo e a qualidade da sua sociedade civil, um importante ativo.

Assim, foram desenvolvidos cinco eixos estratégicos, assentes em objetivos que permitiram delinear linhas de atuação, que espelham não só a estratégia, como a sua integração em planos de nível nacional e de nível internacional, tais como:

- A Estratégia Europeia de Desenvolvimento Sustentável;
- O Programa Nacional de Politica de Ordenamento do Território;
- A Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável;
- O Programa Nacional de Alterações Climáticas;
- O Plano Estratégico de Habitação 2008 – 2013;
- O Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa;
- O Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra-Cascais;
- Plano Estratégico de Turismo de Lisboa;
- Os Planos de Ordenamento da Orla Costeira.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Os cinco eixos estratégicos, os correspondentes objetivos e as linhas de atuação são os seguintes:

<u>Eixo 1 Cascais – Território com qualidade de vida urbana</u>

Promover a compacidade e policentrismo do território

- Criação de uma rede urbana densa, qualificada e articulada, contendo a dispersão urbana;
- Estruturação de uma rede urbana polinucleada, ultrapassando a dualidade litoral/interior;
- Reforço qualificado das funções urbanas;

Criar espaços públicos de qualidade e proximidade

- Nova distribuição do espaço público dando primazia ao peão;
- Aumento do conforto dos espaços de estada;
- Requalificar áreas públicas descaracterizadas;
- Ordenamento da rede de equipamentos de utilização coletiva;

Promover a conectividade territorial

- Melhoria da rede de transportes públicos;
- Criação de rede pedonal e ciclável;
- Promoção da intermodalidade.

Eixo 2 Cascais - Território de criatividade, conhecimento e inovação

Estimular a competição: cooperar para competir, buscando novos nós de valor acrescentado

- Utilização e potenciação do posicionamento geoestratégico de Cascais;
- Fixação de empresas e profissionais, particularmente de elevado potencial criativo;
- Desenvolvimento do ensino universitário;

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Estimular a atividade económica de elevado perfil

- Alavancar as dinâmicas económicas do concelho a uma rede de oferta turística de excelência, assegurando elevadas taxas de ocupação com baixos fatores de sazonalidade;
- Promoção da paisagem cultural e natural do concelho, na perspetiva do valor económico;
- Criação de programação de evento e roteiros culturais de impacto internacional;
- Criação de novas centralidades ancoradas na área das Ciências da saúde e da vida, como fatores de qualificação e atração de talentos em segmentos especializados.

Eixo 3 Cascais – Território de valores ambientais

Reduzir a pressão sobre os recursos

- Prevenção da produção de resíduos;
- Salvaguarda da estrutura ecológica do território;
- Utilização eficiente dos recursos naturais;
- Promoção da sustentabilidade energética;
- Preservação da diversidade biológica terrestre e marinha;

Encorajar e facilitar a consciência ecológica

- Promoção da educação e sensibilização ambiental;
- Adoção de atitudes exemplares por parte da autarquia.

Eixo 4 Cascais – Território coeso e inclusivo

Apostar na diversidade social

- Combate à segregação urbana;

- Promoção do território inclusivo, para todas as gerações;
- Aposta em políticas de regeneração urbana;
- Redução de assimetrias territoriais;
- Desenvolvimento de ambientes seguros;

Fomentar a dinamização social inclusiva

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Fomento da acessibilidade às respostas e Serviços de qualidade;
- Promoção do empreendedorismo social;
- Promover a identidade urbana, indutora de referências patrimoniais, culturais e identitárias, que reforcem o sentido de pertença e de coesão;
- Aposta no desporto como aglutinador social e potenciador de hábitos saudáveis.

Eixo 5 Cascais – Território de Cidadania Ativa

Impulsionar a democracia de proximidade

- Promoção da democracia de proximidade e da cidadania ativa;
- Fomento do espírito de comunidade;
- Promoção do voluntariado e da responsabilidade social.

III. METODOLOGIA

A elaboração do Programa de Execução teve em consideração a visão, os eixos estratégicos, os correspondentes objetivos e as linhas de atuação consignadas na Estratégia de Sustentabilidade de Cascais. As ações propostas foram concebidas pelas Unidades Orgânicas da CMC e pelas entidades participadas financeiramente pela CMC (ver anexo III do Plano de Financiamento), para um horizonte de projeto de dez anos, considerando as respetivas prioridades e as limitações de investimento da CMC

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Os programas apresentados integram ações com incidência territorial abrangente, cujos investimentos de capital, estão identificados para localizações específicas. Assim, considera-se que as ações a desenvolver assumem um carater estruturante para a concretização do modelo territorial a realizar pelo plano. Estes programas apresentam sumariamente os parceiros intervenientes na execução e financiamento, estimando-se o peso da comparticipação do município de Cascais nos encargos finais.

As intervenções foram organizadas em fichas temáticas e sequenciais, constando das mesmas a designação do projeto, programa ou subprograma, os seus objetivos e conteúdos, o faseamento da sua implementação no prazo previsto de vigência do PDM-Cascais (2015-2025) e os respetivos custos estimados, as entidades financiadoras e as entidades envolvidas nos mesmos, assim como a sua localização geográfica (freguesia, localidade e planta de localização, quando considerado pertinente).

A cada ficha temática foi atribuída uma de quatro prioridades de execução. Os programas constantes das fichas podem perspetivar-se de forma diferente: ser estratégicos e de acompanhamento; de curto médio e longo prazo; de investimento e de despesa corrente.

Consideram-se programas em todas estas categorias. Os programas estratégicos são estruturais para a concretização dos objetivos do PDMC, enquanto os acompanhantes são importantes para coadjuvar os estruturantes, complementando a estrutura global. O conjunto das fichas foi analisado em diferentes perspetivas.

Estes programas decorrem igualmente da análise SWOT realizada, e visam:

- Potenciar os pontos fortes;

- Diminuir drasticamente a incidência dos pontos fracos;
- Aproveitar as oportunidades;
- Combater as ameaças.

Relembramos os resultados da **análise SWOT**

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015

Pontos Fortes

- Áreas de especial valor ecológico e de elevada qualidade paisagística e ambiental, proporcionando uma oferta rica e diversificada, em património construído e recursos paisagísticos, história e modernidade;
- Zona central da Vila de Cascais e centros urbanos históricos;
- Parque habitacional relativamente jovem;
- Bons acessos rodoviários, ferroviários e marítimos;
- Elevados níveis de atendimento das populações no que se refere ao abastecimento de água e drenagem e tratamento de águas residuais;
- Existência de estruturas habilitadas para a promoção do empreendedorismo e apoio à dinâmica empresarial;
- Destino turístico consolidado e internacionalmente reconhecido ("marcas" Lisboa e Estoril, eixo Estoril/Cascais e Sintra), cuja riqueza e diversidade de recursos e atributos (património natural, histórico, cultural, arquitetónico) satisfazem os mais diversos segmentos e nichos de procura turística, com capacidade de alojamento em unidades hoteleiras de 4 e 5 estrelas e presença dos principais grupos hoteleiros internacionais;
- Existência de infraestruturas de nível regional, nacional e internacional, e experiência na organização de eventos de dimensão Internacional, designadamente na prática de desportos náuticos, hipismo, golf, e automobilismo;
- Elevada qualificação da população concelhia;
- Taxas de natalidade superiores à média nacional;
- Crescimento populacional superior à media nacional, proporcionado por um saldo migratório positivo e uma taxa de natalidade superior à media nacional, fatores que contribuem para que o índice de envelhecimento populacional seja inferior à média nacional;
- Rede de equipamentos e serviços com carácter inovador e diverso (culturais, de saúde, educativos, sociais, desportivos).

Pontos Fracos

- Desordenamento urbanístico e territorial, existência de zonas desqualificadas e de áreas urbanas de génese ilegal, e progressiva desertificação dos centros históricos;
- Grande assimetria espacial na distribuição socioeconómica da população concelhia, com concentração da maioria das infraestruturas no Litoral-Sul em contraponto com crescimento demográfico do interior;
- Fraca capitação de espaços verdes públicos urbanos para recreio e lazer;
- Obstáculos e barreiras arquitetónicas para peões e ciclistas, acrescido da ocupação indiscriminada do espaço público pelas viaturas, em detrimento de espaço de prioridade para peões;
- Modelo de mobilidade assente sobretudo no modo rodoviário, especialmente em formas de utilização individual;
- Fracos níveis de colaboração empresas/universidades e escassa percentagem de empresas com financiamento para inovação;
- Uma estrutura empresarial com persistência de um modelo dominante de desenvolvimento assente em atividades de baixo valor acrescentado e fraca incorporação de inovação e de conhecimento;
- Percentagem diminuta de formação profissionalizante e de índole tecnológica no ensino secundário, dando origem a dificuldades de empregabilidade para os alunos que não prosseguem estudos no ensino superior;

Oportunidades

- Elevado custo do metro quadrado de solo (em termos relativos em todo o concelho, face à AML) e em particular nos centros históricos e zonas nobres (sobretudo de Cascais e Estoril);
- Atratividade residencial para ativos altamente qualificados;
- Índices de compacidade elevados em algumas zonas de concelho;
- Imigração multicultural crescente com relevância demográfica, económica, social e cultural;
- Projeção de imagem positiva do concelho de Cascais com reconhecimento internacional;

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Dimensão marítima com potencial para o desenvolvimento de atividades económicas portadoras de valor;
- Existência de um quadro de instrumentos de ordenamento e gestão do território (planeamento estratégico) que permite introduzir fatores de racionalidade e competitividade nas decisões de ocupação de espaço;
- Melhoria da rede de transportes públicos, alargando a sua cobertura e promovendo a intermodalidade, particularmente com os modos suaves e com o transporte individual;
- Aumento da oferta do ensino pré-escolar e melhoria dos equipamentos escolares;
- Potencial em energias renováveis elevado; incluindo energia hídrica, energia eólica, energia das marés, das ondas e das correntes, bioenergia e energias solares;
- Áreas industriais em declínio que podem ser requalificadas e direcionadas para novas utilizações.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN 2015
CASCAIS

Ameaças

- Perda de identidade concelhia;
- Prosseguimento de um crescimento urbano extensivo, comprometendo recursos naturais, qualidade de vida das populações e atratividade do território;
- Fragilidade do tecido empresarial local no financiamento e no investimento em projetos estruturantes e em parcerias público-privadas;
- Dificuldades de articulação de políticas sectoriais nacionais com implicações espaciais no concelho e insuficiente flexibilidade de gestão na administração pública;
- Deslocalização de investimentos públicos para outras sub-regiões (Península de Setúbal);
- Vulnerabilidade, a longo prazo, da extensa orla costeira, devido à ocupação desordenada e a algumas intervenções humanas, que têm provocado elevados níveis de erosão e de instabilidade das formações costeiras, e degradação da paisagem;
- Forte pressão para alteração do uso de zonas ambientalmente preservadas;
- Poluição das águas de superfície e subterrâneas e aproveitamento ineficiente das reservas de água, nomeadamente quando as perspetivas associadas às alterações climáticas apontam para maior frequência de situações de seca e escassez de recursos hídricos.

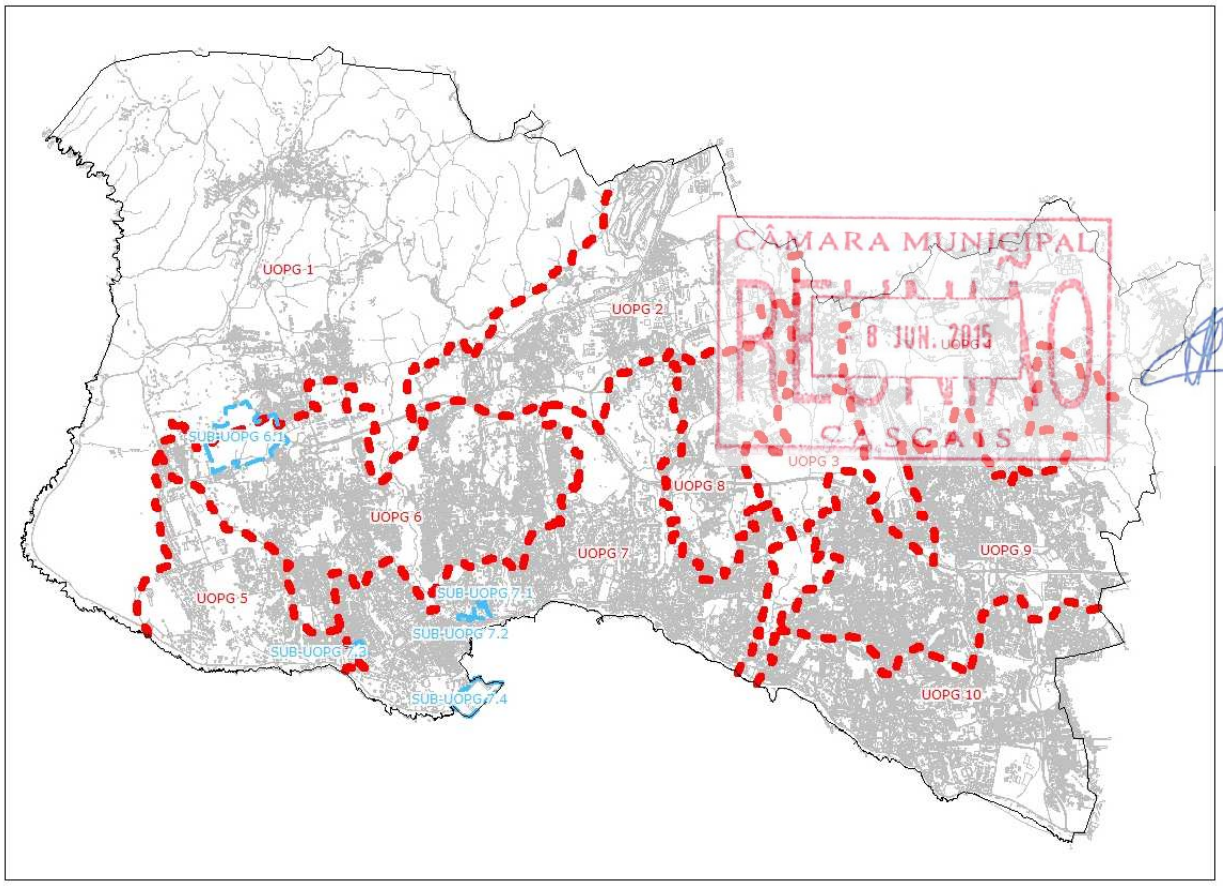


Figura 1 | Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

IV. EXECUÇÃO

O modelo territorial que se propõe reflete os eixos estratégicos de desenvolvimento para o Concelho de Cascais, estabelecidos em consonância com as diferentes características e vocações existentes ou que se foram construindo e consolidando no decorrer da aplicação do PDM em vigor, sejam de natureza geográfica, ou patrimonial, de natureza funcional ou de natureza social e económica.

Considerando que todo este território é passível de transformação, será o mesmo abrangido na sua totalidade e diferenciado em 10 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) e 5 Subunidades Operativas de Planeamento e Gestão (SUB-UOPG), enquanto unidades espaciais de referência para efeitos da sua gestão estratégica municipal mais eficaz.

Delimitadas em Planta de Ordenamento, as UOPG correspondem a áreas territoriais com traços diferenciados, geográfica e funcionalmente, distintas das freguesias. Os termos de referência para a sua concretização, estabelecem, nomeadamente, o programa da intervenção e respetivos objetivos específicos, os parâmetros urbanísticos e disposições sobre o desenho urbano, bem como as formas de execução.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN. 2015

Os termos de referência das UOPG enquadram-se nos 5 eixos estratégicos explanados na Estratégia de Sustentabilidade do Município, já referidos, que visam atingir Objetivos Gerais.

A execução das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão realiza-se através de operações urbanísticas que, refletindo os Eixos Estratégicos e os Objetivos Gerais, se enquadrem nas formas de execução indicadas para cada UOPG;

Os parâmetros definidos para cada UOPG aplicar-se-ão à totalidade da área abrangida;

As 10 UOPG e as 5 SUB-UOPG definidas são as seguintes:

A **UOPG 1** coincide, em geral, com a área do PNSC, prolongando-se no vale da Ribeira das Vinhas até à 3ª Circular de Cascais. Trata-se de um território de características eminentemente rurais, com uma expressão significativa da faixa litoral, de especial valor ecológico, de elevada biodiversidade, qualidade paisagística e ambiental.

Sendo o Município de Cascais um território marcado pela urbanidade e cosmopolitismo, esta UOPG representa uma área de singularidade que se afirma pela preservação dos valores culturais, naturais e de biodiversidade. Entre o mar e a serra, esta singularidade constitui uma importante oportunidade de desenvolvimento territorial baseado na sustentabilidade, pela redução da pressão sobre os recursos e uma maior consciência ecológica.

A UOPG 1 caracteriza-se por ser a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente de forma mais expressiva, o eixo "Cascais território de valores ambientais", que concretiza a valorização e conservação da natureza numa perspetiva de desenvolvimento. Neste sentido, deverão ser privilegiados os usos compatíveis com a qualificação do solo como espaço natural, apostando na promoção da qualidade de vida da população residente e no desenvolvimento de atividades que possam atrair visitantes no âmbito do turismo ambiental, cultural e desportivo, consubstanciados em programas tais como parques urbanos, nomeadamente a quinta do Pisão e a Quinta de Vale de Cavalos.

Assim, é importante valorizar a identidade dos núcleos urbanos existentes com base no património histórico e etnográfico, ajustando os respetivos perímetros em função da realidade existente. A consolidação e valorização da rede viária existente deverão ser asseguradas, através da promoção da mobilidade em modos suaves e na revisão e otimização da oferta de transporte público.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

A promoção de atividades económicas associadas aos saberes tradicionais constitui-se duplamente como oportunidade de criação de emprego qualificado e de atração no âmbito do turismo cultural e ambiental. O mesmo se poderá dizer de atividades de desporto natureza nas vertentes de aprendizagem, lúdica e de competição, nomeadamente *surf*, *windsurf*, *trecking*, escalada, BTT, etc.

A **UOPG 2** delimitada na zona norte do concelho, apresenta forte influência da paisagem natural e cultural da Serra de Sintra, uma vez que faz fronteira e estabelece a principal ligação rodoviária com o Município de Sintra.

Integra equipamentos e unidades de comércio e serviços de grande relevância estratégica e de interesse supramunicipal, designadamente o Hospital de Cascais, o Hospital Escola de Alcoitão e o Autódromo do Estoril, entre outros.

Encontra-se particularmente bem servida em termos de acessibilidades, nomeadamente através da A5 e A16, estando ainda prevista a concretização da Via Longitudinal Norte e a implementação de um transporte público em sítio próprio (TPSP) estruturador da coroa norte do Concelho de Cascais e que possibilitará ainda uma ligação ao Concelho de Sintra.

Assim, pela sua localização a UOPG 2 compreende a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva "Cascais território de criatividade, conhecimento e inovação" e "Cascais qualidade de vida urbana", estimulando a atividade económica de elevado valor acrescentado.

A promoção e o desenvolvimento de *clusters* no sector terciário, associados a medidas indutoras de processos de reestruturação e regeneração urbanística assumem-se como elementos fulcrais na atração de capital humano com elevados níveis de qualificação, ligados aos equipamentos existentes e previstos.

O incremento da escala de influência destes equipamentos, através de unidades complementares, permitirá ainda uma maior atratividade e reforço da oferta turística do concelho nos segmentos do turismo de lazer e desportivo, bem como do emergente turismo de saúde.

07030

A **UOPG 3** corresponde, na generalidade, ao vale da Ribeira de Caparide e afirma-se como espaço de singularidade paisagística e de elevada biodiversidade, num território municipal marcadamente urbano e cosmopolita.

Por razões geográficas e históricas, esta área do município conservou os traços e a memória de Cascais como espaço de produção agrícola, intimamente ligado à produção da vinha e do Vinho de Carcavelos. Por esta razão, a UOPG 3 apresenta uma concentração significativa de imóveis classificados e de reconhecido valor no âmbito do património arquitetónico, os quais, aliados à preservação da estrutura fundiária secular e correspondente paisagem, contribuem para a caracterização desta unidade como valor cultural e paisagístico.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

As características geográficas, a escala territorial e a posição relativa desta área no concelho, fazem com que o Vale de Caparide seja assinalado no PROTAML como uma Área Vital no conjunto da área metropolitana e, como tal, constituindo-se necessariamente como Estrutura Ecológica Municipal, com áreas diferenciadas de estrutura ecológica fundamental e de estrutura ecológica complementar.

A principal vocação da UOPG 3 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território de valores ambientais" e, de forma indireta, "Cascais qualidade de vida urbana", uma vez que, em coerência com a promoção da compacidade e policentrismo do território, se preservam áreas territoriais com características agrícolas, retirando-as da pressão urbanística a que estavam sujeitas. No caso particular do Vale de Caparide, que representa uma grande área no território do concelho, a sua vocação agrícola contribui simultaneamente para a constituição de uma grande bolsa verde de localização central no território densamente urbanizado do Concelho de Cascais.

A atividade agrícola deste território é a sua principal mais-valia e deverá ser valorizada numa perspetiva produtiva e competitiva no mercado dos artigos de excelência, assumindo-se o Vinho de Carcavelos como a "marca" desta UOPG e a sua produção e promoção como fatores determinantes na articulação com outras atividades económicas, nomeadamente o turismo cultural e ambiental e a investigação e desenvolvimento.

As quintas históricas aqui localizadas representam o fator mais óbvio desta valorização estratégica, mas importa também considerar o património arqueológico e paisagístico existentes, tanto mais quanto testemunham a mesma vocação agrícola e rural desta área em épocas passadas.

Nessa perspetiva, estão previstos incentivos vários para as operações de regeneração, reabilitação e ampliação das edificações ou elementos paisagísticos existentes, sejam para

terciário ou equipamentos complementares à atividade agrícola, sejam para eventual conversão ao uso turístico.

Nesta UOPG admite-se a construção de novas edificações que se revelem essenciais e complementares à produção agrícola do Vinho de Carcavelos.

Pretende-se ainda promover e incentivar a mobilidade em modos suaves enquanto uso preferencial em todo o Vale de Caparide, interligada a uma mais vasta rede estruturante de mobilidade com estas características, abrindo ao público o usufruto destas áreas para fins de recreio e lazer, enquanto outra vertente de atratividade desta UOPG.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN 2015
CASCAIS

A **UOPG 4**, localizada no topo nordeste do concelho, apesar de uma ocupação dispersa e casuística do território, integra vários núcleos urbanos outrora ligados a atividades do sector primário, articulados por uma rede rodoviária deficiente, face ao enorme fluxo de tráfego pesado de atravessamento no eixo norte/sul. Esta UOPG incorpora ainda importantes infraestruturas e equipamentos com influência supraconcelhia, de que o Aeródromo Municipal de Cascais, em Tires e o Ecoparque de Trajouce são exemplos.

A principal vocação da UOPG 4 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território coeso e inclusivo". Tendo em conta as características orográficas, e as atividades económicas localizadas na envolvente próxima, que inclui os concelhos limítrofes de Sintra e Oeiras, deverá ser a regeneração urbana a âncora da implantação ordenada de atividades económicas relacionadas com o sector secundário, nomeadamente indústrias de base tecnológica e de conhecimento, o principal motor de desenvolvimento desta UOPG. Reveste-se assim, de particular importância a recuperação de unidades industriais abandonadas, cujo objetivo, a alcançar através de adequada reestruturação urbana, será a introdução de novos elementos estruturantes do território.

A implantação de infraestruturas territoriais e urbanas programadas, designadamente a Via Longitudinal Norte, a Via Circular de Trajouce e a Via Circular ao Aeródromo em articulação com um novo nó viário com a A5, em conjunto com a potenciação do Aeroporto de Tires e a concretização do Ecoparque de Trajouce, associadas a ações de criação de cinturas verdes de enquadramento e lazer, constituem o cenário ideal para a fixação de núcleos industriais e logísticos.

A **UOPG 5** localiza-se na zona sudoeste do concelho, entre a singular paisagem do PNSC junto ao Cabo Raso, a poente, e o centro da Vila de Cascais, a nascente, e limitada a sul pela faixa costeira atlântica.

De características marcadamente turísticas, apresenta uma elevada concentração e diversificação de estabelecimentos hoteleiros e de restauração de excelente qualidade, complementadas por equipamentos ligados ao golfe, ao desporto e lazer equestre, às atividades náuticas, conectadas por uma rede estruturada de mobilidade em modos suaves, integradas numa paisagem e ambiente único.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

A UOPG 5 é consolidação nos eixos estratégicos consagrados no regulamento, nos quais se destaca, "Cascais território com qualidade de vida urbana", "Cascais território de valores ambientais" e "Cascais território de criatividade, conhecimento e inovação", pretendendo-se intensificar o turismo de qualidade, em especial a dimensão hoteleira e serviços de apoio, bem como do turismo residencial.

A **UOPG 6**, balizada a nascente pela área residencial do Estoril e pelo campo de golfe, a poente por espaços de cariz eminentemente natural, a sul, por áreas com forte vocação turística e funções urbanas de centralidade a nível concelhio e a norte, por uma área caracterizada por um emergente desenvolvimento do sector terciário, assume uma posição geoestratégica favorável à concentração de capital humano.

Caracterizada por padrões de estruturação urbana, acessibilidade, um desenho urbano indutor de conforto, de qualidade de vida e de segurança, de nível superior este território garante à população residente e presente acesso privilegiado às principais áreas de suporte à vida social.

A principal vocação da UOPG 6 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território com qualidade de vida urbana", "Cascais território de valores ambientais", "Cascais território coeso e inclusivo" e "Cascais cidadania ativa".

Com uma vocação ancorada na componente residencial, importa promover a estruturação da ocupação fragmentada e dispersa, que ainda subsiste em determinadas áreas, através de projetos com impacto na qualificação do território, assegurando a conectividade territorial, promovendo a compacidade, criando espaços públicos de qualidade e proximidade, promovendo um território coeso e inclusivo que aposte na diversidade social, capaz de acolher atividades económicas de proximidade.

Na UOPG 6, reveste-se de particular importância a criação do parque urbano da ribeira das vinhas, encarado como elemento catalisador e agregador do território, bem como plataforma de conectividade entre a UOPG 1, a UOPG 7 e a envolvente construída, consagrando uma oportunidade de promoção integrada de boas práticas, designadamente

ao nível da mobilidade em modos suaves, do recreio e lazer e da conservação e valorização do ambiente.

No âmbito desta UOPG foi delimitada a SUB-UOPG 6.1 cujos objetivos e parâmetros se encontram estabelecidos no Regulamento.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 6 JUN. 2015
CASCAIS

A **UOPG 7**, sobranceira ao mar, delimitada a norte por uma área residencial de qualidade e a poente por um território de vocação assumidamente turística, caracteriza-se por exercer funções de centralidade de nível municipal. Simultaneamente oferece espaços residenciais que respeitam os mais elevados padrões de qualidade urbanística, onde a estrutura urbana é mais consolidada e antiga, desempenhando um importante papel ao nível do turismo nas suas diversas vertentes.

A principal vocação da UOPG 7 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território com qualidade de vida urbana", "Cascais território coeso e inclusivo" e "Cascais território de cidadania ativa", como destino turístico consolidado e internacionalmente reconhecido – "marca Estoril / Cascais" - cuja riqueza e diversidade satisfazem os mais diversos segmentos e nichos de procura, onde é possível desfrutar, em segurança e ao longo de todo o ano, de um conjunto único de património e serviços de apoio à atividade turística.

Dotado de diversos equipamentos de cariz turístico, de onde se pode destacar a marina e a Cidadela, na zona de Cascais, e o Casino, o Centro de Congressos e as Termas, na zona do Estoril, equipamentos que proporcionam a atração de um segmento de turismo específico. A par dos equipamentos este território beneficia ainda de um legado histórico importante, bem como de um conjunto de equipamentos museológicos diversificados e permanente oferta cultural.

Pela sua vocação central, ancorada num turismo de qualidade, esta UOPG desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento socioeconómico e para a competitividade do concelho, reforçando a sua posição no contexto da AML e do país, destacando-se ainda pelo dinamismo das atividades económicas e da criação de emprego, podendo orientar as suas estratégias para o aprofundamento da fixação de serviços associados ao turismo capazes de atrair capital humano com elevados níveis de qualificação, salientando-se a concretização do Centro de Mar de Cascais com a dinamização do turismo científico.

Constituindo a marina de Cascais um equipamento âncora, de apoio ao turismo de náutica de recreio, fundamental para o concelho, dever-se-ão incrementar as atividades ligadas aos desportos náuticos e à realização de eventos de projeção internacional, bem como o desenvolvimento e comercialização de produtos de apoio a estas atividades. Num quadro

de renovação deste equipamento, deverá ponderar-se o interesse do aumento da oferta hoteleira e a valorização do legado cultural, envolvente, em especial na integração com o conjunto da Cidadela.

No âmbito desta UOPG foram delimitadas 4 SUB-UOPG, nomeadamente a SUB-UOPG 7.1, SUB-UOPG 7.2, SUB-UOPG 7.3 e SUB-UOPG 7.4, cujos objetivos e parâmetros se encontram estabelecidos no Regulamento.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

A **UOPG 8** é balizada a nascente por espaços de cariz eminentemente rural – o Vale de Caparide, a poente pela área residencial do Estoril, que se estende a norte pelo campo de golfe, a sul por áreas com forte vocação turística e funções urbanas de centralidade a nível concelhio, e a norte por um emergente setor terciário.

Conheceu dinâmicas de crescimento e de transformação descontrolada até fins do século passado. Constituída maioritariamente por áreas urbanas de génese ilegal e antigas quintas de produção agrícola, apresenta uma estrutura viária caracterizada por um traçado orgânico, sinuoso e de perfil insuficiente para o volume de tráfego e tipo de fluxos elevados que regista diariamente (ligeiros e pesados).

Caracteriza-se como uma área predominantemente habitacional com carências ao nível de infraestruturas e equipamentos.

A principal vocação da UOPG 8 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território coeso e inclusivo" e "Cascais território de criatividade, conhecimento e inovação", apostando na diversidade social, na requalificação urbana, na reprogramação funcional do território, na qualificação do espaço público, e promovendo a regeneração dos núcleos existentes com vista a um maior equilíbrio entre os diversos usos e funções de suporte ao crescimento urbano qualificado.

Salvaguarda-se a necessidade de intervenções de cariz ambiental, promovendo a revitalização e recuperação da estrutura hidrológica, inclusive como fator de descompressão urbana.

A **UOPG 9** conheceu intensas dinâmicas de crescimento e de transformação descontrolada em larga escala até fins do século passado. Constituída maioritariamente por áreas urbanas de génese ilegal, apresenta uma estrutura viária caracterizada por um traçado orgânico, sinuoso e de perfil insuficiente para o volume de tráfego e tipo de fluxos elevados que regista diariamente (ligeiros e pesados). A A5 constitui-se como traço

marcante e identificador desta área do município, permitindo o acesso direto ao restante território municipal, bem como ao centro de Lisboa e, consequentemente a toda a AML.

Como característica de tipo de crescimento esta unidade, caracteriza-se como uma área predominantemente habitacional com carências ao nível de infraestruturas e equipamentos, onde se destaca a existência de indústrias de pequena escala (a norte), de centros de logística e, recentemente, de superfícies comerciais de dimensão relevante.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN. 2015

A principal vocação da UOPG 9 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território coeso e inclusivo" e "Cascais território de criatividade, conhecimento e inovação", apostando na diversidade social, na requalificação urbana, na reprogramação funcional do território, na qualificação do espaço público, e promovendo a regeneração dos núcleos existentes com vista a um maior equilíbrio entre os diversos usos e funções de suporte ao crescimento urbano qualificado.

A concretização de infraestruturas territoriais e urbanas programadas, designadamente a Via Variante à E.N. 249-4 em articulação com um novo nó viário com a A5, bem como a melhoria do serviço de transportes públicos (interface de transportes – Abóboda – ligação aos concelhos limítrofes), deverá impulsionar e promover a revitalização demográfica e a valorização funcional e económica alavancada nas últimas décadas pelo forte crescimento do sector comercial (grandes superfícies comerciais e serviços).

Salvaguarda-se a necessidade de intervenções de cariz ambiental, promovendo a revitalização e recuperação da estrutura hidrológica, inclusive como fator de descompressão urbana.

A **UOPG 10** localizada no sudeste do concelho e confinante com o município de Oeiras integra dois núcleos urbanos históricos com valor patrimonial, a Vila de Parede e o lugar de Carcavelos. Consequência da sua localização geográfica, esta unidade de gestão goza de amplos e notáveis panoramas paisagísticos, e uma privilegiada relação com o mar.

Esta UOPG integra ainda importantes equipamentos para a atratividade do concelho, designadamente de relevância histórica como o Hospital de Sant'Ana ou a oferta de residências assistidas sénior.

A principal vocação da UOPG 10 é a consolidação dos eixos estratégicos consagrados no regulamento, designadamente e de forma mais expressiva, "Cascais território coeso e inclusivo", "Cascais território de cidadania ativa", "Cascais território com qualidade de vida urbana" e "Cascais território de criatividade, conhecimento e inovação", mantendo,

preferencialmente o uso residencial e de serviços mas, face a uma população envelhecida, dever-se-á impulsionar a reabilitação urbana e a regeneração social.

A existência de valores patrimoniais como o Vinho de Carcavelos ou legado cultural da "Companhia do Cabo Submarino", associados a amplas valências de disfrute do mar, e em presença da maior praia do concelho, a Praia de Carcavelos, que, nomeadamente ao nível dos desportos náuticos, evidencia uma clara vocação para o desenvolvimento de turismo de nicho, do qual sairá reforçado o turismo de saúde.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Concorre ainda para o reforço da centralidade desta UOPG, a previsibilidade da instalação da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa que constitui um importante passo no sentido da geração de oportunidades na ótica da investigação e desenvolvimento.

V. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A implementação da estratégia para o PDM Cascais pressupõe a realização de um conjunto de intervenções materializadas no Programa de Execução. Este documento inscreve e programa um conjunto de ações, financiadas diretamente pela Câmara Municipal de Cascais e por outras entidades que intervêm no território municipal, nomeadamente, Entidades participadas financeiramente pela CMC, Administração Central, Fundos Comunitários e entidades Privadas, incidindo sobre cinco eixos considerados prioritários para o horizonte do PDM e para a implementação das estratégias de revisão do PDM Cascais:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN 2015

- Eixo 1: Cascais, Território de Qualidade de Vida Urbana;
- Eixo 2: Cascais, Território de Criatividade, Conhecimento e Inovação;
- Eixo 3: Cascais, Território de Valores Ambientais;
- Eixo 4: Cascais, Território Coeso e Inclusivo;
- Eixo 5: Cascais, Território de Cidadania Ativa.

Serão estes os eixos em que a intervenção da Câmara Municipal primará a sua intervenção, de modo a assegurar a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, objetivo máximo deste processo de planeamento, assegurando a sua concretização de uma forma equilibrada e sustentável do ponto de vista ambiental, económico e social.

O faseamento estabelece como período de execução do PDM os dez anos seguintes a partir da entrada em vigor do plano e foi elaborado tendo em conta os seguintes critérios:

- Prioridade das intervenções;
- Articulação entre outros instrumentos de gestão territorial (IGT), designadamente, planos sectoriais, regionais ou municipais, estudos, projetos ou procedimentos municipais em curso ou a desenvolver (integrando a cooperação de execução com entidades públicas e privadas);
- Distribuição geográfica pelo território municipal;
- Abrangência territorial;
- Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) onde se insere;
- Responsabilidade de financiamento para cada ação a executar no território.

A programação das ações encontra-se associada a uma prioridade de execução, compreendida entre 1 e 4, sendo 1 o valor mais prioritário e 4 o valor com menor prioridade. Relativamente aos níveis de prioridade, a programação das ações considera o seguinte:

- Prioridade 1, para aquelas intervenções cuja realização deverá ser iniciada nos primeiros quatro anos de vigência do plano (Curto Prazo);
- Prioridade 2, para aquelas cuja realização deverá iniciar-se nos anos quatro a seis (Curto/ Médio Prazo);
- Prioridade 3, para aquelas cuja realização deverá iniciar-se nos seis e oito anos (Médio Prazo);
- Prioridade 4, as intervenções a iniciar nos anos subsequentes (Longo Prazo).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUL 2015
CASCAIS

Na tabela seguinte são apresentadas as prioridades deste processo de planeamento territorial.

Tabela 1 |Programação do Investimento por áreas de competência e níveis de prioridade.

ÁREA DE COMPETÊNCIAS	Prioridade				TOTAL POR ÁREAS TEMÁTICAS (€)
	1	2	3	4	
Ação Social	3.873.480,00 €	12.723.064,00 €	22.483.997,50 €	27.533.452,00 €	66.613.993,50 €
Cultura, Desporto e Juventude		26.034.247,50 €	4.030.000,00 €	14.861.306,14 €	44.925.553,64 €
Desenvolvimento Económico				1.644.567,50 €	1.644.567,50 €
Educação	33.383.238,40 €		6.046.850,00 €	14.057.190,00 €	53.487.278,40 €
Habitação e Urbanismo	31.634.550,50 €	250.000,00 €	24.885.729,90 €	0,00 €	56.770.280,40 €
Meio Ambiente	11.660.724,00 €	33.642.635,00 €	13.990.170,00 €	26.414.330,00 €	85.707.859,00 €
Modernização e Estruturas	500.000,00 €				500.000,00 €
Proteção Civil	35.000,00 €	1.275.000,00 €		40.000,00 €	1.350.000,00 €
Saneamento e Salubridade	37.826.907,86 €	9.615.493,83 €	6.473.651,15 €	8.171.049,30 €	62.087.102,15 €
Saúde	14.000.000,00 €				14.000.000,00 €
Transportes e Comunicação	60.115.916,80 €	88.866.109,40 €	76.480.235,60 €	54.726.238,20 €	280.188.500,00 €
TOTAL POR PRIORIDADE	193.029.817,56 €	172.406.549,73 €	154.390.634,15 €	147.448.133,14 €	667.275.134,60 €

	1	2	3	4	
TOTAL POR PRIORIDADE ACUMULADO	193.029.817,56 €	365.436.367,30 €	519.827.001,45 €	667.275.134,60 €	-

As ações a apresentar para os diferentes eixos estratégicos e respetivas áreas de competência municipal, as respetivas estimativas de custo e as entidades responsáveis

pela execução dos mesmos, constituem instrumentos estratégicos orientadores da planificação das ações da Câmara Municipal a curto, médio ou longo prazo.

Importa esclarecer que algumas das intervenções, ou parte delas (com responsabilidade de execução partilhada), não podem estar a cargo exclusivo da Câmara Municipal, uma vez que a sua execução é da responsabilidade da administração central ou de privados.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Para as restantes intervenções, estabeleceu-se, sempre que possível, o recurso a candidaturas e programas de financiamento, minimizando assim os encargos do município e abrindo caminho para a inclusão de novas ações com comparticipação comunitária.

Note-se que os valores obtidos para cada uma das ações programadas correspondem a um valor de referência. Contudo este valor é fundamental para que se determine o planeamento do investimento da Câmara Municipal de Cascais para o território municipal, ainda que nesta fase meramente indicativa e obtida por estimativa.

Apresentam-se na tabela seguinte as estimativas globais de investimento, bem como as respetivas fontes de financiamento possíveis para a concretização dos eixos estratégicos da Revisão do PDM Cascais.

Tabela 2 | Estimativa global de investimento. Fontes de financiamento para a concretização da programação das ações da Revisão do PDM Cascais.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXOS ESTRATÉGICOS	nº Ações	Valor Total Investimento Estimado	Financiamento							Faseamento										
			CMC Direto	Empresas Municipais	Empresas participadas pela CMC *	Orçamento de Estado	Fundos Comunitários Direto	Fundos Comunitários Indireto	Financiamento de privados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Eixo 1 Cascais - Território com qualidade de vida urbana	85	**354.188.557,00 €**	294.134.536,50 €	3.500.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	56.554.020,50 €	18.898.846,98 €	37.260.186,03 €	40.568.310,47 €	40.830.759,04 €	29.174.780,33 €	29.671.058,12 €	32.635.611,63 €	30.975.233,13 €	13.376.870,58 €	64.373.337,56 €	16.423.563,13 €
Eixo 2 Cascais - Território de criatividade, conhecimento e inovação	10	**30.898.060,00 €**	20.123.410,00 €	0,00 €	3.550.000,00 €	0,00 €	1.450.000,00 €	0,00 €	5.774.650,00 €	100.000,00 €	7.201.377,29 €	10.751.377,29 €	7.201.377,29 €	3.193.928,13 €	0,00 €	2.450.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Eixo 3 Cascais - Território de valores ambientais	22	**100.553.602,15 €**	39.076.500,00 €	3.852.500,00 €	47.387.102,15 €	0,00 €	1.000.000,00 €	4.725.000,00 €	4.512.500,00 €	8.989.108,70 €	10.435.046,50 €	9.432.248,87 €	7.297.003,79 €	14.530.030,22 €	7.585.463,62 €	4.505.046,21 €	4.898.604,94 €	25.461.353,65 €	3.755.095,17 €	3.664.600,49 €
Eixo 4 Cascais – Território coeso e inclusivo	66	**181.594.915,44 €**	117.886.324,44 €	0,00 €	390.000,00 €	37.689.200,00 €	387.043,50 €	805.000,00 €	24.437.347,50 €	5.556.800,41 €	18.354.291,03 €	28.364.916,84 €	24.120.224,56 €	23.790.629,96 €	18.221.819,50 €	9.722.865,00 €	12.227.282,50 €	21.824.510,64 €	15.452.917,00 €	3.958.658,00 €
Eixo 5 Cascais – Território de Cidadania Ativa	1	**40.000,00 €**	40.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	**184**	**667.275.134,60 €**	**471.260.770,94 €**	**7.352.500,00 €**	**51.327.102,15 €**	**37.689.200,00 €**	**2.837.043,50 €**	**5.530.000,00 €**	**91.278.518,00 €**	**33.544.756,10 €**	**73.270.900,85 €**	**89.136.853,47 €**	**79.449.364,69 €**	**70.689.368,63 €**	**55.478.341,24 €**	**49.313.522,84 €**	**48.101.120,57 €**	**60.662.734,87 €**	**83.581.349,73 €**	**24.046.821,62 €**

* No Eixo 3 o valor de 47.037.102,15€ corresponde ao investimento decorrente do contrato de concessão da Águas de Cascais.

Ainda que não seja possível definir com rigor o encargo que caberá ao município na concretização deste Programa de Execução, foi apresentado, em termos globais, o investimento total relativo às ações para as quais será possível estimar os custos globais.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O valor de investimento total corresponde a 667.275.134,60 €, sendo o investimento direto da Câmara Municipal de Cascais (CMC) de 471.260.770,94 €. O investimento terá maior incidência nos Eixos 1 – Cascais, Território de Qualidade de Vida Urbana e 2 – Cascais, Território Coeso e Inclusivo.

O investimento total necessário deverá ser assegurado por diversos parceiros públicos e privados, tais como a CMC, Empresas Municipais, Empresas participadas pela CMC, Orçamento de Estado (ações da responsabilidade da Administração Central), financiamento comunitário e privado.

Salienta-se que o envolvimento dos diversos atores na implementação deste programa de execução será determinante para o sucesso do mesmo.

Para o financiamento das diversas intervenções apresentadas será possível recorrer ao:

- Esforço Financeiro Nacional ou Municipal, designadamente: PIDDAC;
- Orçamento Municipal (OM);
- Financiamento da UE (Fundos comunitários), designadamente: Programa Operacional para a Competitividade: FEDER; Programa Operacional para o Capital Humano: Fundo Social Europeu (FSE); Programa Operacional para a Valorização do Território: FEDER/ Fundo de Coesão.
- Crédito, designadamente: Banco Europeu de Investimento (BEI); Outra Entidade Bancária.
- Financiamento por Privados, através de processos de contratualização conforme o artigo 6º-A do RJIGT.

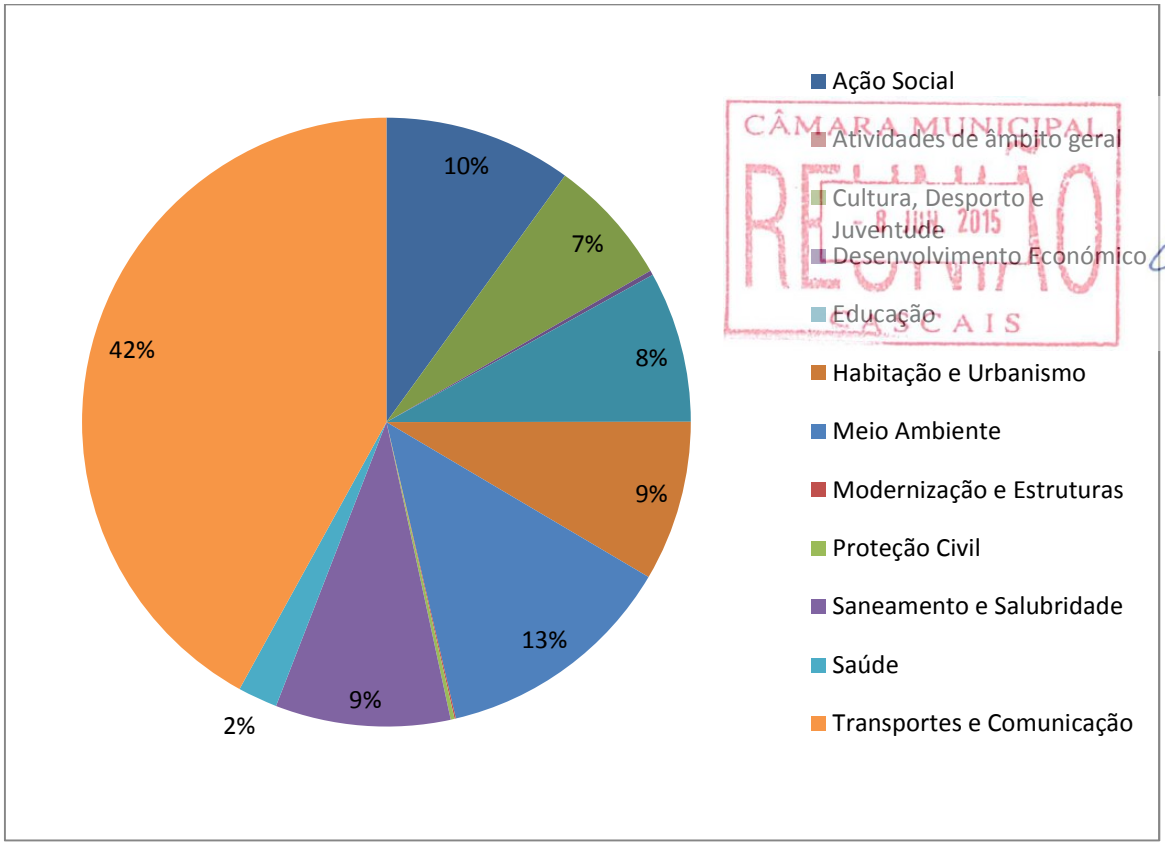
Tabela 3 | Prioridades de programação para a concretização de investimento para cada eixo estratégico.

Prioridade	Eixo 1 - Cascais, Território com Qualidade de Vida Urbana	Eixo 2 - Cascais Território de Criatividade, Conhecimento e Inovação	Eixo 3 - Cascais Território de Valores Ambientais	Eixo 4 - Cascais Território Coeso e Inclusivo	Eixo 5 - Cascais Território de Cidadania Ativa
1	102.716.191,30 €	4.500.000,00 €	34.521.907,86 €	51.291.718,40 €	
2	126.816.041,90 €	2.978.842,50 €	26.206.993,83 €	16.404.671,50 €	
3	65.015.755,60 €	21.774.650,00 €	10.153.651,15 €	57.446.577,40 €	
4	59.640.568,20 €	1.644.567,50 €	29.671.049,30 €	56.451.948,14 €	40.000,00 €
Total	**354.188.557,00 €**	**30.898.060,00 €**	**100.553.602,15 €**	**181.594.915,44 €**	**40.000,00 €**

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Salienta-se que embora a calendarização proposta seja indicativa e, por isso, passível de ajustamentos ou mesmo de inversões pontuais de algumas das prioridades, esta pretende refletir os diferentes graus de concretização em matéria de planeamento. A efetiva aplicação desta calendarização deverá ser monitorizada ao longo do período de vigência da revisão do PDM.

Na figura seguinte é apresentada uma análise relativa à proporção de cada um Áreas de Competência estabelecidas atendendo às Grandes Opções do Orçamento de Plano (GOP) da CMC e respetivo investimento na Revisão do PDM Cascais.



CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUL 2015
CASCAIS

Figura 2 | Proporção do investimento total por GOP.

Apresentam-se seguidamente as fichas e os quadros das ações por eixo estratégico.

EIXO 1

Fichas e Quadro das Ações

ID: 1_1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Monitorização do estado do ordenamento do território - PDM

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Pretende-se avaliar e divulgar a evolução do estado do ordenamento do território no município, auxiliando no apoio à tomada de decisão e simultaneamente dar cumprimento ao disposto no artigo 146.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro.

Compreende a definição e apresentação de uma série de indicadores que, cobrindo um vasto leque de temáticas, permita sistematizar e processar uma grande quantidade de informação existente e disponível na CMC, embora dispersa. Consequentemente, será feito um "retrato" do município, que permitirá implementar um processo de monitorização dos PMOT e da sua execução, nomeadamente do PDM.

VALOR GLOBAL

100.000,00 €

ID: 1_2

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Monitorização Ambiental do Plano Diretor Municipal

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O processo de seguimento na Avaliação Ambiental Estratégica corresponde a uma fase que compreende a monitorização, acompanhamento, comunicação e gestão do Plano.

Esta fase é essencial para se acompanhar o que está a acontecer aquando da implementação de um plano e o que possa acontecer no futuro, comparando as respetivas tendências com os objetivos e metas delineadas.

A monitorização tem duas funções principais em uma avaliação estratégica. A primeira é servir de parâmetro para se aferir a acuidade do processo de previsão dos impactes ambientais.

Serve, portanto, como elemento de controle para o aprimoramento das técnicas de previsão utilizadas em uma AAE. A segunda função é servir como forma de verificação e fiscalização quanto à implementação das medidas mitigadoras estabelecidas no processo de AAE.

O plano de acompanhamento e monitorização da avaliação ambiental do PDM deverá compreender a relação dos parâmetros/indicadores que deverão ser periodicamente analisados e comparados aos impactes ambientais previstos, de forma a possibilitar a implementação dos ajustes necessários, e se efetive um processo de melhoria contínua.

VALOR GLOBAL

100.000,00 €

ID: 1_3

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Monitorização Ambiental dos Planos de Pormenor

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A necessidade de monitorizar e controlar periodicamente o estado do ambiente e os efeitos ambientais de um plano de pormenor (PP) surge como forma de avaliar a eficácia das medidas de minimização previstas, para evitar e minimizar os impactes ambientais negativos decorrentes da implementação dos PP's.

O objetivo é o de proporcionar dados de base para o conhecimento dos potenciais impactes dos projetos previstos para cada PP e para detetar outros não esperados, podendo, neste caso, levar à adoção de medidas não previstas e/ou à correção de medidas já sugeridas.

A monitorização proposta abrange as fases de construção e exploração.

Os resultados obtidos deverão ser analisados tendo em consideração os objetivos de sustentabilidade de referência para cada indicador. Nas situações em que se detete debilidades com relação direta com a qualidade urbana e sua relação com a qualidade de vida da população, deverão ser determinadas e adotadas medidas de correção em função das causas identificadas.

VALOR GLOBAL

150.000,00 €

ID: 1_4

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Regularização da Ribeira de Sassoeiros

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

"Preconiza-se (…) a execução de uma infraestrutura enterrada que colete as águas junto à boca de receção da atual Passagem Hidráulica (cuja cota de rasto é de 3,33m), e as descarregue junto à plataforma pedonal (cota 7,23m), sendo estas posteriormente encaminhadas para a praia através da passagem pedonal inferior, atualmente com 6,00m de largura, mas que se pretende, no futuro, com 12,00m de largura. "

"(…) propõe-se um canal em betão armado com uma secção interior de 2,50 x 2,00m2 com numa extensão de 36,00m. A linha de energia apresentará uma inclinação de 0,3% para o caudal a escoar de 18,25 m3/s, resultando uma velocidade de 3,76m/s, e conduzindo a uma cota piezométrica na boca de entrada de sensivelmente 7,80m."

As "(…)infraestruturas propostas: Estrutura de encaminhamento (bypass) da água da ribeira para a "levada", Estrutura de encaminhamento (bypass) da água da ribeira para a passagem hidráulica sob a marginal serão devidamente pormenorizadas quando da elaboração dos respetivos projetos de licenciamento / execução. "

VALOR GLOBAL

211.960,00 €

ID: 1_5

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Estacionamento de apoio à praia

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Pretende-se criar " (…) duas bolsas de estacionamento público de apoio à praia. Uma delas com capacidade para 481 lugares de estacionamento de ligeiros, dos quais 4 se destinam a pessoas com mobilidade condicionada, a nascente da Ribeira de Sassoeiros (parque urbano), e a outra, situada a poente daquela, com capacidade para 295 lugares de estacionamento de ligeiros, dos quais 7 se destinam a pessoas com mobilidade condicionada e, 14 lugares de estacionamento para pesados de passageiros."

VALOR GLOBAL

2.648.294,00 €

ID: 1_6

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Parque urbano

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

"O parque urbano proposto rege-se pelos seguintes objetivos gerais:

- Constituir uma área urbana de elevado nível de infraestruturação e de qualidade do espaço público;
- Criar uma zona verde contínua, ligada à estrutura verde principal do concelho, formada pelo parque urbano e a praia de Carcavelos. No conjunto, todas estas estruturas irão funcionar estabelecendo relações entre si. Dentro desta estrutura irão funcionar espaços diferenciados na sua vocação, tendo como denominador comum a "Defesa do Meio Ambiente";
- Dotar esta estrutura verde das infraestruturas de apoio que garantam o seu funcionamento e a sua manutenção;
- Associar a esta estrutura verde um espaço público de suporte à paisagem urbana, o qual, cobrindo de forma regular a área urbanizada, assegurará a generosidade e a qualidade do espaço urbano, estabelecendo a ligação entre a área urbana de qualidade e o parque urbano.

Rege-se ainda pelos seguintes objetivos específicos:

- Construir o parque urbano de Carcavelos, tendo como tema a "Natureza, Desporto e o Meio Ambiente";
- Garantir acessibilidades fáceis e rápidas ao parque com vista à diversificação dos utilizadores;
- Fazer a promoção e a divulgação junto da população em geral e das crianças em idade escolar, em especial, da "Defesa do Meio Ambiente". "

(…)

"Pretende-se que o futuro parque urbano (…) se constitua como uma peça de arquitetura paisagista qualificadora, quer da frente de orla costeira e praia que com ele irão confinar, quer das malhas urbanas determinadas pelo Plano e envolventes.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O conceito desenvolvido valoriza, sobretudo, o diálogo bosquete / clareira e as suas variações implícitas de luz e cor, consoante se progride para o interior ou se caminha perto do mar, assim como as diferenças microclimáticas, específicas de cada espaço.

No desenho do parque, propriamente dito, ressalta a importância do vale atravessado pela Ribeira de Sassoeiros, cuja solução de regularização para acomodar a cheia centenária, desenvolvida fundamentalmente à base de modelações suaves do terreno, é compatível com as várias atividades lúdicas a desenvolver no parque, nomeadamente recreio ativo e passivo.

VALOR GLOBAL

4.362.170,00 €

ID: 1_7

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Parque Infantil

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Equipamento inserido no Parque Urbano.

VALOR GLOBAL

158.000,00 €

ID: 1_8

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Social (Centro Paroquial + Centro de Dia)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

"(…) Tendo em consideração compromissos antigos e o aumento populacional que o Plano induzirá na área, (…)" este equipamento será decomposto em duas valências complementares, designadamente, "Centro Paroquial e Centro de Dia (…) com uma área total de 6.648,00m2."

"Relativamente aos critérios de dimensionamento do Centro de Dia, estima-se que tenha a capacidade mínima para 50 utentes, ao que corresponde uma área mínima de 350,00m2 de área de construção (7,00m2/utente de Ac). A aferição destes valores tem por base não apenas a Carta Social do Município de Cascais, mas também as "Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos da DGOTDU"."

Relativamente ao Centro Paroquial, para o qual não existe normativa específica, foi definido uma Ac Eqp de 3.000,00m2. Assim globalmente o equipamento terá 3.350,00m2 de Ac."

"O equipamento tem confrontações com a Av. Tenente-coronel Melo Antunes e o interface rodoferroviário, a norte, um conjunto terciário, a nascente, um equipamento educativo (EB1+JI), a sul e a Av. Jorge V, a poente. Fica localizado "à entrada" do Plano (correspondente ao seu vértice noroeste), muito próximo da passagem subterrânea pedonal do interface de Carcavelos, beneficiando no futuro de excelente visibilidade e acessibilidade a todos os níveis, pedonal, viária e de transportes públicos.

Juntamente com o Equipamento Educativo (EB1+JI), forma um alinhamento de 2 equipamentos que se estendem ao longo da Av. Jorge V, entre os quais o fator de proximidade relativa, permite antecipar o desenvolvimento de sinergias com

repercussões positivas na vivência e dinâmica do local.

(…)

O projeto de arquitetura deverá considerar a resolução harmoniosa e integrada das funções adstritas ao Centro de Dia e ao Centro Paroquial, tendo como objetivo a criação de um edifício singular e de referência. O projeto poderá tirar partido da torre sineira, até à altura máxima de 17,00m, como elemento de composição da imagem urbana naquele vértice do plano."

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.961.159,50 €

ID: 1_9

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Educativo (EB1+JI)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Prevê-se "(…) a construção de um novo edifício escolar, uma escola básica de 1º ciclo com funções de apoio à infância, sujeita em simultâneo, às normas internas do Ministério da Educação (ME) para estabelecimentos do 1.º ciclo e, à legislação específica que norteia a conceção de jardins-de-infância."

Com uma dimensão " (…) até um máximo de 12 salas do 1.º Ciclo e 3 salas de Jardim-de-Infância (para um universo máximo de 375 alunos)," este equipamento terá "(…) uma ΣAc Eqp acima da CS máxima de 3.000,00m2."

"A sua localização, no seguimento do equipamento social completa o conjunto de equipamentos coletivos, alinhados ao longo da Av. Jorge V, que o definem urbanisticamente como um eixo de serviços públicos, dedicado à comunidade local, presente e futura. A cobertura de transportes públicos coletivos, é excelente, se tivermos em consideração a distância de cerca de 300,00m ao interface rodoferroviário e a proposta para uma paragem de BUS, a localizar na Av. Jorge V, no enfiamento da Rua 4, que se situa a sul da escola. As acessibilidades pedonais também são boas, dado que a distância à passagem inferior de acesso a Carcavelos se faz a pé em cerca de 3min. Quanto à acessibilidade viária, a parcela é ladeada por duas vias locais, prevendo-se dois acessos de viaturas possíveis (…)."

VALOR GLOBAL

3.661.737,50 €

ID: 1_10

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Cultural

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Equipamento a instalar na Torre / Depósito de Agua I.

"De acordo com as indicações do Pelouro da Cultura, a torre poderá ser utilizada para instalar um Fabrication Laboratory (FABLAB), cujos conteúdos serão orientados para atividades como história, património e tradição em Carcavelos, designadamente a produção do Vinho de Carcavelos e as questões das telecomunicações, inerentes à instalação da Companhia do Cabo Submarino, em finais do século XIX, nos terrenos da antiga Quinta de Santo António, bem como para a temática do Turismo e Património em geral."

VALOR GLOBAL

341.126,00 €

ID: 1_11

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Desportivo (Centro Gimnodesportivo)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Equipamento inserido no Parque Urbano.

"O programa proposto para este equipamento (…) é o seguinte:

- Pavilhão com 1 piso – 10,00m a 11,00m de altura, provido de bancadas para 500 pessoas para realização de provas;
- Pavilhão com 1 piso 8,00m de altura, para treino específico de aparelhos permanentes fixos;
- Zona de Ginásios especializados;
- Balneários/ Vestiários – (Masculinos e Femininos);
- Área de Máquinas;
- Loja / Bar;
- Secretaria;
- Gabinetes Médicos;
- Armazém para arrumo de material;
- Zona destinada à direção do Clube.

VALOR GLOBAL

2.259.977,50 €

ID: 1_12

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Desportivo (Parque de Skate)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Equipamento inserido no Parque Urbano.

"A área de implantação do Skate Park será resolvida com dois tipos de piso. O anel exterior periférico em betão poroso (piso permeável) e a área de apoio dos aparelhos que será resolvida em betão liso (impermeável).

As áreas exteriores, de enquadramento, são naturalizadas, sendo constituídas por terra viva que naturalmente é absorvente e muito permeável."

VALOR GLOBAL

204.076,00 €

ID: 1_13

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Equipamento Desportivo (campos de jogos)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

"Reposicionamento, na área do parque urbano, dos dois campos de futebol existentes, designadamente, campo de jogos I e campo de jogos II.

O Campo de Jogos I, com bancada para 500 lugares sentados, que funcionará também como edifício de apoio.

O programa proposto para este edifício de apoio, a desenvolver sob as bancadas, (…) é o seguinte:

- 4 Balneários para equipas;
- 2 Balneários para árbitros;
- 1 Sala médica;
- 1 Rouparia;
- 1 Lavandaria;
- 1 Arrecadação para material desportivo;
- 1 Loja para venda de material desportivo;
- 1 Bar de apoio;
- 1 Secretaria de apoio à modalidade; "

(…)

"Prevê-se que o Campo de Jogos I seja executado em relvado sintético com um sistema de caixa semipermeável, tal como o atual.

Ao nível da iluminação deverá dispor de 4 torres de 22,00m, com 6 projetores de 2000W de iodetos metálicos em cada uma. Propõe-se que sejam utilizadas colunas

do tipo sobe e desce (…).”

O campo de Jogos II (sem bancadas), também integra o espaço do parque urbano beneficiando tal como o anterior da mesma praceta de acesso, mantendo uma posição muito semelhante à atual (…).

(…)

Prevê-se também a execução de um relvado sintético e a utilização do mesmo tipo de sistema de iluminação, com 4 torres de 15,00m com sistema sobe e desce e com 6 projetores de 400W de iodetos metálicos em cada torre.”

CÂMARA MUNICIPAL CASCAIS 9 JUN. 2015 REGISTO

VALOR GLOBAL

1.521.018,50 €

ID: 1_14

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Serviço de apoio ao TPSP

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Espaço de serviços de apoio ao TPSP

VALOR GLOBAL

86.150,00 €

ID: 1_15

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística de Carcavelos Sul - Ninho de empresas

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Implementação de um Ninho de Empresas " (…) num contexto terciário de referência, opção que proporcionará condições para um entrosamento quase imediato das jovens e pequenas e médias empresas associadas a este Ninho, com outras mais experientes e solidamente estabelecidas no mercado empresarial."

VALOR GLOBAL

1.406.546,00 €

ID: 1_16

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de estabelecimento terciário do Arneiro - Equipamento Público

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Equipamento público a definir.

VALOR GLOBAL

3.231.062,50 €

ID: 1_17

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de estabelecimento terciário do Arneiro - Valorização e reabilitação da Ribeira de Sassoeiros

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Com a valorização e reabilitação da Ribeira de Sassoeiros pretende-se criar um corredor ecológico em "continuum naturale" em toda esta faixa do território, desde a A5 até à marginal.

Com a recuperação ambiental da Ribeira de Sassoeiros pretende-se alcançar não só o seu tratamento e valorização paisagística, mas também o das suas margens, permitindo a consolidação de uma vasta área verde como espaço estruturante, que se pretende polarizador de toda a envolvente direta e indireta.

VALOR GLOBAL

1.129.000,00 €

ID: 1_18

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de estabelecimento terciário do Arneiro - Projeto de execução e realização da VOC (troços A, B e C)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A execução da VOC concorre para a estruturação e consolidação da rede viária municipal, "estabelecendo a ligação entre a VV EN 6-7 e a Via Variante à Estrada da Mata da Torre e a EN 249-4, descongestionando o Nó viário fronteiro ao Cemitério de S. Domingos de Rana, e contribuindo para o restabelecimento da malha urbana concelhia."

"(…) constituirá um fator essencial na consolidação da rede distribuidora principal do concelho, facilitando as acessibilidades aos pólos industriais e empresariais, assim como às zonas terciárias e residenciais da zona oriental do Concelho."

VALOR GLOBAL

5.093.386,00 €

ID: 1_19

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística da Quinta do Barão - Via Ciclável

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Pretende-se constituir " (…) uma ligação paralela à Via Variante à EN 6-7, no lado Nascente, possibilitando, deste modo, uma correcta articulação entre as infra-estruturas viárias do local (…)"

"A opção de localização (…) – a Nascente da via – prende-se com o facto de existir maior desafogo físico, complementado pelo acompanhamento cénico e lúdico do Parque Urbano, maior conforto e segurança de circulação, topografia adequada, permissão de um melhor enquadramento ao equipamento museológico, bem como questões ligadas à segurança e clausura do condomínio habitacional (…) "

VALOR GLOBAL

404.197,00 €

ID: 1_20

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística da Quinta do Barão - Museu da Vinha e do Vinho

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Pressupõe a " (…) instalação de uma estrutura museológica – Museu da Vinha e do Vinho –, e compreenderá a reabilitação do imóvel classificado e a reconstrução dos respectivos anexos."

Este espaço " (…) pretende perpetuar a memória de uma produção vitivinícola importante e, simultaneamente, promover o restauro e recuperação da antiga adega e suas dependências (…)".

VALOR GLOBAL

1.520.897,50€

ID: 1_21

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística da Quinta do Barão - Construção das sedes dos escuteiros e das guias de carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

" (…) Equipamento social que responda às actuais carências da zona, mais concretamente um edifico que aloje os agrupamentos de Escoteiros e Guias de Carcavelos, deslocalizados da suas actuais instalações por força da recuperação de um jardim histórico do concelho, o Jardim da Quinta da Alagoa (…) ".

"Esta nova localização beneficiará pela proximidade a outros equipamentos, nomeadamente a Igreja, o Centro Paroquial e o (…) Museu da Vinha e do Vinho, potenciando a fruição e a vivência do espaço público a diversos segmentos da população (…)".

VALOR GLOBAL

873.892,50 €

ID: 1_22

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Da execução do plano de pormenor do espaço de reestruturação urbanística da Quinta do Barão - Obra hidráulica da ribeira de Sassoeiros

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A intervenção preconizada consubstancia o " (…) reforço da capacidade hidráulica da travessia hidráulica (…) ", bem como " (…) outras acções de regularização do leito da Ribeira de Sassoeiros e dos seus taludes laterais e também das zonas de transição, de bifurcação do leito e também de reunião do mesmo."

"As obras a empreender no leito irão preservar o traçado existente do emissário doméstico de Sassoeiros."

VALOR GLOBAL

209.900,00 €

ID: 1_23

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 3 – Av. Eng. Adelino Amaro da Costa – Redução da velocidade de circulação e repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

56.864 €

ID: 1_24

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 5 – 3.ª Circular – Redução da velocidade de circulação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

40.960 €

ID: 1_25

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 13 – Av. Bombeiros Voluntários do Estoril – Repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

54.400 €

ID: 1_26

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 18 – EM 589 Manique Repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

58.600 €

ID: 1_27

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 21 – EM579 Abóboda - Redução da velocidade de circulação e repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

5.700 €

ID: 1_28

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 24 – En 249-4 Tires - Redução da velocidade de circulação e repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

49.200 €

ID: 1_29

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 29 – Avenida D. Pedro I – Repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

40.000 €

ID: 1_30

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de Monitorização de Ruído do Concelho de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A monitorização do ruído visa acompanhar a evolução do ambiente acústico nos locais com ocupação sensível ao ruído situados nas proximidades das fontes sonoras existentes no Concelho de Cascais, e por outro lado confirmar as conclusões apresentadas no Plano Municipal de Redução de Ruído do Concelho de Cascais (PMRRCC).

Para tal haverá que proceder à medição periódica dos níveis sonoros apercebidos junto aos recetores afetados pelo ruído com origem nas principais fontes de ruído, identificadas no PMRRCC, de modo a avaliar a evolução das condições de cumprimento das exigências regulamentares aplicáveis.

As zonas que devem ser objeto de ações de monitorização do ruído e os procedimentos a adotar para o efeito, com base nas disposições regulamentares e na normalização aplicável em vigor, (Decretos-Lei n.º 9/2007 de 17 de Janeiro e n.º 146/2006 de 31 de Julho, e norma portuguesa *NP 1730, 1996: "Acústica - Descrição e medição do ruído ambiente"*, são os detalhados e descritos no PMRRCC.

A monitorização do ambiente acústico a desenvolver, consistirá na medição periódica dos níveis sonoros do *ruído ambiente* apercebidos no exterior dos edifícios com interesse, após a implementação da PMRRCC, nos períodos de referência regulamentares, visando obter valores médios para os indicadores de ruído *Lden* e *Ln.*

VALOR GLOBAL

60.000 €

ID: 1_31

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de Promoção da Acessibilidade (PPA)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Objetivos:

Identificar as condicionantes existentes no município a nível da acessibilidade, e estabelecer propostas para dar cumprimento ao decreto-lei n.º 163/06 de 8 de agosto, tornando Cascais um município acessível e mais incluso.

Engloba estudos multidisciplinares nas áreas da acessibilidade ao espaço público, ao edificado, ao transporte público, à comunicação e à infoacessibilidade.

A primeira fase abrange o centro de Cascais, a envolvente do centro de reabilitação de Alcoitão e Tires/Monte Real. Resultará na produção de um manual de procedimentos, ações de formação a técnicos e operários, numa ferramenta SIG de base dados, análise e avaliação de custos, projetos de intervenção e obras.

Nas fases sequentes a metodologia será aplicada a outras zonas alvo: circuitos entre transportes públicos e praias com Tiralô, e núcleos urbanos antigos, conforme definido em carta de prioridades.

Propõe-se o envolvimento da Cascais-Próxima, na execução de projetos e obras de acordo com os princípios estipulados e prioridades que a CMC defina.

Propõe-se a apresentação em SIG, dos percursos acessíveis, serviços e equipamentos, para a população em geral e como destino turístico acessível. A classificação de edifícios de serviços acessíveis a par dos espaços públicos permitirá impulsionar um tipo de turismo amigável para faixas etárias mais idosas.

VALOR GLOBAL

3.300.000 €

ID: 1_32

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Empreitadas Genéricas – Rede Viária

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Trabalhos de manutenção da rede viária existente, maioritariamente no que diz respeito á conservação dos pavimentos viários e pedonais.

Neste tipo de empreitadas encontra-se incluída ainda a construção de pequenos novos arruamentos, destinados ao acesso local com todas as infraestruturas necessárias dispersos ao longo de todo o território municipal.

VALOR GLOBAL

14.000.000,00 €

ID: 1_33

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Empreitadas Genéricas – Rede de Águas Pluviais

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Trabalhos diversos no âmbito da manutenção da rede municipal de águas pluviais.

Desde a execução de troços de coletor até á regularização de ribeiras, estas empreitadas visam manter a rede existente, bem como promover a garantia das condições de drenagem urbana de forma eficaz, através de trabalhos dispersos ao longo de todo o território municipal.

VALOR GLOBAL

14.000.000,00 €

ID: 1_34

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de Gestão do Habitat (Orla Costeira)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Ordenação dos diferentes usos da orla costeira de Cascais e criação de infraestruturas para o usufruto da mesma.

O município de Cascais possui 25 km de orla costeira, dos quais aproximadamente 5 km são praias do concelho. Alberga zonas de elevado interesse para a conservação classificadas como Parque Natural e Zonas de Interesse Biofísico e possui uma forte componente turística baseada nos recursos litorais.

O Plano de Gestão da Orla Costeira visa colmatar uma necessidade de planeamento e execução das diversas ações já identificadas para a zona costeira, nomeadamente: ações de limpeza, erradicação de espécies invasoras, plantações de espécies autóctones, requalificação de pesqueiros, colocação de sinalética, marcação de trilhos, etc.

Todas as ações pretendem uma valorização do litoral de Cascais e o desenvolvimento sustentável da orla costeira do Município, minimizando conflitos por sobreposição de usos.

VALOR GLOBAL

600.000,00 €

ID: 1_35

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede viária de distribuição secundária - Variante Municipal à EN249-4

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

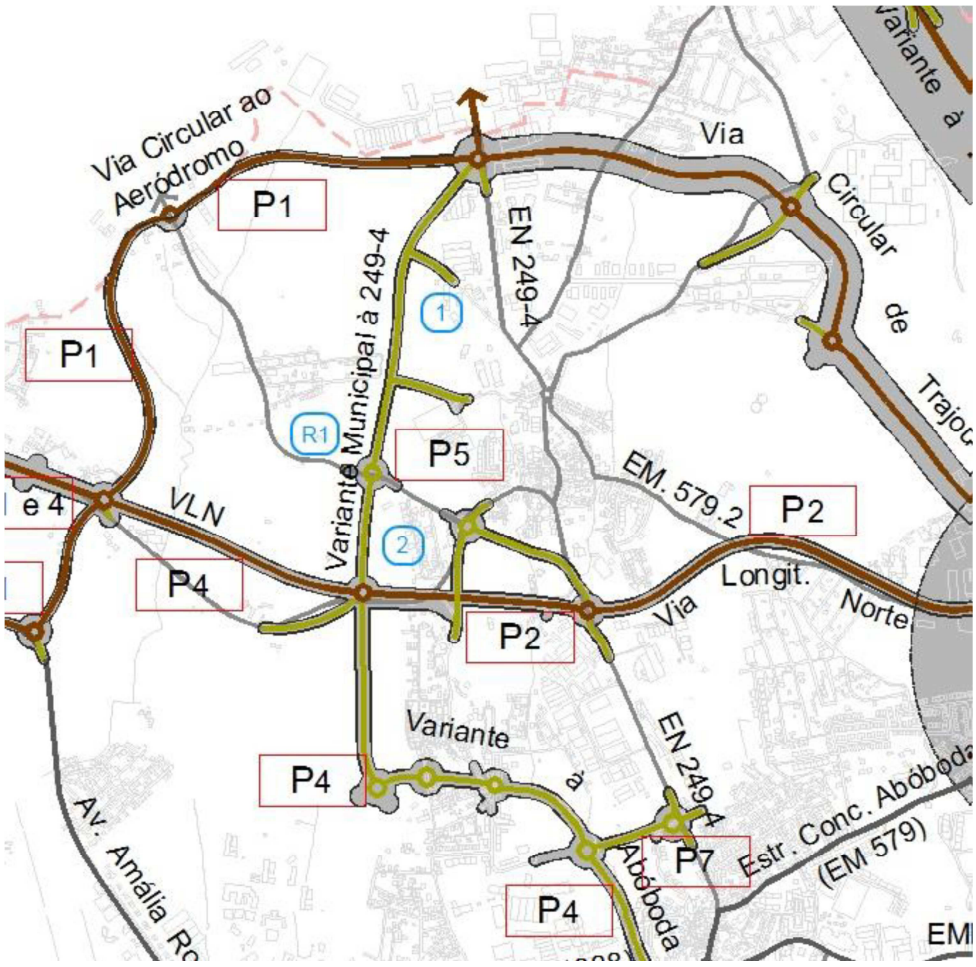
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Traçado da ligação da VLN à Via Circular de Trajouce, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço. Tem por objetivos ser uma alternativa à EN 249-4, e promover uma melhoria significativa no tráfego de veículos pesados



Distância Total – 1363,8m; (**Troço 1** – Perfil P5 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 934,4 m) + (**Troço R1** – Perfil P5 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m) + (**Troço 2** – Perfil P5 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 303,7m).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

3.191.292,00

ID: 1_36

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição secundária – Ligação da Rua de S. Francisco à EN6-8

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

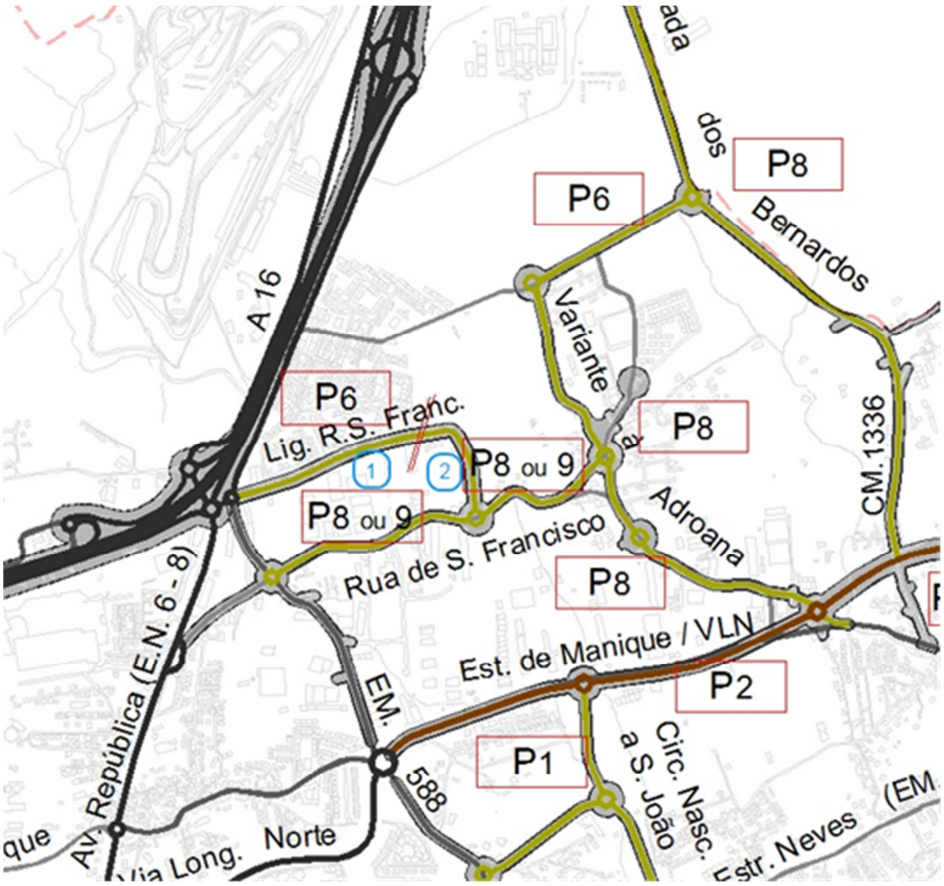
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da Ligação da R. de S. Francisco à EN6-8, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo melhorar a circulação na zona da Adroana.



Distância Total – 879,2 m

Troço 1 – Perfil P6 + Espaço Canal 40 m + Distância – 543,2 m

Troço 2 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 336,0 m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.604.896,00 €

ID: 1_37

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Rua do Moinho Vermelho

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

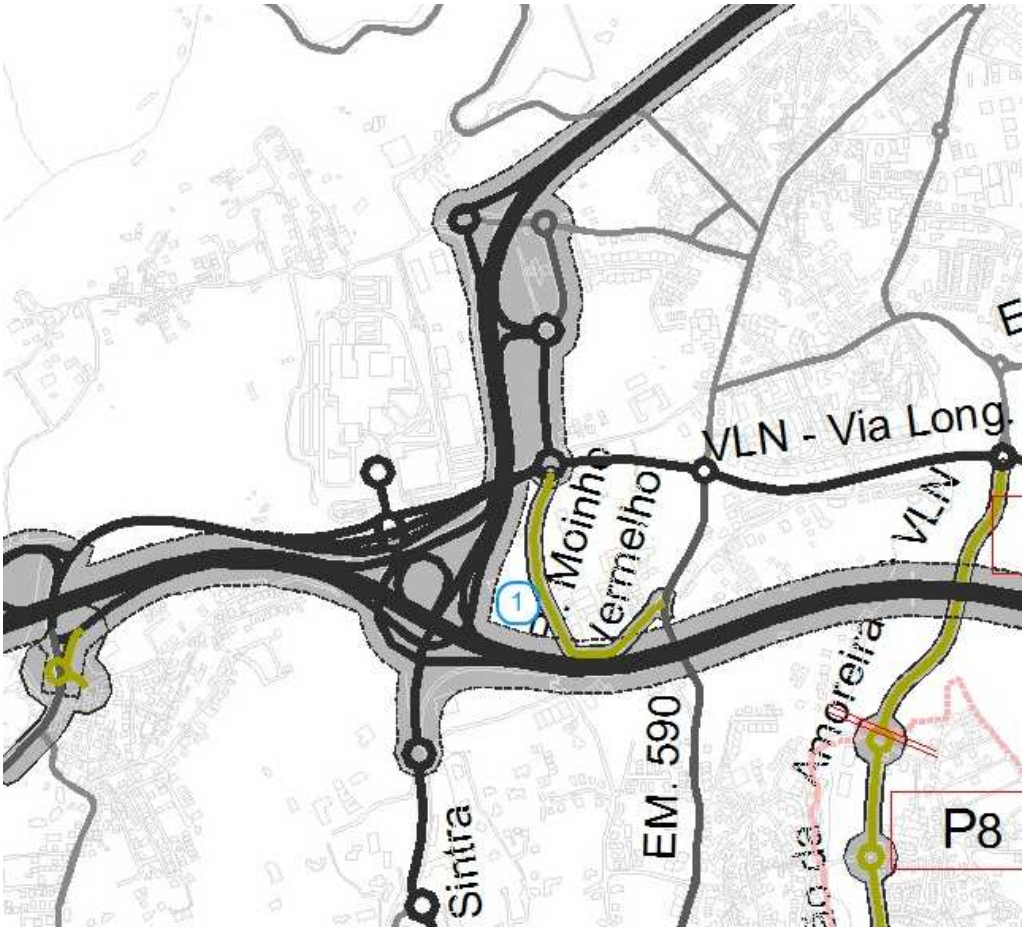
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Rua do Moinho Vermelho**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo melhorar a circulação externa e o acesso ao interior da zona industrial.



Distância Total – 566,1 m

Troço 1 – Perfil P9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 566,1 m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.085.496,75 €

ID: 1_38

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – 2ª Circular de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

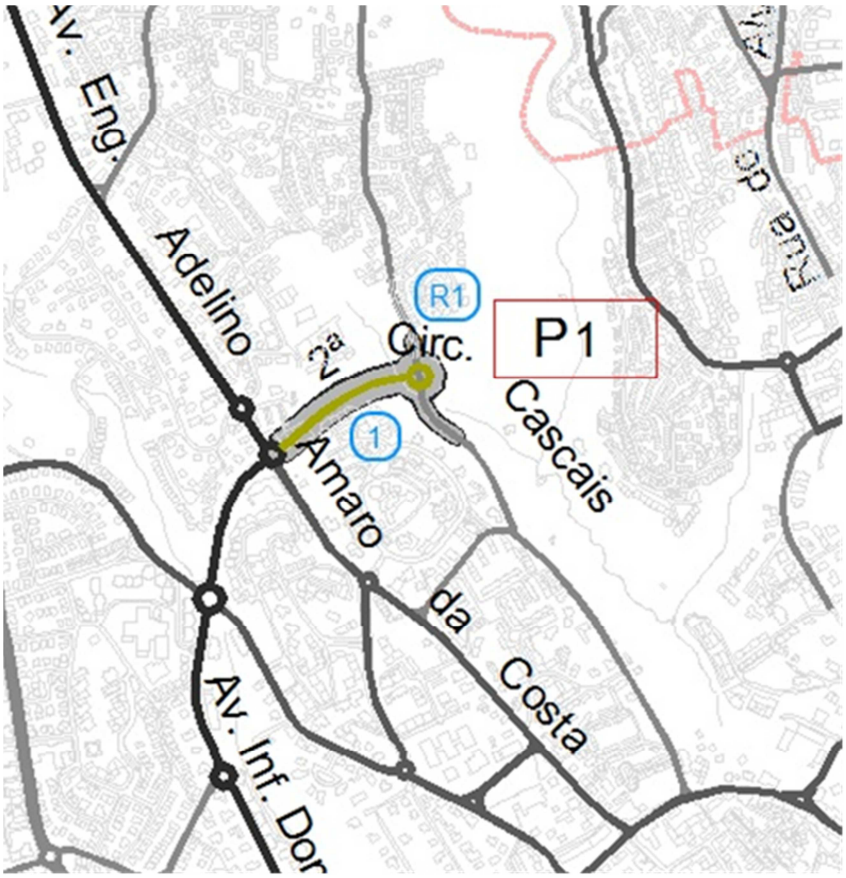
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **2ª Circular de Cascais**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo completar a ligação entre a zona da Pampilheira e de Alvide ao centro de Cascais.



Distância Total – 404,6m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 278,90 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.248.111,35 €

ID: 1_39

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Ligação da Amoreira à VLN

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

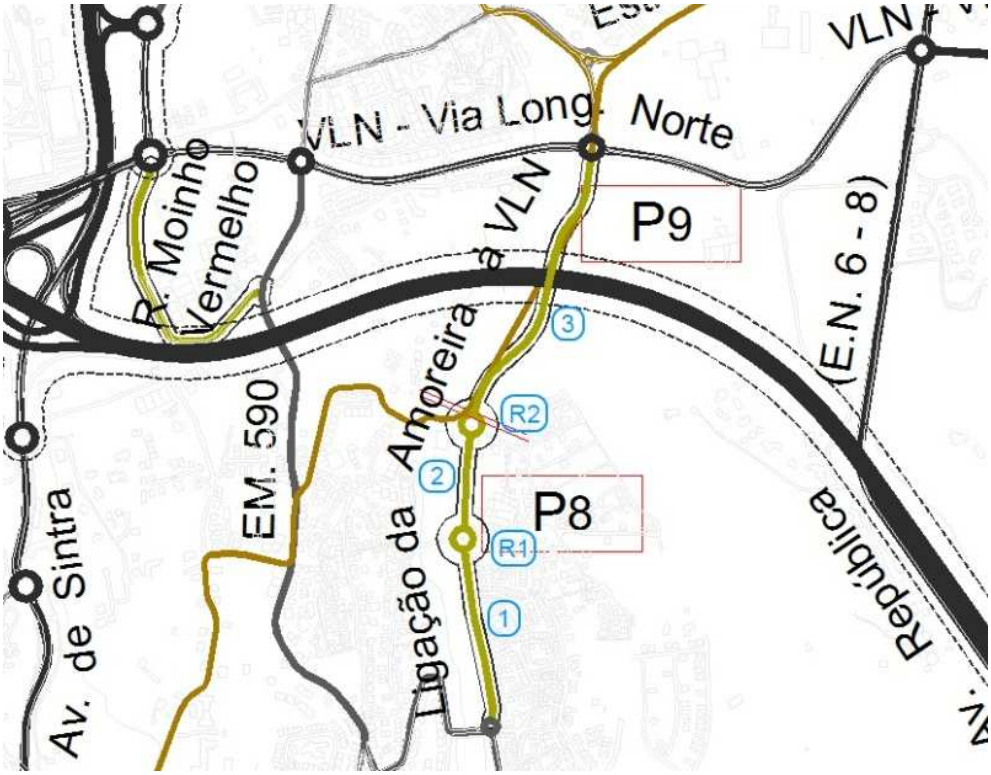
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Ligação da Amoreira à VLN**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem como objetivo ligar a zona de Alcabideche à Rua de São Vicente na Amoreira, podendo vir a constituir-se como uma via de distribuição secundária entre os aglomerados a Norte e a Sul da A5/IC15, estabelecendo uma ligação alternativa entre Alcabideche e o Estoril.



Distância Total – 1319,5 m

Troço 1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 334,4 m

Troço R1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7 m

Troço 2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 179,7 m

Troço R2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7 m

Troço 3 – Perfil P9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 554 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.715.009,50

ID: 1_40

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Rua de S. Francisco

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

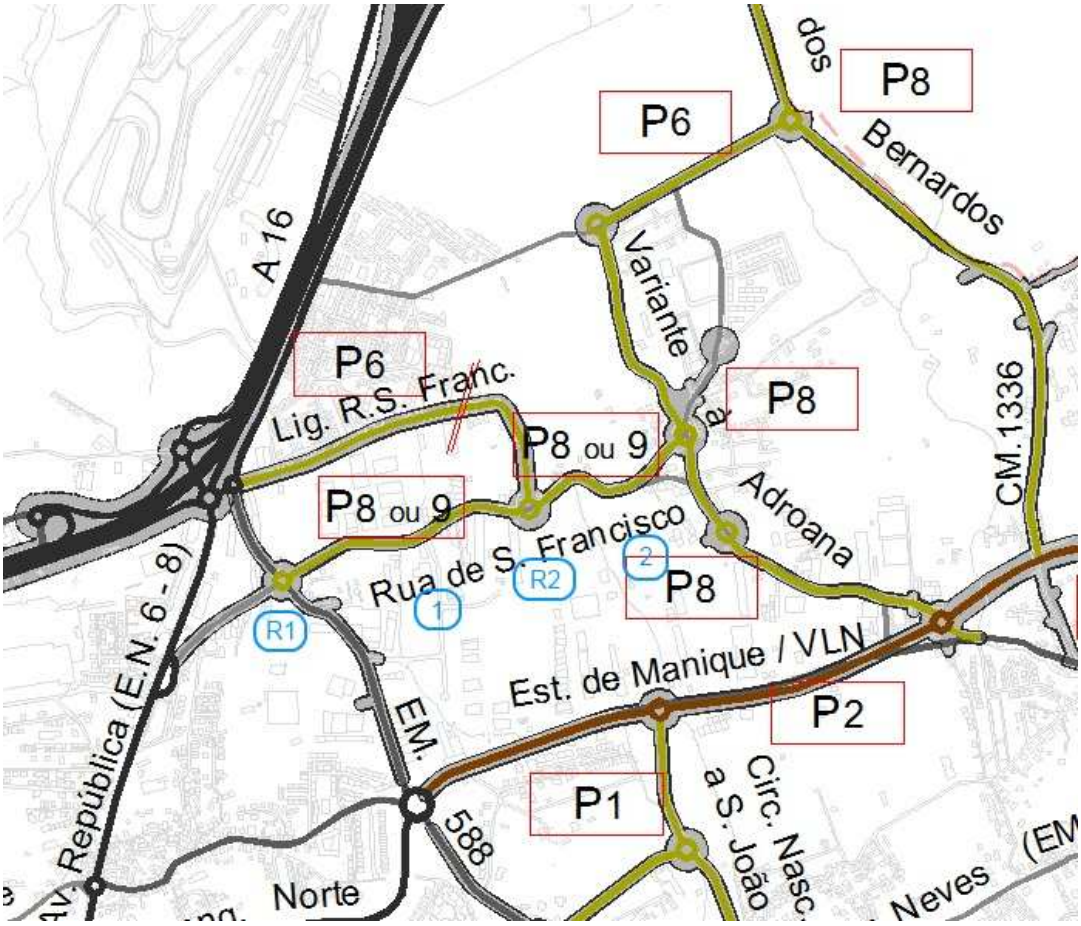
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Rua de S. Francisco**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço. Tem por objetivo a melhoria do traçado e da circulação na via existente.



Distância Total – 1635,6 m

Troço R1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7 m

Troço 1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 879,2 m

Troço R2 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7 m

Troço 2 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distância – 505,0 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

3.531.260,40

ID: 1_41

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Variante Sul a Murches (Via de S. Gabriel)

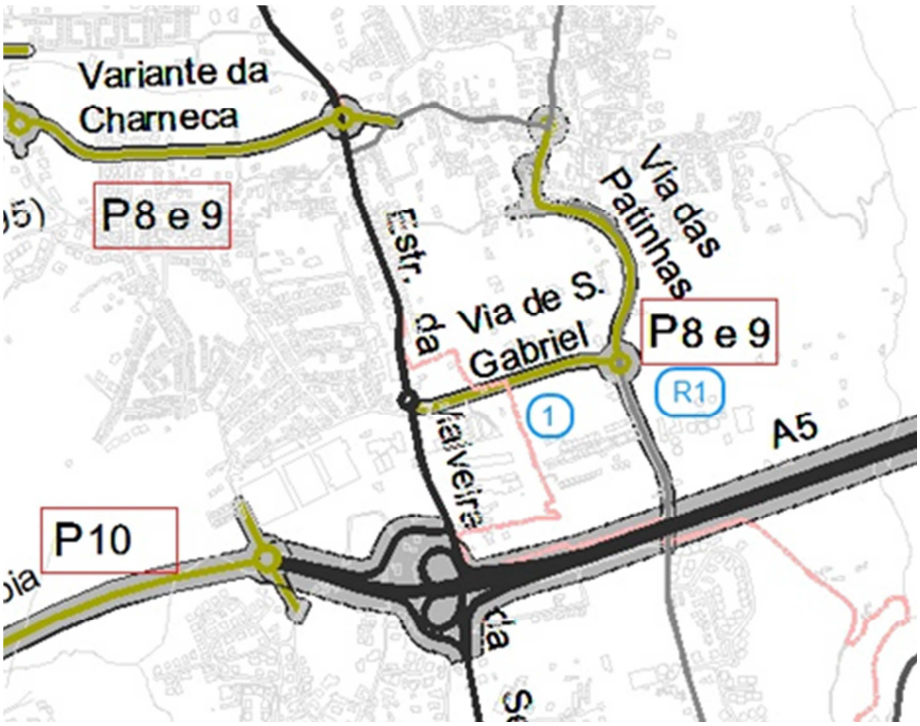
CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da Via de S. Gabriel, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço. Esta via é uma circular a Murches e tem como principal objetivo acomodar os fluxos rodoviários de orientação Norte - Sul que atualmente atravessam este aglomerado, utilizando o eixo Rua Humberto Delgado – Rua Júlio Diniz, constituindo ao mesmo tempo uma Circular Exterior que define o perímetro urbano de Murches.



Distância Total – 591,2 m

Troço 1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 465,5 m

Troço R1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.276.400,80 €

ID: 1_42

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Bolsas de Estacionamento para veículos de duas rodas

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

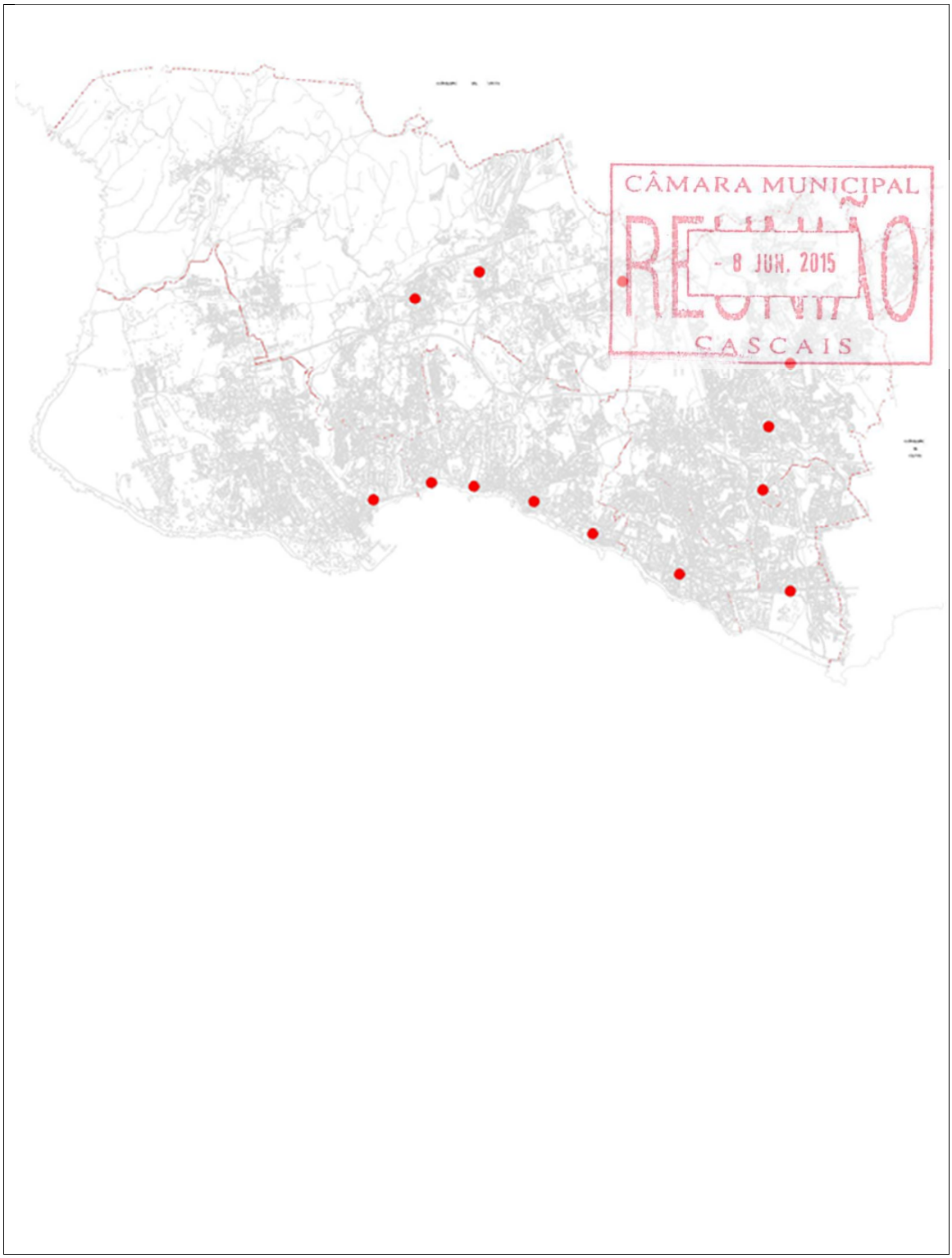
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

As bolsas de estacionamento para veículos de duas rodas Promover o parqueamento seguro de bicicletas, ciclomotores e motas, motivando uma maior utilização destes tipos de transporte, contribuindo para uma repartição modal mais sustentável.

As áreas passíveis de virem a constituir bolsas de estacionamento para veículos de duas rodas localizam-se junto aos interfaces de transportes coletivos, existentes e previstos, de acordo com o ETAC e a rede ciclável estruturante proposta.

Numa primeira fase- primeiros cinco anos - consideram-se as bolsas junto aos interfaces ferroviários principais, bem como as dos principais aglomerados urbanos (indicados na planta de localização), sendo que os restantes parqueamentos propostos no ETAC, serão implementados à medida da implementação da rede ciclável estruturante.



VALOR GLOBAL

786.450,00 €

ID: 1_43

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Transporte Público em Sítio Próprio (TPSP)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A necessidade e a pertinência da implementação de um sistema TPSP revela-se tendo em consideração que as deslocações intra e inter-concelhias agravam-se pelo facto de o padrão das deslocações evidenciar uma maioritária e crescente preferência pelo transporte individual em detrimento do transporte coletivo, quer por insuficiência ou inadequação do serviço por este oferecido, quer por razões de ordem eminentemente comportamental.

Na ausência de uma resposta eficaz de planeamento urbano e de uma oferta adequada de soluções de transporte capazes de inverter este tipo de comportamento, esta tendência conduzirá, inevitavelmente, a um panorama insustentável no que respeita ao tráfego e às suas consequências: emissões poluentes, níveis de ruído, gastos energéticos e degradação generalizada do espaço urbano.

"Descarbonizar" o município passará, pois, pela adoção de medidas que deem corpo ao conceito de "Eco-Mobilidade".

Os valores apresentados refletem apenas os trabalhos necessários para adaptação de vias, para a passagem do traçado base do TPSP, não incluindo os valores do material circulante.

Os primeiros três anos correspondem a tempo e gastos com elaboração de estudos e projetos associados, como por exemplo: definição da tecnologia/material circulante e sinalética, estudo de procura/mobilidade concelhia, reestruturação/revalidação da rede de TC existente, levantamento/cadastro das redes de subsolo e de prédios urbanos e rústicos a expropriar e sua valorização, avaliação económica - financeira,

avaliação/definição do modelo de gestão/exploração, estudo de integração urbanística, estudo de impacte ambiental, arquitetura das estações, estudo de benchmarking e consultoria.

Números Chave:

- 23,4 km de linha
- 63.000 passageiros por dia
- 39 estações
- 6 minutos de frequência máxima entre passagens em hora de ponta
- 57 minutos de tempo total de percurso
- 24 veículos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

22.377.000,00 €

ID: 1_44

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

2ª Revisão do PDM

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Resultado da avaliação e monitorização do estado do ordenamento do território, pretende-se dar início aos trabalhos conducentes à 2ª revisão do PDM.

VALOR GLOBAL

250.000 €

ID: 1_45

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Marina de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

"Pretende-se promover uma operação de reconversão e requalificação urbanística, segundo os seguintes pressupostos e objetivos:

a) A área de intervenção correspondente às áreas delimitadas pelo perímetro do equipamento;

b) Limitação de 2 pisos acima da cota de soleira e altura máxima de fachada de 7,50m, ou manutenção do valor verificado nos edifícios existentes, caso seja superior;

c) Construção de novos edifícios e ampliação dos edifícios existentes, com o limite máximo de 2 pisos acima da cota de soleira;

d) Interdição de implantação de novas construções na zona localizada a nascente, contígua à Fortaleza de Nossa Senhora da Luz, Marégrafo e Clube Naval de Cascais e delimitada a poente pela fachada de topo do edifício de comércio e serviços existente, adjacente à muralha da Cidadela e Fortaleza de Nossa Senhora da Luz;

e) Salvaguarda do sistema de vistas da Cidadela de Cascais e respetiva zona especial de Proteção (ZEP);

f) Integração e requalificação das infraestruturas e edifícios destinados à instalação de entidades públicas, designadamente Autoridade Marítima, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Estação Salva-Vidas da Capitania de Cascais;

g) Criação de uma Estação Salva-Vidas com uma área mínima de 120m², destinada a comportar o programa espaço-funcional, definido pela Capitania de Cascais, integrando um espaço para arrecadação de material e guarda

de embarcações, instalações para pessoal e instalações de apoio administrativo;

h) A dotação de estacionamento e sua concretização será definida de acordo com o projeto específico para o equipamento."

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

32.400.000 €

ID: 1_46

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 20 – EN 249-4 Abóboda/Trajouce - Redução da velocidade de circulação e pavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

60.000,00 €

ID: 1_47

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 22 – EM579 Abóboda - Redução da velocidade de circulação e repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

32.760 €

ID: 1_48

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 26 – EN 6 S. João e S. Pedro do Estoril – Redução da velocidade de circulação, repavimentação e implementação de barreira acústica

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

190.375 €

ID: 1_49

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Programa de habitação Jovem - PHJ

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

No âmbito do Protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Cascais e a Federação Nacional Cooperativa de Habitação Económica (FENACHE), foi proposta a cedência em direito de superfície de um lote de terreno do Loteamento do Arneiro na Freguesia de Carcavelos, com vista à construção de 112 fogos, para arrendamento cooperativo para jovens.

Este Programa compreende três eixos:

- Eixo I – Arrendamento Cooperativo
  - Projeto 1: Arrendamento Cooperativo
  - Projeto 2: Arrendamento de Promoção Pública
- Eixo II – Modelos Alternativos de Habitação: Unidades de alojamento e de serviços. Este projeto caracteriza-se por ser um elemento facilitador do arranque da autonomia residencial temporária dos jovens em termos individuais, bem como, promover a dinamização de projetos comunitários e de espaços coletivos que visem a cidadania, o empreendedorismo e o associativismo.
  - Projeto 3: Unidades de Alojamento
- Eixo III – Empreendedorismo Habitacional: Dinamização de uma cooperativa de habitação.
  - Projeto 4: Dinamização de uma Cooperativa

A Habitação para jovens ficou consagrada como área prioritária de intervenção do Município, tendo como objetivo estratégico:

- Facilitar o acesso da população jovem entre os 18 e os 35 anos à habitação

no concelho de Cascais, criando programas específicos adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens, encarando a habitação como fator determinante da transição dos jovens para a vida adulta.

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015

Atribuições do Município de Cascais:

- Definição dos objetivos, público-alvo e estrutura dos Projetos, bem como, dos critérios de acesso aos mesmos;
- Definir os equipamentos de apoio a serem integrados nos empreendimentos, de natureza cultural, comercial ou lúdica,
- Acompanhar a elaboração dos projetos de arquitetura e construção dos empreendimentos;
- Promover a divulgação do projeto junto do público-alvo através do recurso aos meios que o Município definir;
- Organizar o processo de candidatura – processo de inscrições, análise da documentação exigida, adequação das candidaturas aos critérios definidos e seleção final dos candidatos;
- Acompanhar e participar no processo de gestão dos empreendimentos.

Atribuições da FENACHE:

- Projetar, construir e gerir os empreendimentos a serem implementados no âmbito do PHJ Cascais;
- Encontrar as fontes de financiamento que permitam a construção da habitação a custos acessíveis
- Acompanhar a organização dos processos de candidatura e participar na definição dos critérios de acesso.

Missão:

- Fixação da população jovem qualificada;
- Capacitação da população jovem: cidadania ativa, criativa e empreendedora;
- Desenvolvimento sócio territorial do concelho.

Objetivo estratégico:

- Facilitar o acesso da população jovem (18 – 35 anos) à habitação no concelho de Cascais, criando programas específicos adequadas aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

20.928.797,50 €

ID: 1_50

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Implementação da Estratégia de Planeamento de Novos Espaços Verdes Públicos com Função de Recreio e Estadia - Jardins de Proximidade – Espaços Verdes com área ≥ 500 m2

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Concretização dos objetivos da Estratégia de Planeamento de Novos Espaços Verdes Públicos com Função de Recreio e Estadia para o Concelho de Cascais, realizada em 2010 pela DGEV, nomeadamente:

Aumentar a oferta de jardins na proximidade das áreas residenciais

Contribuir para a Amenidade Ambiental e Conforto Humano nas áreas residenciais;

Atender aos valores padrão recomendados pelo GEPAT (10m2/habitante numa área de influência de 400 m) dando preferência às áreas urbanas de maior densidade populacional.

A oferta atual é de aproximadamente 75 hectares de Jardins situados a 400 metros, para cerca de 55% da população residente e em áreas de maior densidade populacional.

A área total de terrenos municipais expectantes, registados à data de Dezembro 2014, com potencial para construir espaços verdes com estas características, é de aproximadamente 30 hectares. Na sua concretização, estes podem servir mais cerca de 1% da população residente em áreas de maior densidade populacional.

Procura-se com esta ação, dar continuidade a esta estratégia, já iniciada e proceder à sua atualização, com os dados dos Censos de 2011 e os relativos aos novos espaços verdes construídos desde então.

VALOR GLOBAL

10.000.000,00 €

ID: 1_51

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Linear Vale de Caparide

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Pretende-se preservar o Vale da Ribeira de Caparide no que concerne à estrutura da paisagem, património e valores naturais.

Desenvolvimento de um percurso linear desde S. Pedro do Estoril até Manique, com a reabilitação da ribeira no que concerne a vegetação ribeirinha, manutenção da paisagem, dinamização do espaço rural atual com a revitalização do Vinho de Carcavelos numa estrutura cooperativa com o envolvimento dos atuais proprietários e a Câmara Municipal de Cascais.

Promoção do Enoturismo e do Turismo Rural.

Criação de um cluster associado ao vinho de Carcavelos e que resta das quintas do Vale de Caparide, promovendo a gestão da paisagem, a economia local e a valorização da marca Cascais através do vinho de qualidade.

Este corredor verde permite a ligação entre o litoral e o interior, quebrando assimetrias, contribuindo para a mobilidade suave a interpretação dos espaços naturais, mesmo que inseridos em áreas urbanas e zonas de recreio e lazer.

A implementação deste projecto implica a negociação com os privados para estabelecer direitos de passagem, eventual aquisição de terrenos e/ou expropriação.

VALOR GLOBAL

3.500.000,00 €

ID: 1_52

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Urbano Abóboda

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Implementação da Estrutura Verde Urbana indo ao encontro das orientações da Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano no que concerne a espaços verde de recreio e lazer.

A Abóboda constitui-se atualmente como uma área com uma forte necessidade de requalificação e regeneração urbana, sendo o desenvolvimento de um Parques Urbano uma ferramenta indiscutível neste processo.

O terreno é privado pelo que se torna necessário desenvolver negociações com os proprietários de modo a encontrar soluções que poderão passar pela sua venda ou permuta.

A sua localização e vegetação atual permitem desenvolver um projeto de elevado interesse nesta área interior do concelho. A proximidade com o complexo desportivo da Abóboda deverá também ser tida em consideração.

A área de intervenção é de 5,4 hectares.

VALOR GLOBAL

1.535.000,00 €

ID: 1_53

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano estratégico para o uso sustentável da água nos espaços verdes municipais de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A redução de custos e consumos de água potável para rega dos espaços verdes municipais, contribuindo para a estratégia de sustentabilidade do concelho, através da eficiência dos sistemas de rega existentes, da sua redução, e da introdução de novas técnicas e materiais que reduzam as necessidades de consumo de água nos espaços verdes. Tem ainda como objetivo a revisão dos contadores de rega existentes e a sua redução.

Este plano é executado nas seguintes fases:

1-Monitorização dos consumos de água nos espaços verdes, e controle mensal dos contadores;

2-Diminuição do número de contadores de rega existentes nos espaços verdes;

3-Requalificação de sistemas de rega, reconversão para baixo-consumo, sistemas centralizados de gestão nos parques e jardins, com introdução de telegestão da rega;

4-Aproveitamento dos recursos hídricos existentes (p. ex. poços e lagos);

5- Aplicação destes conceitos no projeto de novos espaços, articulando as escolhas de materiais vegetais e técnicas de recuperação de água pluvial, e as técnicas de manutenção.

VALOR GLOBAL

1.350.000,00 €

ID: 1_54

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de Gestão de Habitat (Orla Costeira)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

A Plataforma Intertidal das Avencas tem sido um local privilegiado pela sua elevada biodiversidade, tanto a nível terrestre como a nível marinho. Desde 1998 que devido a essa mesma biodiversidade esta zona foi classificada pelo POOC Cidadela - S. Julião como Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA). Apesar do seu estatuto de proteção, as plataformas rochosas intertidais das Avencas têm vindo a ser ameaçadas por vários fatores como a poluição, flutuações nos fatores bióticos e abióticos, o constante pisoteio e a pesca ilegal.

Neste sentido, propõe-se a elevação da classificação desta zona como "Reserva Natural Marinha Local" e a implementação de um conjunto de medidas que permitam a correta gestão desta área com minimização dos impactes antropogénicos.

O Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal é uma peça chave na divulgação do Património Natural existente na área afecta à Reserva Natural Local; assim, é proposto que seja esta a sede da Reserva Natural Marinha Local, com a existência em permanência a partir de 2013 de uma exposição interativa dedicada à temática da Biodiversidade Marinha.

VALOR GLOBAL

103.000,00 €

ID: 1_55

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Variante à Abóboda

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

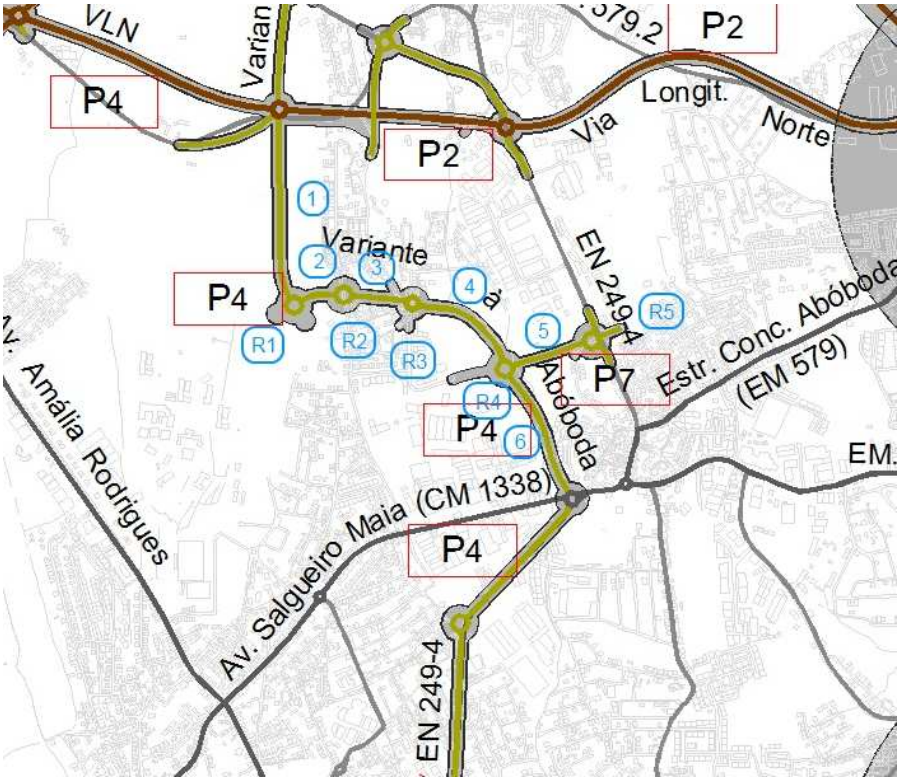
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Variante à Abóboda**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivos promover o prolongamento a sul da Variante Municipal à EN 249-4, melhorar as condições para o tráfego de pesados e libertar a malha urbana da Abóboda.



Distância Total – 2.312,7 m

Troço 1 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 520,3m

Troço R1 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 125,7m

Troço 2 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 102,2m

Troço R2 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 125,7m

Troço 3 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 154,8m

Troço R3 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 125,7m

Troço 4 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 314,2m

Troço R4 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 125,7m

Troço 5 – Perfil P7 + Espaço Canal 30 m + Distância – 212,9m

Troço R5 – Perfil P7 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7m

Troço 6 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 379,8m

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

7.806.244,40 €

ID: 1_56

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Via Circular ao Aeródromo (VCA)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

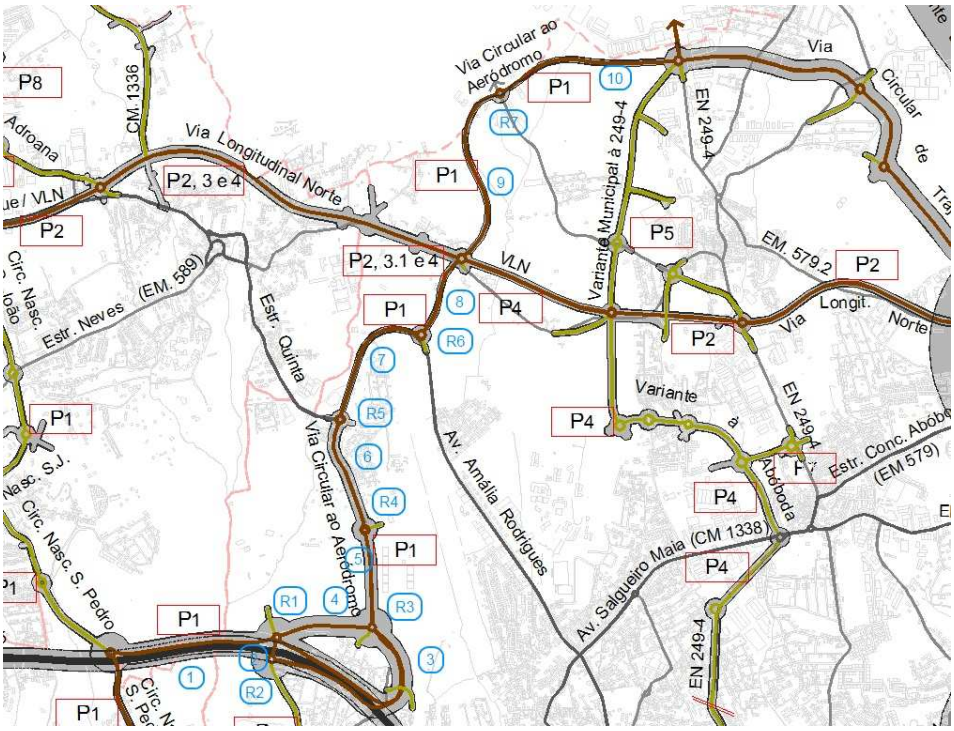
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da Via Circular ao Aeródromo (VCA), com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, desenvolve-se num território menos consolidado. Esta via permitirá melhorar as suas condições de acessibilidade, contribuindo para a diminuição dos fluxos rodoviários na EN249-4 e na Av. Condes de Barcelona (vias de acesso à A5/IC15, respetivamente ao nó de Carcavelos e do Estoril).



Distância Total – 7.050,20 m

1ª Fase – Distância Parcial - 4340,9 m

Troço 5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 447,50 m

Troço R5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 132,00 m

Troço 6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 537,20 m

Troço R6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 132,00 m

Troço 7 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 651,10 m

Troço R7 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 119,4,00 m

Troço 8 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 398,50 m

Troço 9 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 923,90 m

Troço 10 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 889,30 m

2ª Fase - Distância Parcial - 2709,3 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 786,9 0 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 110,00 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 76,20 m

Troço R2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 110,00 m

Troço 3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 1072,80 m

Troço R3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 110,00 m

Troço 4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 443,40 m

Troço R4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 110,00 m

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

19.786.386,30 €

ID: 1_57

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Circular a Trajouce (VCT)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

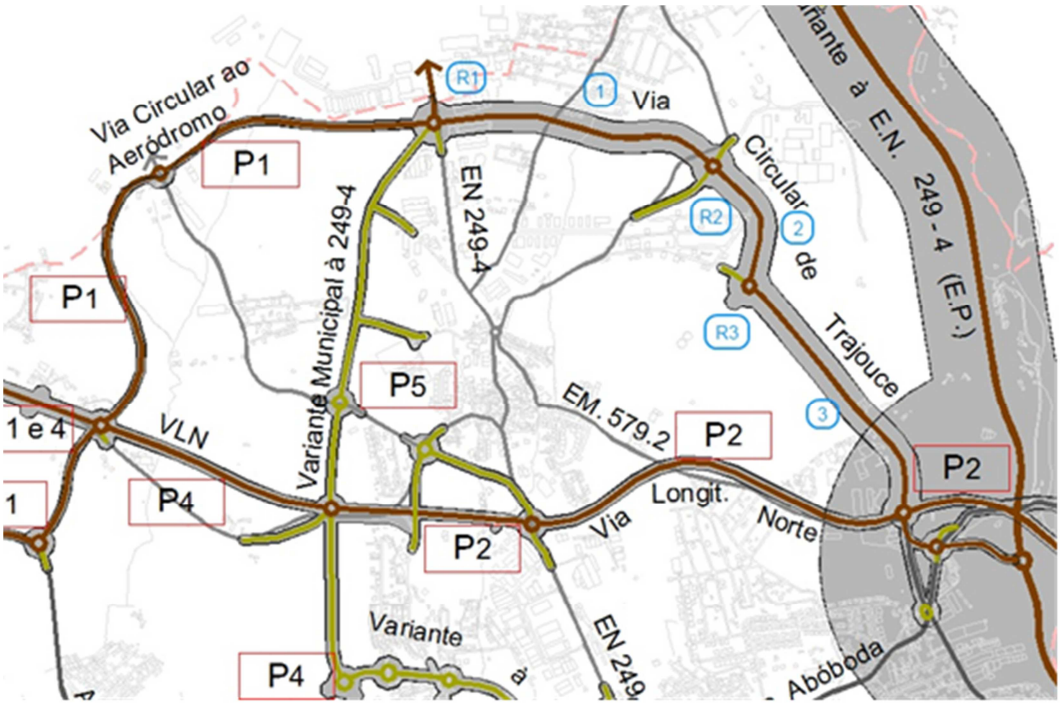
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da Via Circular a Trajouce (VCT), com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, fecha a malha rodoviária envolvente a este aglomerado. Configura uma circular externa permitindo acomodar fluxos adicionais relacionados com a consolidação da ocupação industrial / armazenagem nesta zona do concelho.



Distância Total – 2.554,30 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 897,20 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 408,90 m

Troço R2 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 125,70 m

Troço 3 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 871,10 m

Troço R3 – Perfil P1 + Espaço Canal 100 m + Distancia – 125,70 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

7.168.642,95 €

ID: 1_58

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária –Via das Patinhas

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

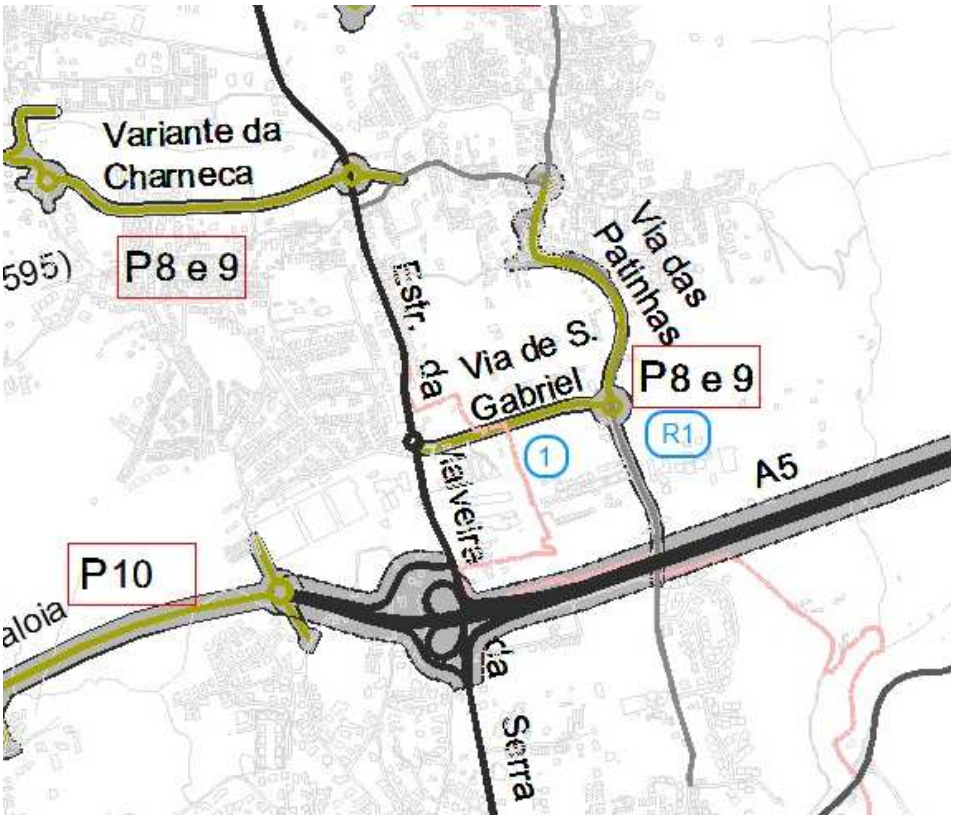
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via das Patinhas**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, pretende fazer a ligação do centro de Murches (Rua Humberto Delgado) a Alvide, numa ligação que se constitui como uma alternativa à utilização da Estrada da Malveira, N593 e Rua dos Depósitos de Água.



Distância Total – 764,7 m

Troço R1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m

Troço 1 – Perfil P8/9 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 639,0 m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.650.987,30 €

ID: 1_59

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Variante à Charneca

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

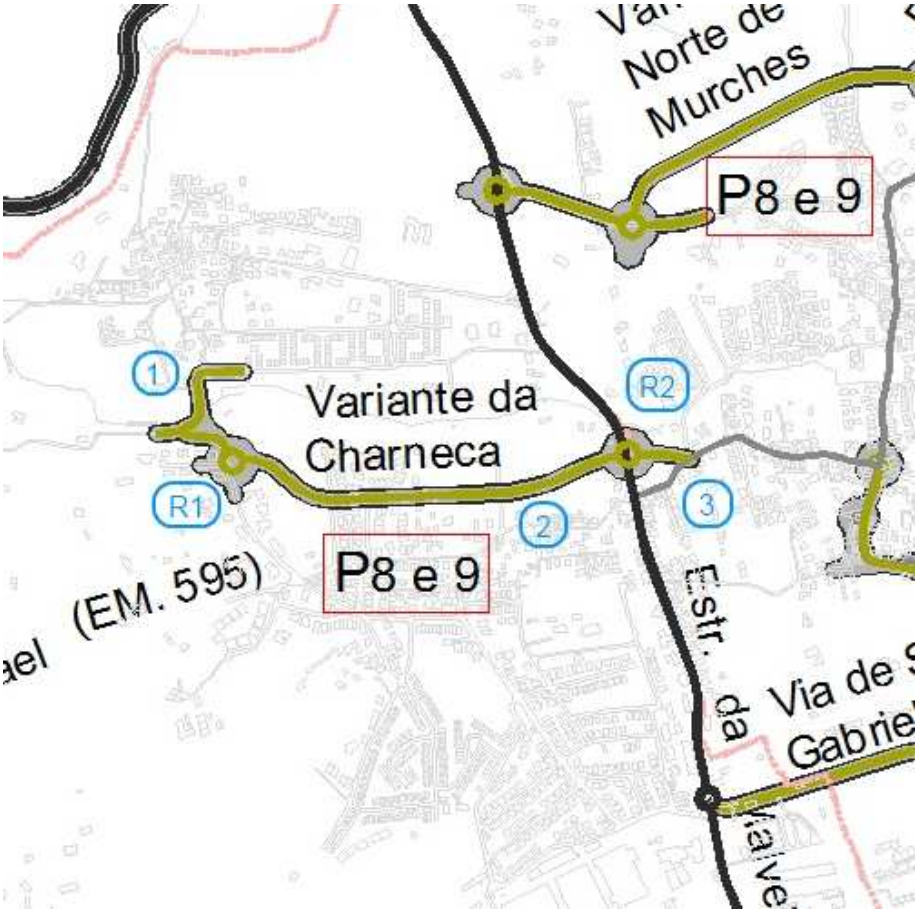
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Variante à Charneca**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivos promover uma alternativa na circulação e promover o remate a norte da malha urbana da Charneca.



Distância Total – 1427,9 m

Troço 1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 353,0 m

Troço R1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 725,7m

Troço R2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 3 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 97,8 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

3.115.002,85 €

ID: 1_60

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Variante norte de Murches

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

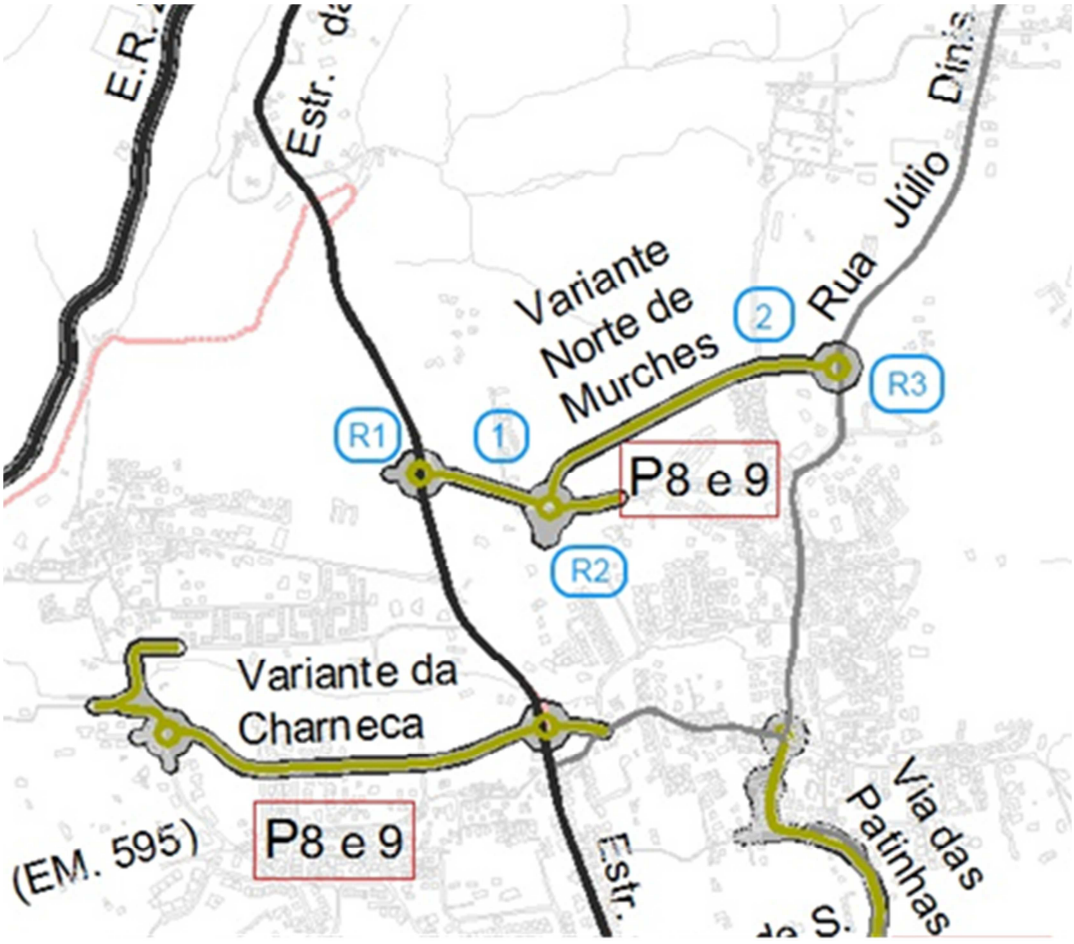
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Variante norte de Murches**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivos promover uma alternativa na circulação e promover o remate a norte da malha urbana de Murches.



Distância Total – 1220,4 m

Troço R1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m

Troço 1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 219,4 m

Troço R2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m

Troço 2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 623,9 m

Troço R3 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,7 m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.634.843,60 €

ID: 1_61

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede estruturante concelhia -Modos Suaves - Estudo Prévio e Anteprojeto de ciclovia urbana de ligação quatro estações da CP S. João - S. Pedro - Parede - Carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado proposto em sede de programa preliminar prevê a ligação de quatro núcleos urbanos (S. João, S. Pedro, Parede e Carcavelos), ancorado nas respetivas estações de caminho-de-ferro, e desenvolvido sobretudo a norte da linha férrea. No entanto, não se descura a ligação à linha de costa, sendo esta suportada pelas passagens inferiores ou superiores já existentes e propostas, onde se incluem as estações da CP, como modo de minimizar uma barreira urbana.

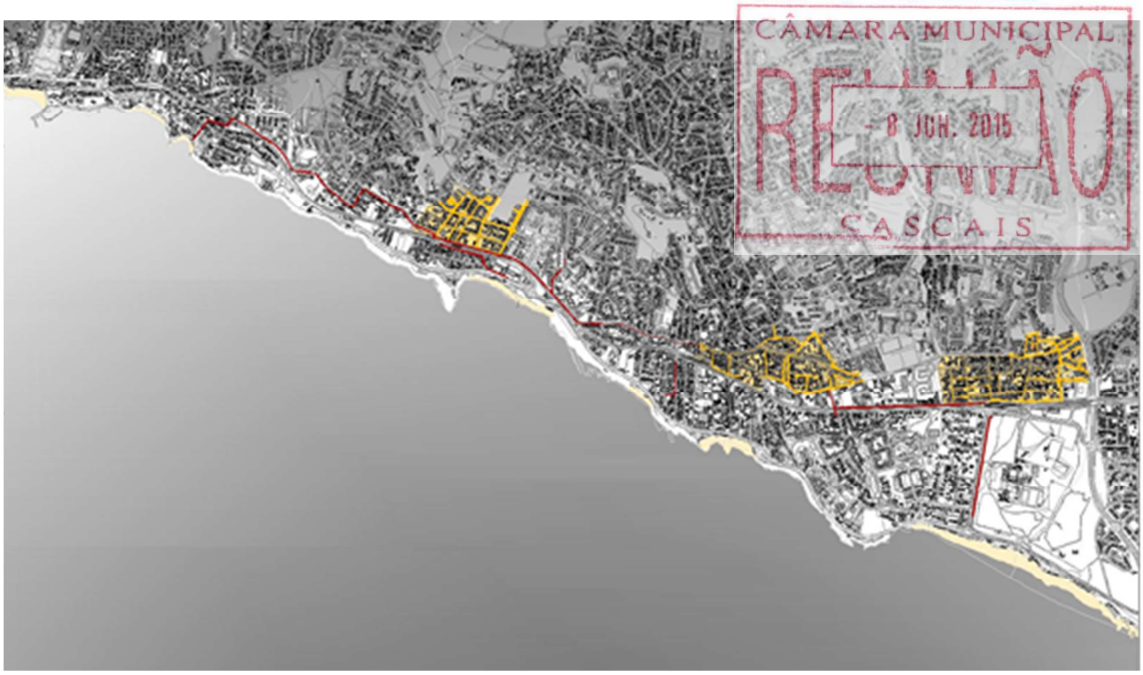
O traçado prevê uma reorganização e regulamentação do tráfego automóvel, nomeadamente no que aos sentidos de circulação diz respeito, ao redimensionamento dos perfis viários, ao redimensionamento dos passeios, do estacionamento, ou o redesenho dos espaços verdes.

A proposta constitui-se como uma alternativa à circulação na Avenida Marginal em modo suave, satisfazendo as deslocações de proximidade, subtraindo no possível a deslocação em viaturas privadas, e afirmando-se como mais uma nova alternativa de mobilidade.

Uma análise sumária do território em estudo revela que o eixo estudado é tendencialmente plano com inclinações suaves inferiores a 5%.

Assim, o traçado a desenvolver nas soluções propostas deve ter uma largura contante de 2,20m, permitindo dois sentidos de circulação, e sempre que possível, em corredor segregado e diferenciado do restante espaço público, nomeadamente os corredores pedonais e os corredores viários. Além disso, pretende-se uma qualidade superior para a materialização da infraestrutura proposta, de modo a

que esta seja atrativa quanto ao uso, oferecendo padrões de segurança elevados, e tanto quanto possível incluir equipamentos de apoio localizados, tais como, bolsas para estacionamento, zonas de descanso e ensombramento.



CÂMARA MUNICIPAL
RE[illegible]ÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Distância Total – 4.055,00 m

Largura – 2,20 m (duplo sentido)

VALOR GLOBAL

9.900,00 €

ID: 1_62

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede estruturante concelhia -Modos Suaves-traçado da rede concelhia de ciclovias

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

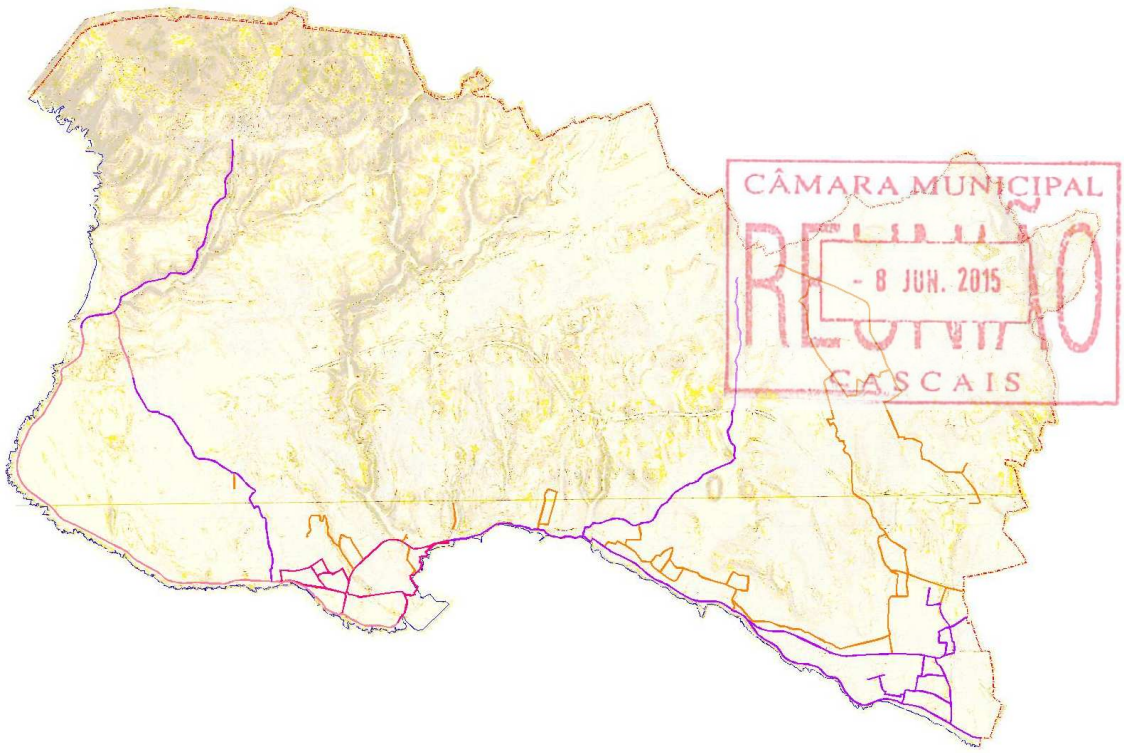
DESCRIÇÃO

Os traçados propostos contribuem para a transferência modal para modos suaves, no que concerne às deslocações diárias de proximidade.

Pretende-se estabelecer ligações preferenciais entre áreas residências e áreas com concentração de emprego, equipamentos coletivos e interfaces de transporte coletivo.

Os traçados propostos, a desenvolver ao longo de uma extensão total aproximada de 55.306,00m e com largura de 2,20m, pretendem criar corredores cicláveis segregados e diferenciados do espaço viário e pedonal, tendencialmente planos, com inclinações suaves que não ultrapassam os 5%.

Além disso, devem ainda ser criados equipamentos de apoio tais como, zonas de parqueamento de bicicletas, áreas de descanso e ensombramento, e o modo e local de parqueamento de bicicletas na envolvente das estações de caminho-de-ferro e de equipamentos públicos.



Distância Total – 55.306,00 m

Largura – 2,20 m (duplo sentido)

VALOR GLOBAL

13.937.112,00 €

ID: 1_63

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Estudo de Modelo de Organização e Exploração para um Sistema De Mobilidade Ciclável por Patamares no Concelho de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

No âmbito da elaboração do Estudo de Trânsito de Âmbito Concelhio (ETAC) foi manifestada (nos inquéritos à mobilidade e nos inquéritos de opinião) a disponibilidade da população residente no concelho para aderir à transferência modal de utilização de transporte individual para modos suaves de transporte, sendo identificado como modo preferencial o uso da bicicleta nas deslocações de proximidade.

No entanto, as deslocações rotineiras associadas ao normal desenrolar da vivência diária, que são de curta distância, são normalmente asseguradas por transporte individual, o que contribui decisivamente para os níveis de congestionamento de tráfego e de escassez de estacionamento, que em última instância, podem ser convertidos em valores de CO2 equivalente e contabilizados na fatura energética concelhia.

A melhoria das condições de Mobilidade no interior do Concelho de Cascais implica a adoção de medidas inovadoras e sustentáveis.

A Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Próxima, tem um serviço que disponibiliza bicicletas de utilização gratuita – BICAS. Embora as Bicas possam ser utilizadas por todos, os locais e regras de cedência apontam para um uso predominantemente lúdico, com um público-alvo centrado nos visitantes da Vila de Cascais

Contudo, a orografia do Concelho de Cascais apresenta um patamar ao longo da linha de costa, e três patamares no interior do território concelhio, com variações de cota altimétrica acima de 100m. Nestes patamares reside uma boa parte da população do concelho, e localizam-se outras atividades humanas, distribuídas por

vários lugares – Abóboda, Alcabideche, Trajouce, etc.

Deste modo, o sistema de mobilidade ciclável do presente estudo, e o respetivo modelo de organização e exploração, deve ter como principal objetivo promover a utilização diária da bicicleta como modo de transporte, sobretudo nas deslocações rotineiras até 4km de extensão (contabilizam 85.6 mil viagens diárias em transporte individual), e deste modo, promover a transferência modal do automóvel para este modo de transporte.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

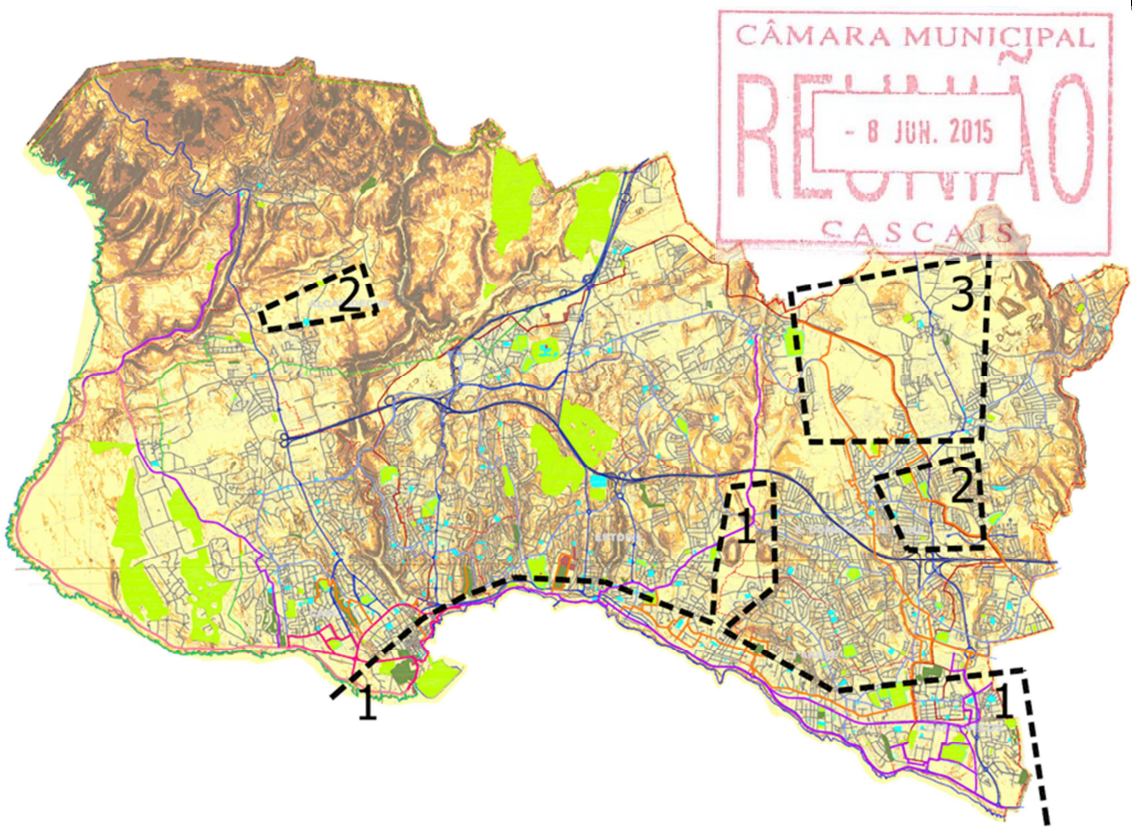
Assim, o modelo de organização e exploração para um sistema de mobilidade ciclável deve prever um mínimo de três cenários possíveis:

Alargamento do serviço BICAS a todo o território concelhio, com a possibilidade da devolução da bicicleta num posto diferente do seu levantamento, equacionando bilhética e preçário, e ainda, o modo de gerir os "stocks" de bicicletas relacionado com os pontos disponibilização e de procura do serviço;

Criação de um serviço de disponibilização diária de bicicletas à população, equacionando bilhética e preçário e ainda, o modo de gerir os "stocks" de bicicletas relacionado com os pontos disponibilização e de procura do serviço, mantendo as BICAS como um produto de apoio ao turismo;

Promover uma concessão para a exploração de um serviço de disponibilização diária de bicicletas à população equacionando bilhética e preçário, e ainda, o modo de gerir os "stocks" de bicicletas relacionado com os pontos disponibilização e de procura do serviço.

Para qualquer dos cenários deve enquadrar-se a participação dos atores da Mobilidade concelhia, ou seja, deve-se aferir qual o grau de participação dos operadores de transporte público, tais como CP e ScottUrb, e quais as ações necessárias por parte desses operadores, para o sucesso do sistema de mobilidade ciclável.



CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

6.990,00 €

ID: 1_64

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Modelo de Gestão de Estacionamento de Transporte Coletivo em Serviço Particular

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de um estudo de caracterização dos transportes coletivos em serviço particular onde sejam identificadas situações de conflito com o tecido urbano, polos geradores de atração, tomada e largada de passageiros e duração do estacionamento.

Esta ação pretende identificar e definir os percursos e consequentes pontos de tomada e largada de passageiros e otimizar os espaços de estacionamento, de modo a melhorar a qualidade do espaço público e serviço prestado.

VALOR GLOBAL

350.000,00 €

ID: 1_65

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 2 – Av. Rei Humberto de Itália – Repavimentação com pavimento pouco ruidoso

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

14.280,00 €

ID: 1_66

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 17 – EM 589 Alcoitão - Repavimentação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

66.240,00 €

ID: 1_67

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Programa Cevar – Construção de Novos Espaços Verdes Municipais

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

No âmbito do Programa Cevar, a DGEV promove a construção de Novos Espaços Verdes Municipais, com a função de enquadramento, estadia e recreio, dando resposta às demais necessidades deste tipo de espaços.

OBJETIVOS

A concretização do Programa CEVAR tem como vertentes de ação:

1 – Qualificação do Espaço Urbano e melhoria da qualidade ambiental e paisagística;

2 – Construção de espaços verdes em terrenos municipais.

3 - Participação dos munícipes na conceção dos espaços verdes através da inclusão das propostas, sugestões e necessidades por eles transmitidas, e bem assim no seu envolvimento no apoio à fiscalização da DGEV, decorrente da relação de proximidade e afeto que têm com estes espaços.

A área total de terrenos municipais expectantes, registados à data de Dezembro 2014, com potencial para construir espaços verdes com estas características, é de aproximadamente 3,5 hectares.

Procura-se com esta ação, dar continuidade a este programa de participação cívica, iniciado em 1995 e que ao longo destes 20 anos permitiu construir mais de 60 hectares de espaços verdes municipais, não só de enquadramento, mas também com caraterísticas de estadia e recreio.

O faseamento desta implementação, procura, à razão de 3.500 m2 / ano e ao longo dos próximos 10 anos, concretizar a sua construção.

VALOR GLOBAL

875.000,00€

ID: 1_68

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Urbano Alcabideche

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Implementação da Estrutura Verde Urbana indo ao encontro das orientações da DGOT no que concerne a espaços verde de recreio e lazer.

Considerando o desenvolvimento crescente da freguesia de Alcabideche e o consequente o aumento da população, deverá ser considerada a execução de Parque Urbano que dê resposta às necessidades da população local.

A área a afetar ao Parque Urbano é de 2.7 hectares.

VALOR GLOBAL

800.000,00 €

ID: 1_69

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Urbano Ribeira dos Mochos Norte

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Estabelecer o corredor ecológico da Ribeira dos Mochos, com o prolongamento do Parque Urbano da Ribeira dos Mochos Sul.

Esta intervenção visa a execução de acessos à ribeira e um percurso pedonal sobrelevado junto à ribeira em madeira.

Permite a entrada junto da Rotunda a Sul e saída a Norte.

Já existe projeto de execução.

Este terreno é municipal e compreende 2,3 hectares.

VALOR GLOBAL

765.000,00 €

ID: 1_70

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Urbano de Caparide

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Implementação da Estrutura Verde Urbana indo ao encontro das orientações da Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano no que concerne a espaços verde de recreio e lazer.

Espaço de recreio e lazer inserido na urbe.

O projeto a desenvolver deverá estabelecer uma relação com o corredor vede da Ribeira de Manique.

O terreno é privado e tem uma área total de 3.5 hectares.

VALOR GLOBAL

1.015.000,00 €

ID: 1_71

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Nó da Brisa

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

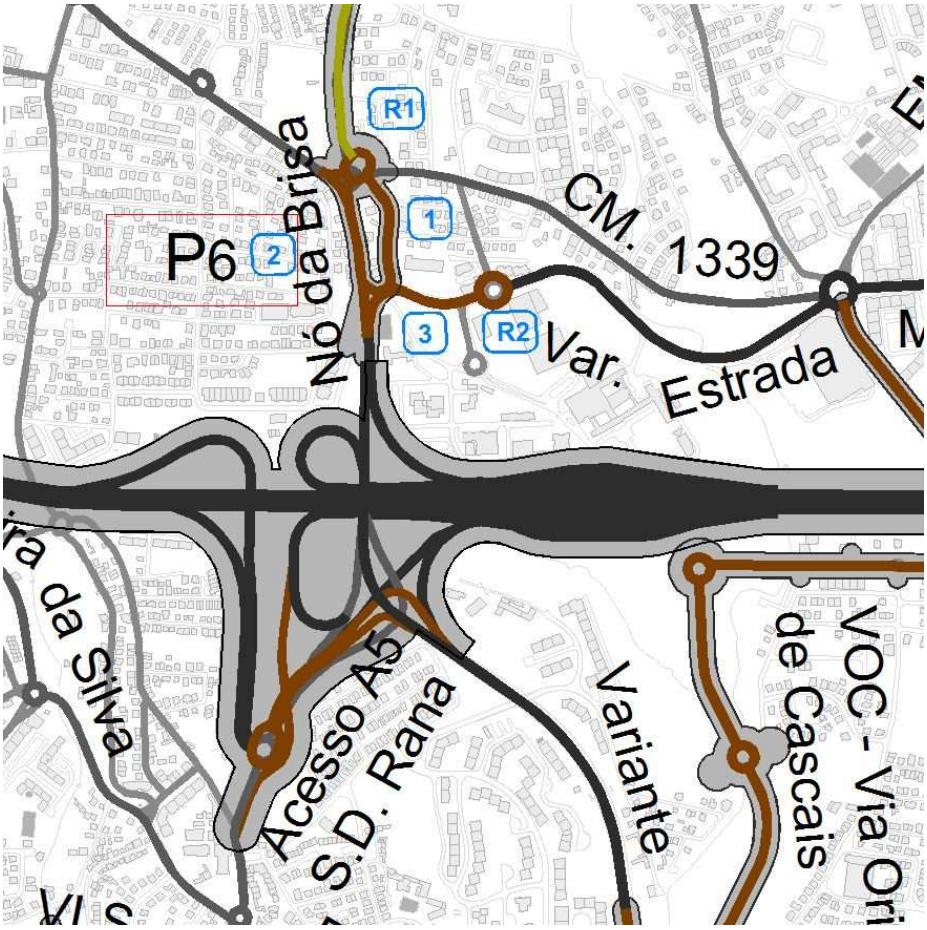
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado do **Nó da Brisa**, pretende reformular o troço entre a rotunda do cemitério de S.D. Rana e a A5.



Distância Total – 695,6m

Troço R1 – Perfil P6 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7m

Troço 1 – Perfil P6 + Espaço Canal 30m + Distância – 241,6m

Troço 2 – Perfil P6 + Espaço Canal 30m + Distância – 328,3m

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.406.671,00 €

ID: 1_72

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição secundária – Variante à Adroana

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

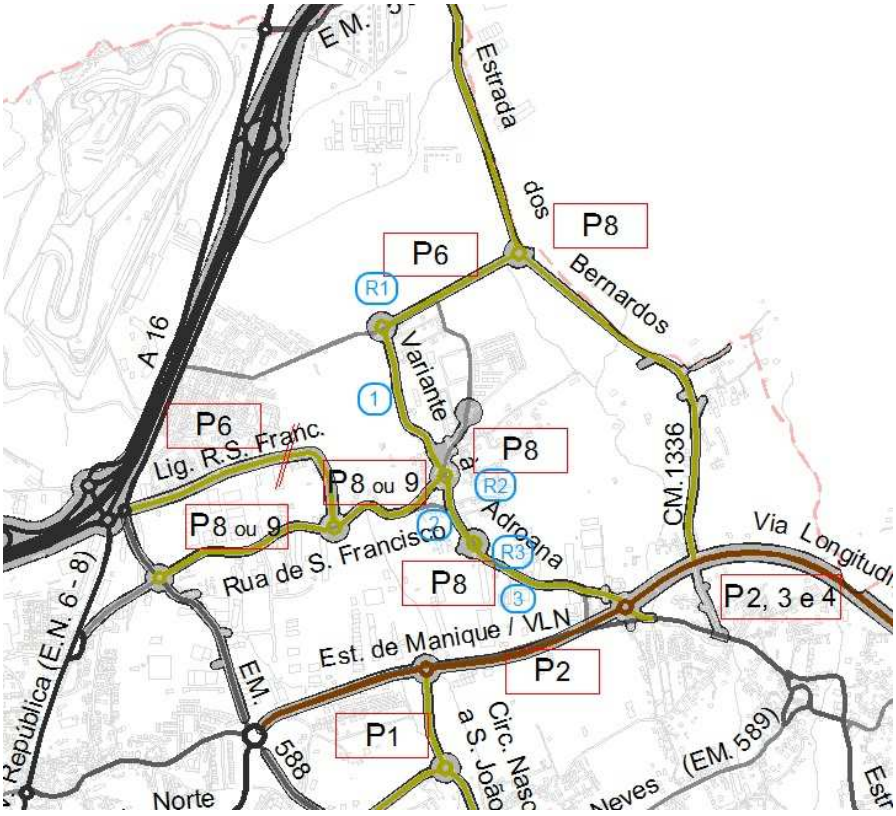
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da Variante à Adroana, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivos promover uma melhoria de tráfego no sentido norte/sul, promover a ligação entre a VLN e a ligação ao concelho limítrofe, e integrar o lugar da Adroana e do Bairro da Cruz Vermelha no contínuo urbano concelhio.



Distância Total – 1629,1 m

Troço R1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7m

Troço 1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 512,3m

Troço R2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7m

Troço 2 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 212,7m

Troço R3 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7m

Troço 3 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 527,0m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

3.517.226,90 €

ID: 1_73

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Ligação da VLS à A5

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

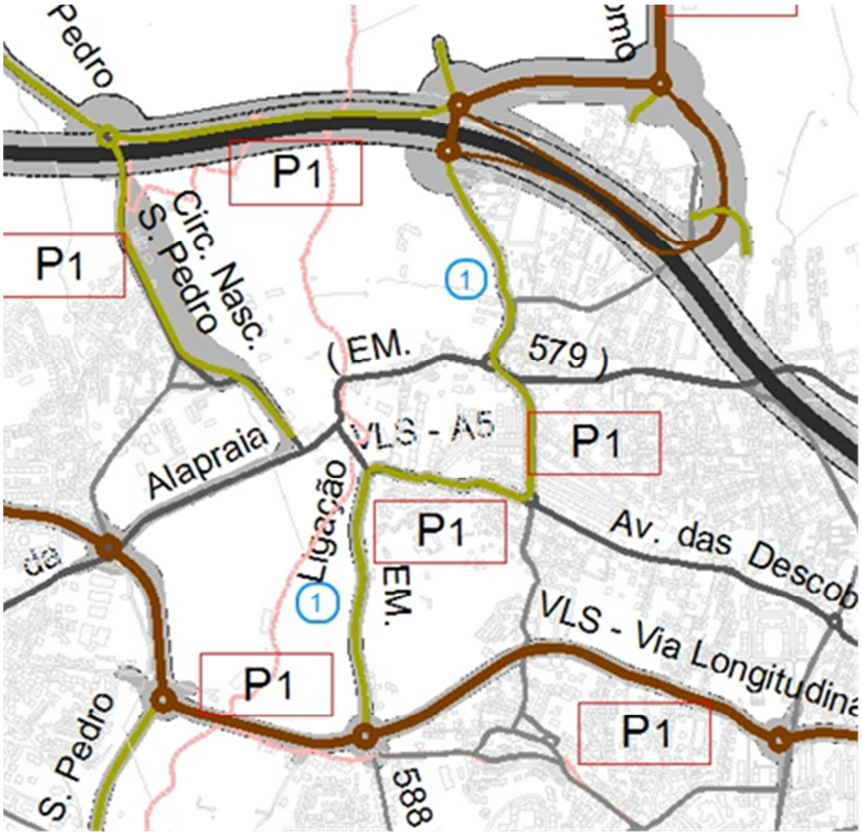
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da ligação da Via Longitudinal Sul (VLS) à A5, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo fazer a ligação da VLS (Via Longitudinal Sul) ao futuro acesso à A5, bem como, melhorar a circulação na zona de Caparide.



Distância Total – 1865,5m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 1865,5 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

5.235.525,75 €

ID: 1_74

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Estrada dos Bernardos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

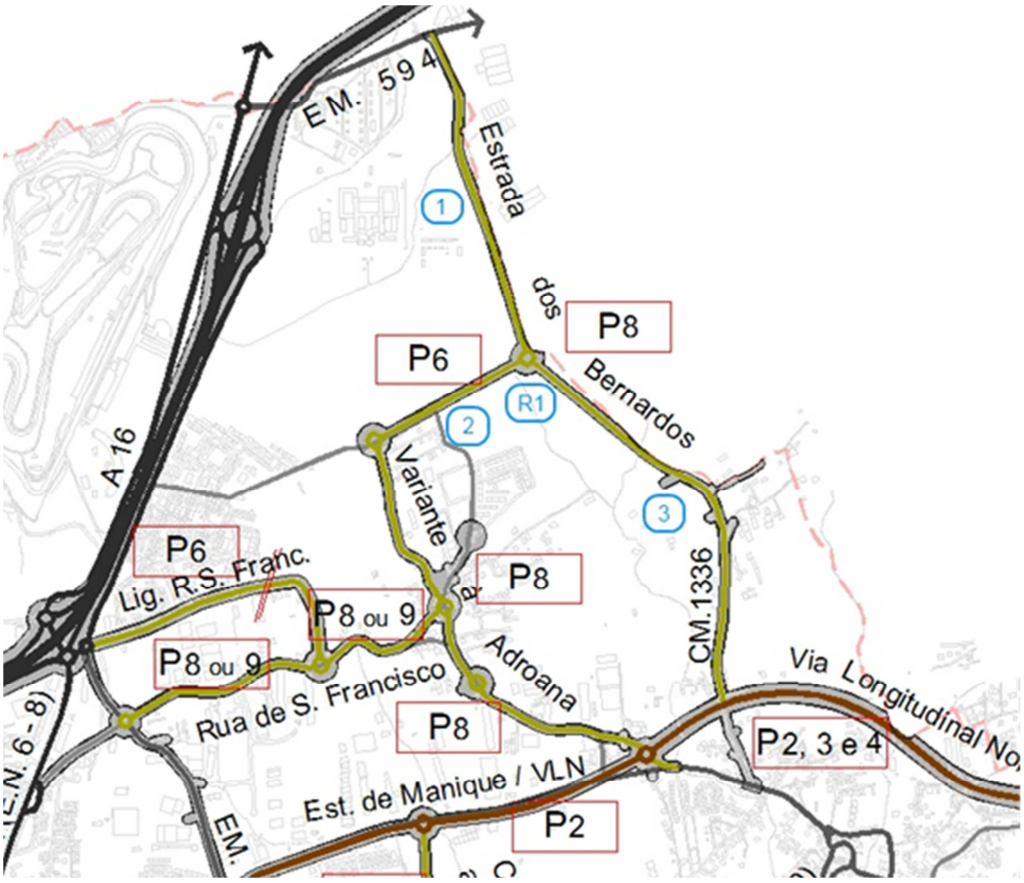
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Estrada dos Bernardos**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo melhorar a ligação entre a EM 594 e a VLN – Via Longitudinal Norte, bem como à Variante da Adroana.



Distância Total – 2863,8 m

Troço 1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 981,7m

Troço R1 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,7 m

Troço 2 – Perfil P6 + Espaço Canal 40 m + Distância – 473,7 m

Troço 3 – Perfil P8 + Espaço Canal 30 m + Distância – 1282,7 m

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

6.799.227,90 €

ID: 1_75

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Via Longitudinal Norte (VLN)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via Longitudinal Norte (VLN)**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço.

Desenvolve-se a Norte da A5/IC15, tendo início junto ao nó de Alcabideche, desenvolvendo-se paralelamente a esta via na parte inicial, mas infletindo de modo a servir alguns dos principais aglomerados a Norte, constituindo-se como uma variante ao atravessamento de Alcabideche, Alcoitão, Trajouce, Manique e Conceição da Abóboda.

Distância Total – 7202,60 m

1ª Fase – Distância Parcial - 6475,0 m

Troço 1 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 563,10 m

Troço R1 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 652,30 m

Troço R2 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 3 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 528,00 m + Perfil P3.1 + Espaço Canal 60 m + Distancia – 392,00 + Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 982,60

Troço R3 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 125,70 m

Troço 4 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 747,40 m

Troço R4 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 125,70 m

Troço 5 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 604,70 m

Troço R5 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 6 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 1250,70 m

Troço R6 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

2ª Fase – Distância Parcial - 727,6 m

Troço 7 – Perfil P2 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 727,60 m

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

24.059.193,40 €

ID: 1_76

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Via Longitudinal Sul (VLS)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

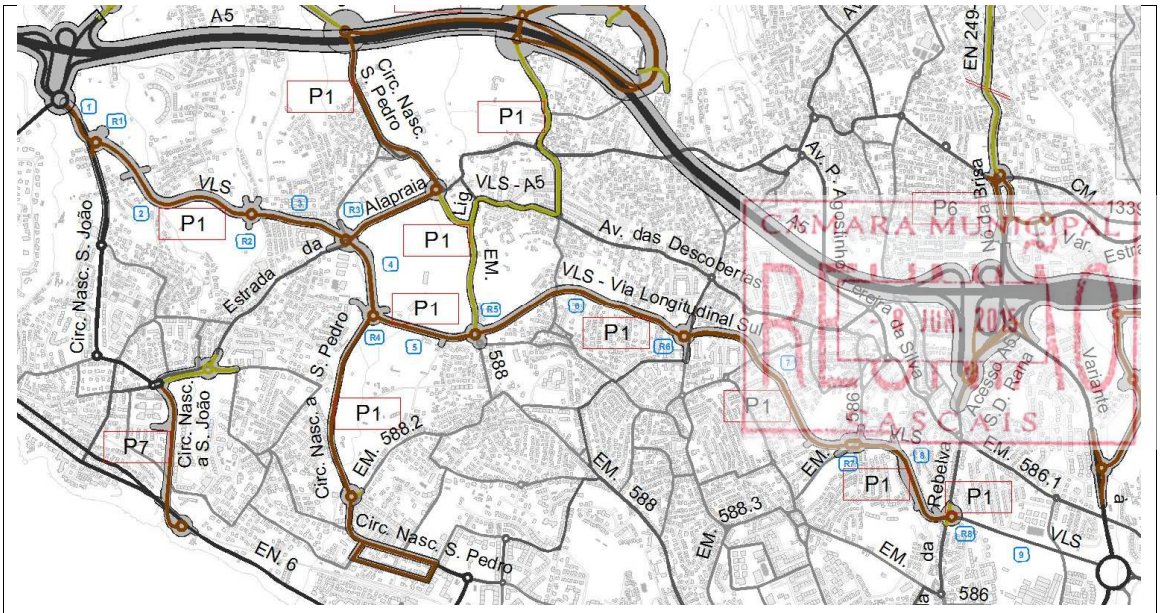
Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via Longitudinal Sul (VLS)**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço desenvolve-se paralelamente à A5/IC15 estabelecendo a ligação entre o nó do Estoril (Sul) e a Av. da República no concelho de Oeiras e tem como objetivo promover a distribuição principal entre a zona do Estoril e os aglomerados do Alto dos Gaios, Livramento, Alto de Caparide, Bairro da Bela Vista, Moinhos do Zambujal, Bairro do Zambujeiro Quadrado e São Domingos de Rana, confluindo na rotunda da EN6-7 que define o limite da Quinta das Encostas.

Esta via traduz-se numa alternativa à utilização da Estrada Marginal (EN6) e da A5/IC15 para todos os aglomerados localizados entre estas vias, contribuindo para descongestionar as vias locais.



Distância Total – 6633,10 m

1ª Fase - Distância Parcial - 4313,6 m

Troço R4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 447,90 m

Troço R5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 1024,70 m

Troço R6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 7 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 991,40 m

Troço R7 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 8 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 600,60 m

Troço R8 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 9 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 697,30 m

2ª Fase - Distância Parcial - 2193,8 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 213,50 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 828,10 m

Troço R2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 416,80 m

Troço R3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 125,70 m

Troço 4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distancia – 358,30 m

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

18.920.590,65 €

ID: 1_77

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede viária estruturante concelhia - Modos suaves - Ligação do Mercado de Cascais ao Bairro das Fontainhas

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via de Ligação do Mercado de Cascais ao Bairro das Fontainhas**, com perfil destinados a modos suaves integrado em parque urbano, com uma distância total de 1.032,00 m.

VALOR GLOBAL

541.800,00 €

ID: 1_78

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 9 – Autódromo – Barreiras Acústicas

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

646.580 €

ID: 1_79

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Zona de Conflito 14 – EN6 e Via-férrea Lisboa/Cascais - Repavimentação e implementação de barreira acústica

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O Plano Municipal de Redução de Ruído (PMRR) estabelece uma estratégia integrada de redução de ruído ambiente e identifica as zonas onde é necessário reduzir o ambiente exterior relativo aos indicadores Lden (diurno-entardecer-noturno) e Ln (noturno).

Consoante o tipo de fonte sonora e o quantitativo de redução necessário, o PMRR define as soluções técnicas a implementar, assegurando assim o cumprimento das exigências regulamentares preconizadas no Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro.

VALOR GLOBAL

157.750 €

ID: 1_80

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Implementação da Estratégia de Planeamento de Novos Espaços Verdes Públicos com Função de Recreio e Estadia - Parques Urbanos – Espaços Verdes Públicos com Função de Recreio e Estadia com área ≥ a 30.000 m2

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Concretização dos objetivos da Estratégia de Planeamento de Novos Espaços Verdes Públicos com Função de Recreio e Estadia para o Concelho de Cascais, realizada em 2010 pela DGEV, nomeadamente:

- Aumentar a Oferta de Parques Urbanos de modo a atender aos valores padrão recomendados pelo GEPAT (por cada 10.000 habitantes deve existir um Parque Urbano com área mínima de 30000, situado numa área de influência de 800 m) dando preferência às áreas urbanas de maior densidade populacional.

A oferta atual é de 9 Parques Urbanos com uma área total aproximada de 36 hectares, sendo que a população localizada na respectiva área de influência, representa cerca de 24% da população residente em áreas de maior densidade populacional.

A área total de terrenos destinados à implantação de futuros Parques Urbanos, registados à data de Dezembro 2014, é de aproximadamente 30 hectares. Na sua concretização, estes podem vir a servir cerca de 23% da população residente em áreas de maior densidade populacional.

Contudo, entre estes futuros Parques Urbanos, integram-se aqueles que estão na área de intervenção de Planos de Pormenor, nomeadamente o PP de Freiria, PP de Carcavelos Sul ou PP da Quinta da Carreira, estando, portanto, a sua concretização condicionada pela capacidade de investimento dos seus promotores.

Assim, o valor global estimado refere-se, apenas, à construção de 2 Parques

Urbanos, o Parque de Outeiro da Vela em Cascais e o Parque da Bataria da Parede cujo promotor é a CMC.

Procura-se com esta ação, dar continuidade à estratégia referida e já iniciada, e proceder à sua atualização com os dados dos Censos de 2011.

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.610.000,00€

ID: 1_81

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque urbano da Parede

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Implementação da Estrutura Verde Urbana indo ao encontro das orientações da Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano no que concerne a espaços verde de recreio e lazer.

Considerando a freguesia da Parede e as suas densidades de construção e populacional, este espaço é estratégico para a implementação da Estrutura Verde Urbana pois representa um vazio de dimensão significativa localizado em pleno centro urbano.

Apresenta-se como uma oportunidade única de corrigir a assimetria na disponibilidade de espaço de recreio e lazer superiores a 3 hectares nesta freguesia.

A área de intervenção compreende 6.4 hectares. O terreno é municipal.

VALOR GLOBAL

1.500.000,00 €

ID: 1_82

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Via Circular Nascente a São João do Estoril (CNSJE)

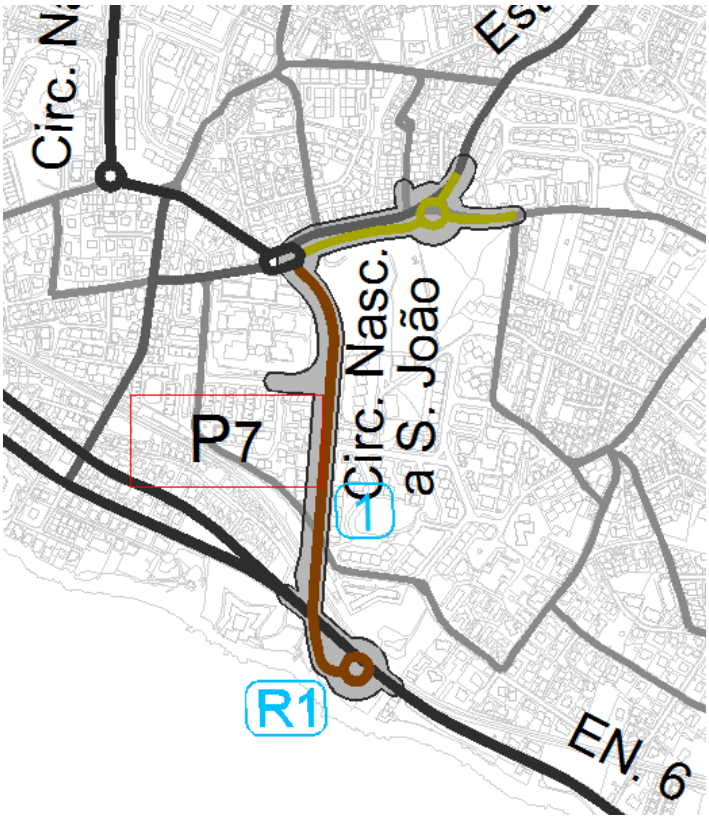
CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

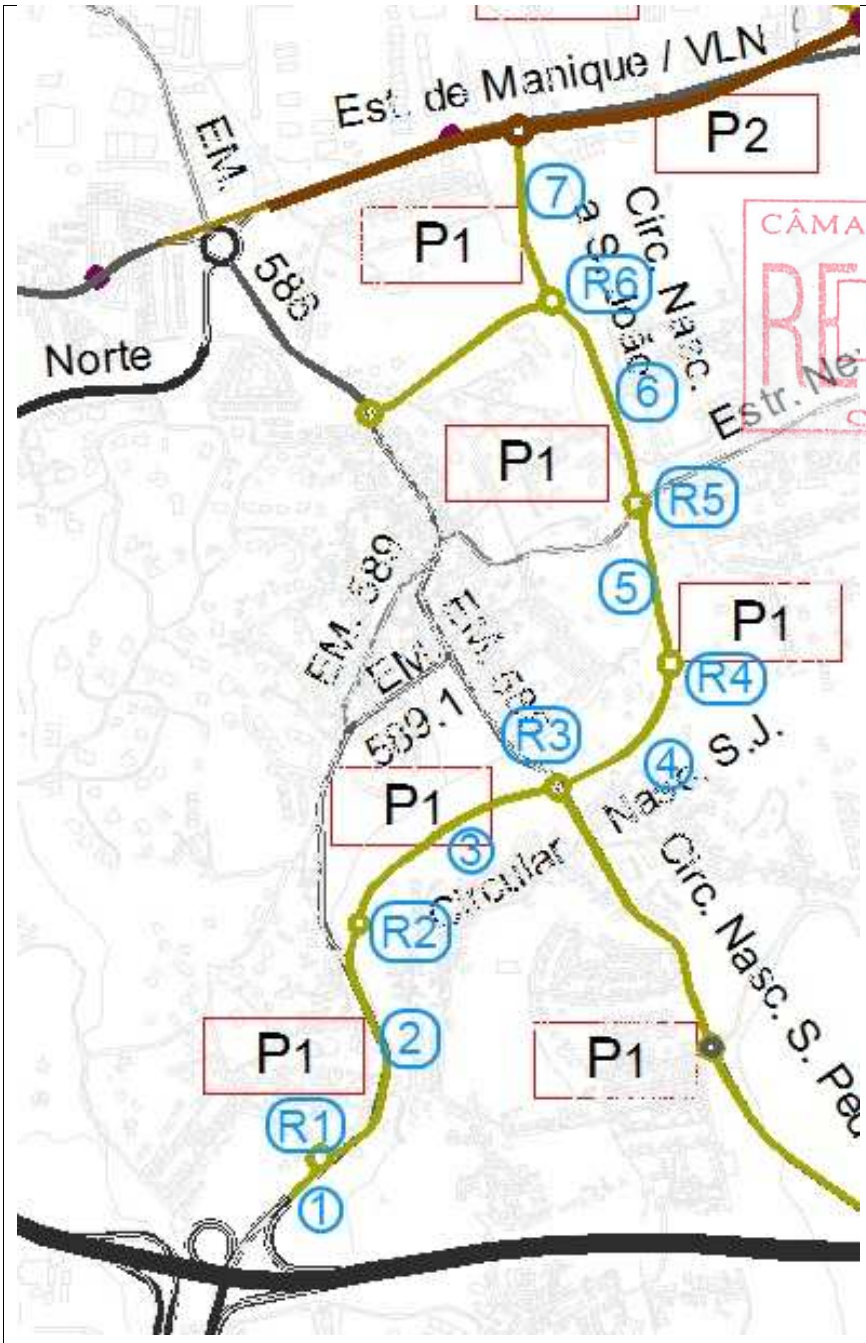
EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via Circular Nascente a São João do Estoril (CNSJE)** com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo completar a ligação da Av. Marginal (EN6-7) à Via Longitudinal Norte - VLN (Estrada de Manique).





CÂMARA MUNICIPAL
RE UNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Distância Total – 3.806,4 m

Troço Avenida Marginal – Distância Parcial – 820,90 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m +Distância– 695,20 m

Troço Estrada de Manique – Distância Parcial – 2.985,50 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 75,40 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 486,20 m

Troço R2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 93,80 m

Troço 3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 446,60 m

Troço R3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 299,10 m

Troço R4 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 275,70 m

Troço R5 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 384,90 m

Troço R6 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 7 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 295,30 m

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

21.116.733,50

ID: 1_83

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária Estruturante Concelhia – Via Circular Nascente a São Pedro do Estoril (CNSJE)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

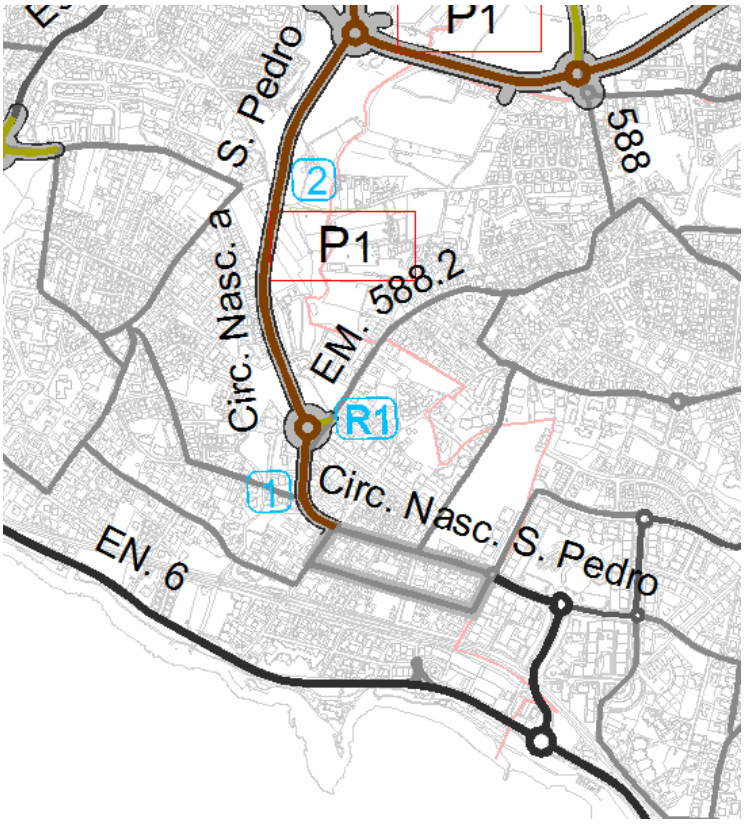
EIXO ESTRATÉGICO

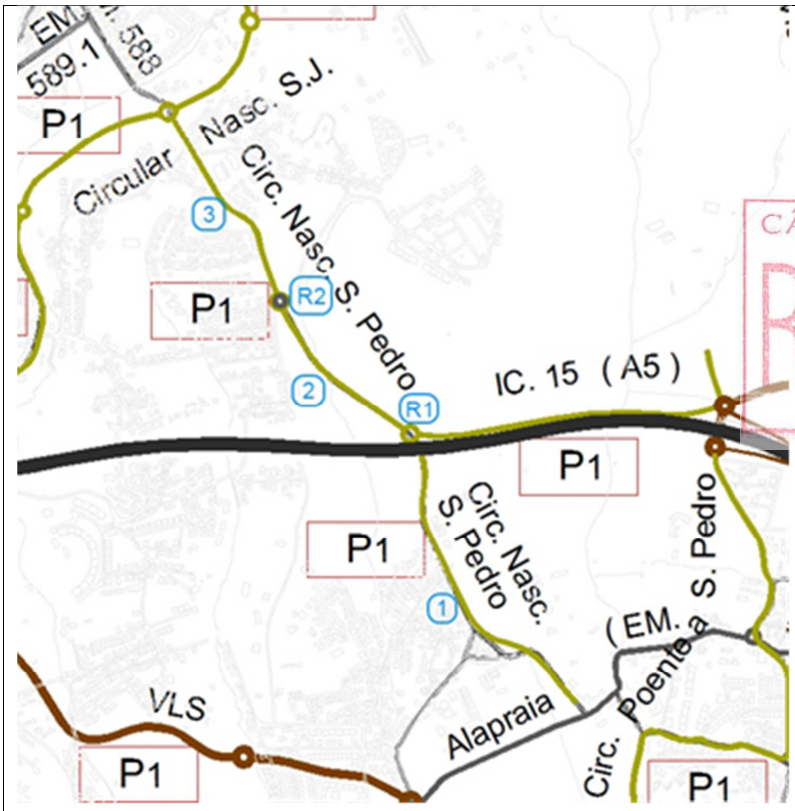
Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via Circular Nascente a S. Pedro do Estoril (CNSPE)**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço.

Constitui-se como um importante reforço na estrutura rodoviária da zona de São Pedro, Alapraia e Livramento, sobretudo porque permite a conexão à VLS.





CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Distância Total – 3.175,80 m

1.ª Fase: Distância do Troço a sul da VLS – 1065,50 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 90,10 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 849,70 m

2.ª Fase: Distância do Troço a norte da VLS – 2110,30 m

Troço 1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 856,40 m

Troço R1 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 455,30 m

Troço R2 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 125,70 m

Troço 3 – Perfil P1 + Espaço Canal 30 m + Distância – 547,20 m

VALOR GLOBAL

17.487.542,70 €

ID: 1_84

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Passagem Inferior das Marianas

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Passagem Inferior das Marianas**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem por objetivo ligar a Rebelva a Carcavelos através de uma passagem desnivelada sob a linha férrea.

Distância Total – 791,2 m

Troço 1 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 143,8 m

Troço R1 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 113,1 m

Troço 2 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 421,2 m

Troço R2 – Perfil P4 + Espaço Canal 40 m + Distância – 113,1 m

Passagem Inferior – Perfil P4

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

11.120.936,80 €

ID: 1_85

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Rede Viária de Distribuição Secundária – Via Saloia

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

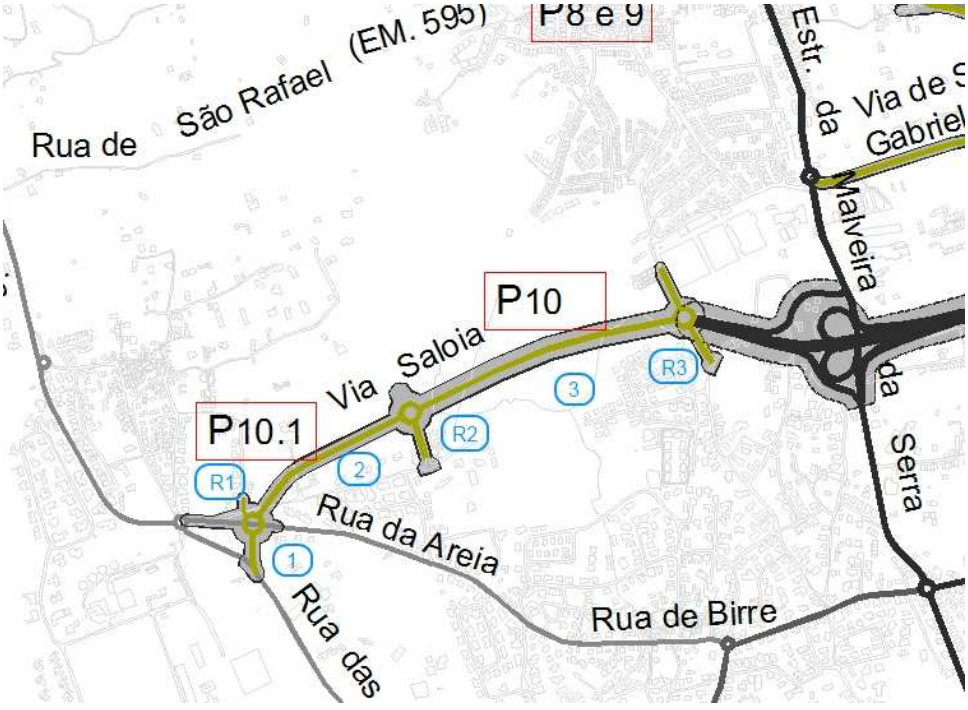
Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

O traçado da **Via Saloia**, com definição de espaço canal associado e de perfil tipo por troço, tem como objetivo estabelecer a ligação entre o final da A5/IC15 à rotunda da Areia, podendo vir a constituir-se como uma circular a Norte a Birre, sobretudo para as ligações à Quinta da Bicuda.

Esta via corresponde ao prolongamento natural da A5/IC15, ao mesmo tempo que permite aliviar a EN9-1 nos acessos ao centro de Cascais.



Distância Total – 1761,8 m

Troço 1 – Perfil P10.1 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 154,3m

Troço R1 – Perfil P10.1 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 125,7 m

Troço 2 – Perfil P10.1 + Espaço Canal 40 m + Distancia – 452,5m

Troço R2 – Perfil P10 + Espaço Canal 60 m + Distancia – 125,7 m

Troço 3 – Perfil P10 + Espaço Canal 60 m + Distancia – 693,3m

Troço R3 – Perfil P10 + Espaço Canal 60 m + Distancia – 125,7 m

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

5.001.025,20 €

ID: 1_86

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de atuação para tratamento e eliminação de palmeiras infestadas com *Rhynchophorus ferrugineus*

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1
Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Promover ações de tratamentos químicos e biológicos nas palmeiras consideradas a preservar;

Promoção de abates das restantes palmeiras da responsabilidade da DGEV (DGEV e DGEV CEVAR) e implementação dos procedimentos recomendados para a execução destes abates;

Contratação de empresas especializadas nestas matérias.

VALOR GLOBAL

1.100.000 €

ID: 1_87

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Reformulação de alinhamentos arbóreos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 1

Cascais - Território com qualidade de vida urbana

DESCRIÇÃO

Reorganização de alinhamentos arbóreos cujo crescimento não se adequa ao tipo de arruamento existente, pretendendo-se melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo a livre circulação sem barreiras e sem obstáculos;

Substituição de alinhamentos de palmeiras infestadas com *Rhynchophorus ferrugineus;*

Plantação de exemplares arbóreos com a finalidade de promover a integração paisagística nas áreas envolventes;

VALOR GLOBAL

550 000,00 €

PDM Programa de Execução - **Eixo 1 Cascais - Território com Qualidade de Vida Urbana** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROSM 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018) | ID da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | | |

PDM Programa de Execução - **Eixo 1 Cascais - Território com Qualidade de Vida Urbana** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROSM 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018) | ID da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | | | | | | | | | | | Valores de Referência para Obra | | Valores de Referência para Terrenos | | | | | | Valores de Referência para Fiscalização | Valor Total Estimado de Investimento - A+B+C - | Fases de Execução da Ação (0 ou 1) | | | | | | | | | | Verba Consignada | Financiamento - Entidades Financiadoras (€) | | | | | | | | | | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total Investimento | Prioridades atuais (0 ou 1) | | | | Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €) | Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €) | Observações | ID da Ficha Descritiva da Ação |
|---|---|---

PDM Programa de Execução - Rede Viária Proposta (Desdobramento do Eixo 1) - Junho 2015

Unidade Orgânica (ROSM 2014)	ID da Ficha Descritiva da Ação	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	Comprimento troço	Perfil	Largura da via	Servidão	Espaço canal	Valores de Referência para Obra	Valores de Referência para Terrenos					Valores de Referência para Projetos e Fiscalização	Fases de Execução da Ação (0 ou 1)										Financiamento - Entidades Financiadoras (€)					2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total Investimento	Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €)	Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €)
								Valor de referência € m² ou €/ml ou €/unid	Valor (€) estimado - A-	Área Necessária (m^2)	Área de Construção (m^2)	Área de Terreno Consignada (m^2)	% do Terreno Consignado	Propriedade do terreno para a execução da ação: Estado, Municipal ou Privado	Valor (€) de Aquisição do Terreno - B -	Valor Total Estimado de Investimento - A+B+C -	Valor Estimado (€) C -	Intenção	Proposta	Estudo prévio	Projeto base	Projeto de execução	Concurso	Obra em Execução	% de Execução	Obra concluída	Balanço da execução financeira (valor)	CMC Direto	Empresas Municipais	Empresas participadas pela CMC	Orçamento de Estado	Fundos Comunitários Direto	Fundos Comunitários Indireto	Financiamento de privados	Estratégia de curto prazo <=> GOP 2015/2018			Médio prazo		Longo prazo							
DPC	1_55	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Variante à Abóboda	520,30	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	1.030.194,00	20.812,00	11.446,60	Não definido	Não definido	Não definido	707.608,00	51.509,70	1.789.311,70	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.789.311,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.789.311,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.806.244,40	7.806.244,40	0,00
			125,70	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	248.886,00	5.028,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	12.444,30	432.282,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			102,20	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	202.356,00	4.088,00	2.248,40	Não definido	Não definido	Não definido	138.992,00	10.117,80	351.465,80	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	351.465,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	351.465,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	248.886,00	5.028,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	12.444,30	432.282,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			154,80	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	306.504,00	6.192,00	3.405,60	Não definido	Não definido	Não definido	210.528,00	15.322,80	532.357,20	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	532.357,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	532.357,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	248.886,00	5.028,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	12.444,30	432.282,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			314,20	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	622.116,00	12.568,00	6.912,40	Não definido	Não definido	Não definido	427.312,00	31.105,80	1.080.533,80	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.080.533,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080.533,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	248.886,00	5.028,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	12.444,30	432.282,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			212,90	P7	18,50	30,50	30,00	1.650,00	351.285,00	6.387,00	3.938,65	Não definido	Não definido	Não definido	259.738,00	17.564,25	628.587,25	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	628.587,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	628.587,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P7	22,00	34,00	30,00	1.650,00	207.405,00	3.771,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	10.370,25	388.727,25	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	388.727,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.727,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			379,80	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	752.004,00	15.192,00	8.355,60	Não definido	Não definido	Não definido	516.528,00	37.600,20	1.306.152,20	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.306.152,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.306.152,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_35	Rede viária de distribuição secundária - Variante Municipal à EN249-4	914,40	P5	15,00	27,00	30,00	1.200,00	1.121.280,00	28.032,00	14.016,00	Não definido	Não definido	Não definido	1.009.152,00	56.064,00	2.186.496,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.186.496,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.186.496,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.191.292,00	3.191.292,00	0,00
			125,70	P5	15,00	27,00	30,00	1.200,00	150.840,00	3.771,00	1.885,50	Não definido	Não definido	Não definido	135.756,00	7.542,00	294.138,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	294.138,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	294.138,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			303,70	P5	15,00	27,00	30,00	1.200,00	364.440,00	9.111,00	4.555,50	Não definido	Não definido	Não definido	327.996,00	18.222,00	710.658,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	710.658,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	710.658,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P6	22,00	34,00	30,00	2.000,00	251.400,00	3.771,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	170.952,00	12.570,00	434.922,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	434.922,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	434.922,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_71	Rede viária estruturante concelhia - Nó da Brisa	241,60	P6	22,00	34,00	30,00	2.000,00	483.200,00	7.248,00	5.315,20	Não definido	Não definido	Não definido	328.576,00	24.160,00	835.936,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	835.936,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	835.936,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.406.776,00	2.406.776,00	0,00
			328,30	P6	22,00	34,00	30,00	2.000,00	656.500,00	9.849,00	7.222,60	Não definido	Não definido	Não definido	446.488,00	32.825,00	1.135.813,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.135.918,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.135.918,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_72	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Variante da Adroana	125,70	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.517.226,90	3.517.226,90	0,00
			512,30	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	563.530,00	15.369,00	6.711,13	Não definido	Não definido	Não definido	514.349,20	28.176,50	1.106.055,70	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.106.055,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.106.055,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			212,70	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	233.970,00	6.381,00	2.736,17	Não definido	Não definido	Não definido	213.550,80	11.698,50	459.219,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	459.219,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	459.219,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			527,00	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	579.700,00	15.810,00	6.903,70	Não definido	Não definido	Não definido	529.108,00	28.985,00	1.137.793,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.137.793,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.137.793,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			786,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.203.957,00	23.607,00	14.164,20	Não definido	Não definido	Não definido	944.280,00	60.197,85	2.208.434,85	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.208.434,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.208.434,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			110,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	168.300,00	3.300,00	1.980,00	Não definido	Não definido	Não definido	132.000,00	8.415,00	308.715,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			76,20	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	116.586,00	2.286,00	1.371,60	Não definido	Não definido	Não definido	91.440,00	5.829,30	213.855,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	213.855,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	213.855,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			110,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	168.300,00	3.300,00	1.980,00	Não definido	Não definido	Não definido	132.000,00	8.415,00	308.715,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			1072,80	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.641.384,00	32.184,00	19.310,40	Não definido	Não definido	Não definido	1.287.360,00	82.069,20	3.010.813,20	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	3.010.813,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.010.813,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			110,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	168.300,00	3.300,00	1.980,00	Não definido	Não definido	Não definido	132.000,00	8.415,00	308.715,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			443,40	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	678.402,00	13.302,00	7.981,20	Não definido	Não definido	Não definido	532.080,00	33.920,10	1.244.402,10	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.244.402,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.244.402,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			447,50	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	684.675,00	13.425,00	8.055,00	Não definido	Não definido	Não definido	537.000,00	34.233,75	1.255.908,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.255.908,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.255.908,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_56	Rede viária estruturante concelhia - Traçado da Via Circular ao Aeródromo	110,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	168.300,00	3.300,00	1.980,00	Não definido	Não definido	Não definido	132.000,00	8.415,00	308.715,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	308.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.786.386,30	19.786.386,30	0,00
			537,20	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	821.916,00	16.116,00	9.669,60	Não definido	Não definido	Não definido	644.640,00	41.080,80	1.507.653,60	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.507.653,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.507.653,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			132,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	201.960,00	3.960,00	2.376,00	Não definido	Não definido	Não definido	158.400,00	10.098,00	370.458,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	370.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	370.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			651,10	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	996.183,00	19.533,00	11.719,80	Não definido	Não definido	Não definido	781.320,00	49.809,15	1.827.312,15	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.827.312,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.827.312,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			132,00	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	201.960,00	3.960,00	2.376,00	Não definido	Não definido	Não definido	158.400,00	10.098,00	370.458,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	370.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	370.458,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			398,50	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	609.705,00	11.955,00	7.173,00	Não definido	Não definido	Não definido	478.200,00	30.485,25	1.118.390,25	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.118.390,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.118.390,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			923,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.413.567,00	27.717,00	16.630,20	Não definido	Não definido	Não definido	1.108.680,00	70.678,35	2.592.925,35	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.592.925,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.592.925,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			118,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	182.682,00	3.582,00	2.149,20	Não definido	Não definido	Não definido	143.280,00	9.134,10	335.096,10	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	335.096,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	335.096,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			889,30	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.360.629,00	26.679,00	16.007,40	Não definido	Não definido	Não definido	1.067.160,00	68.031,45	2.495.820,45	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.495.820,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.495.820,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	150.840,00	9.616,05	352.777,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_57	Rede viária estruturante concelhia - Traçado da Via Circular a Trajouce	897,20	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.372.716,00	26.916,00	16.149,60	Não definido	Não definido	Não definido	1.076.640,00	68.635,80	2.517.991,80	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.517.991,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.517.991,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.168.642,95	7.168.642,95	0,00
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	150.840,00	9.616,05	352.777,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			408,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	625.617,00	12.267,00	7.360,20	Não definido	Não definido	Não definido	490.680,00	31.288,85	1.147.577,85	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.147.577,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.577,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	150.840,00	9.616,05	352.777,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	352.777,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			871,10	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.332.783,00	26.133,00	15.679,80	Não definido	Não definido	Não definido	1.045.320,00	66.639,15	2.444.742,15	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.444.742,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.444.742,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	3_36	Rede viária de distribuição secundária - Traçado de ligação à R. de Francisco	543,20	P6	22,00	34,00	40,00	2.000,00	1.086.400,00	21.728,00	11.950,40	Não definido	Não definido	Não definido	738.752,00	54.320,00	1.879.472,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.879.472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.879.472,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.604.896,00	2.604.896,00	0,00
			336,00	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	369.600,00	10.080,00	4.403,60	Não definido	Não definido	Não definido	337.344,00	18.480,00	725.424,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	725.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	725.424,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
DPC	1_73	Rede viária de distribuição secundária - Traçado de ligação da Via Longitudinal Sul à A5	1865,50	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	2.854.215,00	55.965,00	33.579,00	Não definido	Não definido	Não definido	2.238.600,00	142.710,75	5.235.525,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	5.235.525,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.235.525,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.235.525,75	5.235.525,75	0,00
DPC	1_37	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Rua do Moinho Vermelho	566,10	P9	11,00	23,00	30,00	950,00	537.795,00	16.983,00	6.227,10	Não definido	Não definido	Não definido	520.812,00	26.889,75	1.085.496,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.085.496,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.085.496,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.085.496,75	0,00	0,00
			125,70	P8	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	0,00
DPC	1_58	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Via das Palmhas	639,00	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	702.900,00	19.170,00	7.783,90	Não definido	Não definido	Não definido	641.556,00	35.145,00	1.379.601,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.379.601,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.379.601,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.379.601,00	0,00	0,00
DPC	1_38	Rede viária de distribuição secundária - Traçado 1ª circular de Cascais	278,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	426.717,00	8.367,00	5.020,20	Não definido	Não definido	Não definido	296.589,15	21.335,85	744.642,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	744.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	744.642,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.891,30	1.349.891,30	0,00
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	301.532,30	9.616,05	503.469,35	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	503.469,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	503.469,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P7	18,50	30,50	30,00	1.650,00	207.405,00	3.771,00	2.325,45	Não definido	Não definido	Não definido	498.400,50	10.370,25	716.175,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	716.175,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	716.175,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			695,20	P7	18,50	30,50	30,00	1.650,00	1.147.080,00	20.856,00	12.861,20	Não definido	Não definido	Não definido	2.756.468,00	57.354,00	3.960.902,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	3.960.902,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.960.902,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			75,40	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	115.362,00	2.262,00	1.357,20	Não definido	Não definido	Não definido	294.060,00	5.768,10	415.190,10	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	415.190,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	415.190,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	490.230,00	9.616,05	692.167,05	0	1	0

PDM Programa de Execução - Rede Viária Proposta (Desdobramento do Eixo 1) - Junho 2015

Unidade Orgânica (ROSM 2014)	ID da Ficha Descritiva da Ação	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	Comprimento troço	Perfil	Largura da via	Servidão	Espaço canal	Valores de Referência para Obra		Valores de Referência para Terrenos					Valores de Referência para Projetos e Fiscalização	Valor Total Estimado de Investimento - A+B+C -	Fases de Execução da Ação (0 ou 1)										Financiamento - Entidades Financiadoras (€)							2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total Investimento	Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €)	Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €)
								Valor de referência € m² ou €/ml ou €/unid	Valor (€) estimado - A-	Área Necessária (m^2)	Área de Construção (m^2)	Área de Terreno Consignada (m^2)	% do Terreno Consignado	Propriedade do terreno para a execução da ação: Estado, Municipal ou Privado	Valor (€) de Aquisição do Terreno - B -	Valor Estimado (€) C -	Intenção	Proposta	Estudo prévio	Projeto base	Projeto de execução	Concurso	Obra em Execução	% de Execução	Obra concluída	Balanço da execução financeira (valor)	CMC Direto	Empresas Municipais	Empresas participadas pela CMC	Orçamento de Estado	Fundos Comunitários Direto	Fundos Comunitários Indireto	Financiamento de privados	Estratégia de curto prazo => GOP 2015/2018			Médio prazo				Longo prazo									
DPC	1_59	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Variante da Charneca	353,00	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	388.300,00	10.590,00	4.624,30	Não definido	Não definido	Não definido	354.412,00	19.415,00	762.127,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	762.127,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	762.127,00	0,00		
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00		
			725,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	798.215,00	23.771,00	9.506,67	Não definido	Não definido	Não definido	718.602,80	39.915,75	1.566.728,55	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.566.728,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.566.728,55	0,00		
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00		
			97,80	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	2.934,00	1.281,18	Não definido	Não definido	Não definido	98.191,20	6.913,50	243.374,70	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	243.374,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	243.374,70	0,00		
DPC	1_60	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Variante norte de Murches	125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	2.634.843,60	2.634.843,60	0,00
			219,40	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	241.340,00	6.582,00	2.874,14	Não definido	Não definido	Não definido	220.277,60	12.067,00	473.684,60	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	473.684,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	473.684,60	0,00		
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00		
			623,90	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	686.290,00	18.717,00	8.173,09	Não definido	Não definido	Não definido	626.395,60	34.314,50	1.347.000,10	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.347.000,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.347.000,10	0,00		
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00		
DPC	1_41	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Via de S. Gabriel	465,50	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	512.050,00	13.965,00	6.098,05	Não definido	Não definido	Não definido	467.382,00	25.602,50	1.005.014,50	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.005.014,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.014,50	0,00	1.276.400,80	1.276.400,80	0,00
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00		
DPC	1_74	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Estrada dos Bernardos	981,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	1.079.870,00	29.451,00	12.860,27	Não definido	Não definido	Não definido	985.626,80	53.993,50	2.119.490,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.119.490,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.119.490,30	0,00		
			125,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	138.270,00	3.771,00	1.646,67	Não definido	Não definido	Não definido	126.202,80	6.913,50	271.386,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	271.386,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.386,30	0,00	6.799.227,90	6.799.227,90	0,00
			473,70	P6	22,00	34,00	40,00	2.000,00	947.400,00	18.948,00	10.421,40	Não definido	Não definido	Não definido	644.232,00	47.370,00	1.639.002,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.639.002,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.639.002,00	0,00		
			1282,70	PB	13,10	25,10	30,00	1.100,00	1.410.970,00	38.481,00	16.803,37	Não definido	Não definido	Não definido	1.287.830,80	70.548,50	2.769.349,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.769.349,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.769.349,30	0,00		
DPC	1_84	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Paisagem Inferior das Marianas	143,80	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	284.724,00	5.752,00	3.163,60	Não definido	Não definido	Não definido	195.568,00	14.236,20	494.528,20	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	494.528,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	494.528,20	0,00		
			113,10	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	223.938,00	4.524,00	2.488,20	Não definido	Não definido	Não definido	153.816,00	11.196,90	388.950,90	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	388.950,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.950,90	0,00	11.120.936,80	11.120.936,80	0,00
			621,20	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	833.376,00	16.848,00	9.266,40	Não definido	Não definido	Não definido	572.832,00	41.668,80	1.448.506,80	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.448.506,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.448.506,80	0,00		
			113,10	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	223.938,00	4.524,00	2.488,20	Não definido	Não definido	Não definido	153.816,00	11.196,90	388.950,90	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	388.950,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388.950,90	0,00		
				P4	22,00	34,00	40,00	8.000.000,00	8.000.000,00	0,00	0,00	Não definido	Não definido	Não definido	0,00	400.000,00	8.400.000,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	8.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.400.000,00	0,00		
DPC	1_85	Rede viária de distribuição secundária - Traçado da Via Saloia	154,30	P10.1	15,00	27,00	40,00	1.225,00	189.018,00	6.172,00	2.314,50	Não definido	Não definido	Não definido	166.644,00	9.450,90	365.112,90	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	365.112,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			153,90	P10.1	15,00	27,00	40,00	1.225,00	188.528,00	6.156,00	2.308,50	Não definido	Não definido	Não definido	166.212,00	9.426,40	364.166,40	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	364.166,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.166,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.166,40	0,00		
			452,50	P10.1	15,00	27,00	40,00	1.225,00	554.313,00	18.100,00	6.787,50	Não definido	Não definido	Não definido	488.700,00	27.715,65	1.070.728,65	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.070.728,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070.728,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070.728,65	0,00	5.001.025,20	5.001.025,20	0,00
			153,90	P10	22,00	34,00	40,00	1.750,00	269.325,00	6.156,00	3.385,80	Não definido	Não definido	Não definido	209.304,00	13.466,25	492.095,25	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	492.095,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.095,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.095,25	0,00		
			693,30	P10	22,00	34,00	40,00	1.750,00	1.213.275,00	27.732,00	15.252,60	Não definido	Não definido	Não definido	942.888,00	60.663,75	2.216.826,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.216.826,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.216.826,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.216.826,75	0,00		
			153,90	P10	22,00	34,00	40,00	1.750,00	269.325,00	6.156,00	3.385,80	Não definido	Não definido	Não definido	209.304,00	13.466,25	492.095,25	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	492.095,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.095,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.095,25	0,00		
DPC	1_75	Rede viária estruturante concelhia - Traçado da Via Longitudinal Norte	563,10	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	889.698,00	16.893,00	10.698,90	Não definido	Não definido	Não definido	698.244,00	44.484,90	1.632.426,90	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.632.426,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.632.426,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	198.606,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	9.930,30	364.404,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			652,30	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	1.030.634,00	19.569,00	12.393,70	Não definido	Não definido	Não definido	808.852,00	51.531,70	1.891.017,70	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.891.017,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.891.017,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	198.606,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	9.930,30	364.404,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			528,00	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	834.240,00	15.840,00	10.032,00	Não definido	Não definido	Não definido	654.720,00	41.712,00	1.530.672,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.530.672,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.530.672,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			392,00	P3.1	22,40	34,40	60,00	10.000,00	3.920.000,00	23.520,00	8.780,80	Não definido	Não definido	Não definido	539.392,00	196.000,00	4.655.392,00	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	4.655.392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.655.392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			982,60	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	1.945.548,00	39.304,00	21.617,20	Não definido	Não definido	Não definido	1.336.336,00	97.277,40	3.379.161,40	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	3.379.161,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.379.161,40	0,00	0,00	0,00	3.379.161,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	248.886,00	5.028,00	2.765,40	Não definido	Não definido	Não definido	171.952,00	12.444,30	432.282,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	432.282,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			747,40	P4	22,00	34,00	40,00	1.980,00	1.479.852,00	29.896,00	16.442,80	Não definido	Não definido	Não definido	1.016.464,00	73.992,60	2.570.308,60	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.570.308,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.570.308,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	248.886,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	12.444,30	417.198,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	417.198,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417.198,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			604,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	955.426,00	18.141,00	11.489,30	Não definido	Não definido	Não definido	749.828,00	47.771,30	1.753.025,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.753.025,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.753.025,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	198.606,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	9.930,30	364.404,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	1.976.106,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	98.805,30	2.230.779,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.230.779,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.230.779,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	198.606,00	3.771,00	2.388,30	Não definido	Não definido	Não definido	155.868,00	9.930,30	364.404,30	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	364.404,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			727,60	P2	19,00	31,00	30,00	1.580,00	1.149.608,00	21.828,00	13.824,40	Não definido	Não definido	Não definido	902.224,00	57.480,40	2.109.312,40	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.109.312,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.109.312,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DPC	1_76	Rede viária estruturante concelhia - Traçado da Via Longitudinal Sul	213,50	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	326.655,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	352.275,00	16.332,75	695.262,75	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	695.262,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	695.262,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	21.828,00	13.096,80	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			828,10	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.266.993,00	24.843,00	14.905,80	Não definido	Não definido	Não definido	1.366.365,00	63.349,65	2.696.707,65	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	2.696.707,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.696.707,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			416,80	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	637.704,00	12.504,00	7.502,40	Não definido	Não definido	Não definido	687.720,00	31.885,20	1.357.309,20	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.357.309,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.357.309,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			358,30	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	548.199,00	10.749,00	6.449,40	Não definido	Não definido	Não definido	591.195,00	27.409,95	1.166.803,95	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.166.803,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.166.803,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			447,90	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	685.287,00	13.437,00	8.062,20	Não definido	Não definido	Não definido	739.035,00	34.264,35	1.458.586,35	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	1.458.586,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.458.586,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.342,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			1024,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	1.567.791,00	30.741,00	18.444,60	Não definido	Não definido	Não definido	1.690.755,00	78.389,55	3.336.935,55	0	1	0	0	0	0	0	0%	0	0,00	3.336.935,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.336.935,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
			125,70	P1	18,00	30,00	30,00	1.530,00	192.321,00	3.771,00	2.262,60	Não definido	Não definido	Não definido	207.405,00	9.616,05	409.342,05	0	1	0	0	0	0	0	0

EIXO 2

Fichas e Quadro das Ações

ID: 2_1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Aeródromo de Tires - Melhoria condições de operação / segurança

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

A intervenção consiste na melhoria contínua das condições de operação no AMC com especial enfoque na segurança física e no serviço de socorros e Luta contra incêndios.

VALOR GLOBAL

4.000.000,00 €

ID: 2_2

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Cadastro Rústico e Urbano

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

Protocolo com a DGT para a execução de cadastro rústico e urbano para o território do Município de Cascais.

Informação de base e manuais de procedimentos

VALOR GLOBAL

500.000,00 €

ID: 2_3

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Aeródromo de Tires – Eficiência Energética

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

Esta intervenção prevê a substituição de toda a iluminação artificial do AMC por equipamentos LED

VALOR GLOBAL

280.000,00 €

ID: 2_4

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

FAB-LAB – plataforma de trabalho artístico, investigação e criação

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

FAB LAB- Laboratório de fabricação digital – produção de ferramentas aproveitamento de recursos e estratégias de mercados globais.

MEDIA LAB – Espaço de produção e investigação tecnológica digital

LIVING LAB – Conceito de investigação assente num modelo de cocriação que integra pesquisa e iniciativas públicas, privadas e individuais.

O projeto encontra-se na fase de estudo prévio, tendo já sido apresentada a proposta.

VALOR GLOBAL

2.698.842,50 €

ID: 2_5

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Aeródromo de Tires - Ampliação / Melhoria de Serviços

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

A intervenção consiste na ampliação física da atual Aerogare e na melhoria das condições de conforto no Aeródromo Municipal de Cascais

VALOR GLOBAL

4.500.000,00€

ID: 2_6

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Aeródromo de Tires - Reforço de capacidade

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

A intervenção consiste na ampliação física do atual Aeródromo Municipal de Cascais e no reforço de capacidade de hangaragem.

VALOR GLOBAL

10.500.000,00€

ID: 2_7

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Laboratório de Ciências e Tecnologia do Mar de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

Parceria com o Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa para a instalação de um laboratório relacionado com a robótica submarina, esta ação está dependente de ser encontrado um local para a instalação do laboratório que deve possuir características que permita albergar os submarinos.

O valor apresentado é baseado num anteprojeto desenvolvido para uma área que estava disponível na nas instalações do Ninho de empresas da DNA.

O projeto está parado e sendo que alguns contentores com material oceanográfico e alguns submarinos já não se encontram nas instalações do Ninho de empresas da DNA.

VALOR GLOBAL

774.650,00€

ID: 2_8

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Quinta de Vale de Cavalos – Espaço Natura

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

Reabilitação da Quinta de Vale de Cavalos, propriedade da CMC com a reconversão do edificado actual que compreende algumas edificações mais antigas e um hangar.

A reconversão deste espaço tem por objectivo a instalação de um HUB para empresas relacionadas com o Turismo de Natureza, promovendo e dinamizando este sector em área de PNS-C.

VALOR GLOBAL

3.550.000,00€

ID: 2_9

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Mar de Cascais - SAER

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

O Estudo "Centro de Mar de Cascais" tem como objetivo central a definição de uma estratégia e de planos de ação para um Centro de Mar, suportada por um conjunto de peças e componentes que conduzam à sua implementação e concretização efetiva, que assumam um papel relevante na dinamização das atividades económicas ligadas ao mar no Município de Cascais, contribuindo para o respectivo desenvolvimento sustentável nos eixos económico, social, ambiental e cultural.

Algumas Propostas Preliminares de Projetos de Desenvolvimento:

Centro Internacional do *Surf* de Carcavelos: Garantir a programação e execução de um edificado com arquitetura de referência, de forma a acolher e obter articulação das escolas de formação, pontos de venda de instrumentos e materiais para a prática náutica, conferências e eventos dedicados, centro de coordenação dos espaços dedicados em Carcavelos à prática náutica.

Rede Integrada de Pontos de Acesso ao Mar: Inclui todas as atividades destinadas a garantir uma densidade de pontos de acessibilidade ao plano de água do mar para a prática de desportos náuticos, designadamente rampas de entrada e saída.

Criação de uma Rede de Conhecimento e Investigação do Mar.

VALOR GLOBAL

2.450.000,00€

ID: 2_10

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Desenvolvimento do Turismo Equestre

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 2

Cascais – Território de criatividade, conhecimento e inovação

DESCRIÇÃO

A intervenção inclui a construção de raiz de um centro Hípico assim como a adaptação de caminhos para passeios equestres no Parque Natural Sintra-Cascais.

VALOR GLOBAL

1.644.567,50 €

PDM Programa de Execução - **Eixo 2 Cascais - Território de criatividade, conhecimento e inovação** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROAV 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018) | ID da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | | | | | | | | | | | Valores de Referência para Obra | | Valores de Referência para Terrenos | | | | | | Valores de Referência para Projetos e Fiscalização | Valor Total Estimado de Investimento - A+B+C - | Fases de Execução da Ação (0 ou 1) | | | | | | | | | | Verba Consignada | Financiamento - Entidades Financiadoras (€) | | | | | | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total Investimento | Prioridades anuais (0 ou 1) | | | | Ações a Manter Versão 2015 (Total Investimento €) | Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €) | Observações | ID da Ficha Descritiva da Ação |
|---|---|---

EIXO 3

Fichas e Quadro das Ações

ID: 3_1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Regularização do caudal das ribeiras

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Elaboração dos projetos e obras de regularização de troços das ribeiras do Concelho. Sendo recorrente a ocorrência de cheias ao logo destes troços, a execução destes projetos é fundamental para a garantia das condições de segurança das populações confinantes, recuperando e restituindo o valor ecológico da ribeira. Espera-se ainda que este tipo de intervenção contribua para a mudança de atitude e da forma como as populações olham para as ribeiras, pensando nestes sistemas não como um espaço vazio, marginal, mas como uma área vital de suporte de vida do território.

VALOR GLOBAL

10.000.000,00€

ID: 3_2

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Medidas de melhoria da qualidade do ar e ruído

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Com vista a garantir o cumprimento da legislação vigente ao nível dos regulamentos da qualidade do ar e do ruído, bem como melhorar os níveis sonoros e os níveis poluentes emitidos, estabelecem-se várias medidas, entre as quais:

- Elaboração de estudos ao nível de quarteirões ou mesmo de novos loteamentos, para que se consiga prever os níveis de poluição gerados. Estes estudos devem ser elaborados recorrendo a métodos previsionais e a medições in situ (se necessário);

- Monitorização bienal destas duas áreas (ar, ruído), com vista a estabelecer cartas temáticas e relatórios de melhoria;

- Criação de um laboratório de acústica, com vista a intensificar a fiscalização neste domínio;

- Adequação da frota automóvel às normas EURO vigentes.

VALOR GLOBAL

500.000.000,00€

ID: 3_3

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Otimização da Iluminação Pública do Paredão de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Esta medida surge da necessidade de otimização da iluminação nas praias e no Paredão de Cascais, quer por via do aumento do IVA na Iluminação Pública e consequente acréscimo dos encargos com Iluminação, quer pela sensibilização dos munícipes para uma utilização mais racional da energia. Devido ao desenvolvimento tecnológico, bem como à necessidade de ajustes pontuais na iluminação pública naquele espaço, pretende-se com esta medida melhorar a qualidade da iluminação desta zona nobre e de grande utilização por parte da população e reduzir os custos em energia associados à iluminação pública neste espaço. Essa intervenção passa pela substituição da iluminação para tecnologia LED em todos os projetores instalados nas colunas de 20 metros existentes no Paredão, desde Cascais até Carcavelos.

VALOR GLOBAL

195.000,00 €

ID: 3_4

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Modernização do Parque Marechal Carmona, em cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

b) Encorajar e facilitar a consciência ecológica:

- Promoção da educação e sensibilização ambiental e Adoção de Atitudes exemplares por parte da Autarquia.

DESCRIÇÃO

Objetivo

Requalificação de estruturas edificadas existentes no Parque Marechal Carmona, reconvertendo-as em equipamentos com utilidade para da Autarquia, quer para instalações de serviços próprios como para serviços à população.

Desenvolvimento da Ação

1 - Situação atual / Introdução à problemática

Atualmente no Parque Marechal Carmona existem estruturas edificadas de elevado interesse patrimonial, sem utilização e consequentemente em progressiva degradação.

Sendo o Parque Marechal Carmona o Parque do Concelho de Cascais com mais procura, não só enquanto espaço de estadia e recreio, como espaço de referência histórica e ponto de interesse turístico, representando um Valor Cultural e Ambiental único, consideramos que a reconversão, dinamização e potencialização das demais valências atualmente subaproveitadas e/ou em degradação, constituirá uma mais-valia para a Valorização Ambiental e Promoção Cultural e Turística do Concelho.

Apresenta-se ainda como uma oportunidade de instalar um Centro de Receção e de Interpretação do Parque, dirigido aos visitantes, serviço este inexistente e cuja concretização é importante e testemunhada pelos serviços da Divisão de Gestão da

Estrutura Verde, que desde sempre funcionaram neste Parque.

2 – Metodologia e Proposta

- Elaboração de Levantamento e Relatório de Diagnóstico das necessidades para o seu funcionamento, nomeadamente da Divisão de Gestão da Estrutura Verde, definição de necessidades de áreas, elenco de recursos humanos e materiais, em particular referência à necessidade de infraestruturar ou modernizar infraestruturas existentes;

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Com base no Levantamento Arquitetónico das estruturas existentes, trabalho já desenvolvido pela DGEV, elaboração de Projeto de Arquitetura para reconversão da antiga Estufa num equipamento para instalação do corpo técnico da DGEV, incluindo o Centro de Receção e Interpretação do Parque.

3 – Considerações

A implementação da Acão proposta, apesar de se tratar de uma ação de intervenção localizada e específica de um Parque, que pelos motivos já apresentados e sendo um equipamento de referência para além do seu limite territorial, irá refletir-se em benefícios à escala do Município, importando nomear as vertentes que mais se evidenciam:

- Vertente Patrimonial e Ambiental - pela requalificação das suas estruturas arquitetónicas antigas e melhoria da sua imagem enquanto espaço de visitação e como ponto de interesse;
- Vertente de Conhecimento e Inovação – a reconversão de estruturas antigas existentes em equipamentos de utilidade para o serviço municipal e ao serviço da população. A adoção de soluções arquitetónicas que respeitando a história e identidade do Parque se traduzam em intervenções contemporâneas como resposta às exigências formais e técnicas da atualidade;
- Vertente da Comunicação e Educação Cultural e Ambiental - a integração nas instalações da DGEV de um Centro de Receção e Interpretação do Parque, constituirá um pólo de articulação do público, em geral, com as valências do parque, colocando ao dispor a informação e orientação atualizada necessárias, promovendo dinâmicas de divulgação e ação, realização de programas com temáticas relacionadas, potenciando o conhecimento integrado e

interrelacionando os vários temas que inclui, como sejam os Espaços Verdes, Ambiente, Cultura, História, etc., constituindo neste aspeto uma mais-valia a proximidade da Biblioteca Municipal Infantil;

- Vertente da Prestação de Serviço Público - Melhoria do serviço prestado pela DGEV, não só na sua vertente técnica como também na sua relação com a população e visitantes.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

A implementação desta ação dará resposta às necessidades atuais identificadas para a otimização do funcionamento da Divisão de Gestão da Estrutura Verde e potenciará a relação deste serviço com a população criando uma plataforma de comunicação que beneficiará os atores intervenientes, Autarquia, Munícipes e Visitantes, nomeadamente através da criação do Centro de Receção e Interpretação do Parque.

4 - Estimativa de custos

Feitas as avaliações às necessidades para implementação da Ação proposta, tendo em conta o custo do projeto, o custo da obra e as necessidades acrescidas de recursos humanos e materiais / técnicos, poderá ser estimado o custo deste investimento, convertido em plano operativo e integrado nos objetivos e ações a concretizar num determinado período, de modo a incorporar os Planos de Ação e as rubricas financeiras.

O balanço entre o investimento necessário e os benefícios decorrentes do mesmo, vai mostrar que em poucos anos, o retorno superará o investimento realizado, na medida em que o equipamento, as instalações e a estrutura técnica uma vez consolidados e em pleno funcionamento constituirão um bem que se perpetuará para além da vigência do próprio Plano.

O valor global estimado considera um valor médio de intervenção de 600,00€ /m^2

VALOR GLOBAL

306.000,00 €

ID: 3_5

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Projeto de execução da regularização do troço superior da Ribeira de Sassoeiros (Norte da A5)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

OBJETIVOS
Resolução eficiente do problema de cheias verificado nesta ribeira, incluindo a naturalização do sistema fluvial onde possível, no que respeita à constituição da galeria ripícola e estabilização das margens.

Trata o projeto da execução da regularização do troço da Ribeira de Sassoeiros (Norte da A5), numa extensão de cerca de 5 km, desde a vizinhança da zona comercial da Mata da Torre, até ao limite Norte do concelho em Trajouce. Sendo recorrente a ocorrência de cheias ao longo deste troço, a execução deste projeto é fundamental para a garantia das condições de segurança das populações confinantes, recuperando e restituindo o valor ecológico da ribeira. Espera-se ainda que este tipo de intervenção contribua para a mudança de atitude e da forma como as populações olham para as ribeiras, não pensando nestes sistemas como um espaço vazio marginal, mas como uma área vital suporte de vida do território.

ENTIDADES ENVOLVIDAS
Câmara Municipal de Cascais (ULAU- DOVI); Cascais Ambiente; ARH-Tejo/APA

VALOR GLOBAL

3.500.000,00 €

ID: 3_6

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Projeto de execução da regularização da Ribeira das Marianas Troço 3, entre a secção a jusante do Aeródromo de Cascais e a Av. Júlio Dantas em Tires

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Resolução eficiente do problema de cheias verificado neste troço da ribeira, incluindo a naturalização do sistema fluvial onde possível, no que respeita à constituição da galeria ripícola e estabilização das margens.
Nota: A jusante da Av. Júlio Dantas a ribeira já se encontra regularizada.

Trata o projeto da execução da regularização do troço 3 da Ribeira das Marianas, numa extensão de cerca de 500 m, desde a Av. Júlio Dantas em Tires até ao Aeródromo de Cascais. Sendo recorrentes a ocorrência de cheias ao longo deste troço, a execução deste projeto é fundamental para a garantia das condições de segurança das populações confinantes, recuperando e restituindo o valor ecológico da ribeira. Espera-se ainda que este tipo de intervenção contribua para a mudança de atitude e da forma como as populações olham para as ribeiras, não pensando nestes sistemas como um espaço vazio marginal, mas como uma área vital suporte de vida do território.

ENTIDADES ENVOLVIDAS
Câmara Municipal de Cascais (ULAU-DOVI); Cascais Ambiente, Cascais Dinâmica; ARH-Tejo/APA

VALOR GLOBAL

1.000.000,00 €

ID: 3_7

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Quinta do Pisão – Parque de Natureza

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Pretende-se a reabilitação do edificado da quinta de modo a permitir o apoio à gestão da quinta e à visitação com uma exposição interpretativa, cafetaria, loja da quinta, IS.

Alguns dos espaços serão recuperados como pequenos núcleos interpretativos como o Forno de Cal, estábulos, outras estruturas representativas do legado histórico e patrimonial.

Esta ficha foi reestruturada no sentido de centrar o investimento no edificado considerando que a restante componente estão já em desenvolvimento.

VALOR GLOBAL

800.000,00 €

ID: 3_8

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Linear Ribeira de Sassoeiros

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Implementar uma rede de corredores verdes que permitam a ligação ao longo das ribeiras do interior para o litoral do concelho, requalificando as ribeiras, promovendo a regeneração urbana e a qualidade de vida.

Este projeto em desenvolvimento, pretende requalificar numa primeira fase a Ribeira de Sassoeiros desde Polima até Trajouce, com a reabilitação de bairros degradados ou de génese ilegal.

O conceito de Parque Linear implica que é um espaço que pode ser percorrido no seu todo, que estabelece ligação com os vários aglomerados urbanos que se estendeu ao longo da ribeira, possibilitando ainda a utilização deste espaço como " jardim de proximidade", por atravessar uma área com forte densidade habitacional.

Este processo implica a negociação com proprietários.

VALOR GLOBAL

1.500.000,00 €

ID: 3_9

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Valorização Energética do Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS)

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Os principais objetivos desta medida são criar um cenário de consumo sustentável, por compensação, no edifício, disponibilizar aos visitantes uma familiarização com conceitos de eficiência energética e uso de recursos renováveis para aproveitamento energético, em particular do ponto de vista da inovação e permitir aos visitantes um enquadramento com o atual quadro regulamentar energético.

Estes objetivos são atingidos através da realização das seguintes ações:

- Auditoria energética e implementação de medidas de redução de necessidades energéticas;
- Avaliação do desempenho energético do edifício;
- Implementação de sistemas de aproveitamento de fontes de energia renovável;
- Implementação de sistemas de aferição de disponibilidade de recursos endógenos no local;
- Melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública existente;
- Instalação de unidade interativa com informação relativa ao edifício, unidades de produção no local e dados meteorológicos.

VALOR GLOBAL

35.500,00 €

ID: 3_10

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Otimização da Iluminação Pública do Concelho

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3
Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Esta medida surge da necessidade de otimização da Iluminação Pública no concelho de Cascais, quer por via do aumento do IVA na Iluminação Pública e consequente acréscimo dos encargos com Iluminação, quer pela sensibilização dos munícipes para uma utilização mais racional da energia. Devido ao desenvolvimento tecnológico, existem atualmente soluções técnicas mais eficientes, que permitem adequar da melhor forma as necessidades de iluminação por tipo de via com menor consumo de energia.

Esta medida consiste no trabalho de cadastro e identificação dos equipamentos existentes no concelho, analisando também as necessidades de iluminação de cada via, por forma a identificar medidas e ações que permitam uma redução dos consumos de energia e a melhoria da qualidade de utilização do espaço público. Pretende-se elaborar um Plano Municipal de Iluminação Pública que defina de que forma intervir, pontos críticos, estratégia municipal para o turismo, entre outros.

Este trabalho culminará na adoção de medidas de otimização de consumos na Iluminação Pública em todo o concelho.

VALOR GLOBAL

9.450.000,00 €

ID: 3_11

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Gestão Sustentável da Água para Rega de Espaços Verdes

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

a) Reduzir a pressão sobre os recursos: utilização eficiente dos recursos naturais, promoção da sustentabilidade energética;

b) Encorajar e facilitar a consciência ecológica: adoção de atitudes exemplares por parte da autarquia.

DESCRIÇÃO

Descrição prévia

A Gestão Sustentável da Água para rega dos espaços verdes como preocupação eminente no contexto atual, cuja implementação evidencia resultados positivos quer para a Câmara, enquanto entidade gestora, como para o Ambiente e sua preservação.

Desenvolvimento da Ação

1 – Situação atual

Há alguns anos, a maioria dos espaços verdes municipais era regado manualmente ou através de sistemas de rega semiautomáticos.

Durante a última década, foi feito um esforço financeiro no sentido de promover a instalação de raiz ou de automatizar os sistemas existentes. Este investimento permite garantir uma maior homogeneidade na distribuição de água para a sobrevivência da vegetação, mas igualmente promove a sua poupança, já que as regas são feitas em período noturno ou em horas de menor calor – preferencialmente, não necessitando da mão-de-obra exigida na rega manual.

2 - Avaliação

No entanto, a otimização da rega e sua (re) programação é feita em intervalos de tempo que permitem uma adaptação às necessidades hídricas médias por época

do ano, o que ainda leva a algum excedente e desperdício, ou mesmo situações constrangedoras, para quem gere os espaços, de regas iniciadas após períodos de chuva, quando estas sucedem fora de estação ou após períodos mais ou menos longos de ausência de precipitação, ou com a distribuição de água para além do consumo real da vegetação.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

3 - Metodologia

Com o objetivo de promover uma poupança efetiva e mais eficaz, deverá ser feito um levantamento real das condições edafoclimáticas dos jardins – existentes e novos e verificar qual a vegetação instalada e proposta, que métodos de rega existem e se propõem, de modo a perceber que ações se poderão adequar a cada situação.

Considera-se que a poupança de água se torna, cada vez mais, um imperativo ecologicamente relevante, mas igualmente do ponto de vista financeiro se deve garantir a sua implementação. Os investimentos realizados ao nível da prevenção de gastos excessivos e de perdas por inadequação dos métodos, são facilmente amortizados e rapidamente se tornam num fator que possibilita um enquadramento na estratégia financeira da autarquia.

O exemplo deverá igualmente ser divulgado, de modo a que ao nível privado se promovam métodos e ações similares.

4 - Propostas

Pelo exposto, a poupança de água faz-se não só na adequação dos métodos de rega – sistemas automatizados, eficazes e programáveis em função das condições hídricas de cada local, mas igualmente e ao nível do projeto de arquitetura paisagista, pela seletiva escolha do material vegetal e modo de condução, promovendo-se a instalação de espécies autóctones, adaptadas às condições edafoclimáticas e com características de rusticidade adequadas às funções dos espaços verdes contemporâneos.

Os responsáveis pelo projeto, gestão e decisão devem estar em sintonia, para que a informação seja transmitida e feita a participação de todos, num objetivo tão importante como comum a todos os intervenientes e usufrutuários dos espaços verdes municipais.

Esta Ação enquadra-se no domínio de intervenção de uma outra proposta apresentada no âmbito deste mesmo Eixo Estratégico do PDM "CASCAIS, TERRITORIO DE VALORES AMBIENTAIS", nomeadamente a "Aumento da Biodiversidade e Otimização da produção de plantas nos Viveiros Municipais", sendo que conjuntamente ambas as propostas promovem a sustentabilidade e qualificação dos espaços verdes municipais, quer dos existentes, como dos que se perspetiva criar no prazo de vigência do Plano.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

5 - Estimativa de custos

Feitas as avaliações às necessidades de cada espaço e extrapoladas para a realidade do concelho, poderá ser estimado o custo da intervenção – por espaço e m2, convertido em plano operativo e integrado nos objetivos e ações a concretizar num determinado período, de modo a incorporar os Planos de Ação e as rubricas financeiras.

O balanço entre as despesas atuais com a água e o investimento necessário realizar, estimado em 0,80€ /m2 de espaços verdes existentes, vai mostrar que em poucos anos, o retorno será bastante considerável. De igual modo se caminhará no sentido de poupar um recurso cada vez mais escasso e precioso – a Água.

VALOR GLOBAL

1.300.000,00 €

ID: 3_12

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Sensibilização para as Alterações Climáticas

CÂMARA MUNICIPAL
RE[illegible]ÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3
Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Este projeto visa a instalação de um centro de interpretação para as alterações climáticas, o projeto seria apoiado com a experiencia passada do SCRIPPS Institution of Oceanography (UC San Diego) que desenvolveu de raiz uma exposição interativa com esta temática de nome "Feeling the Heat: The Climate Challenge".

Pretendia-se instalar este centro no âmbito da reabilitação do Forte da Cadaveira em S. João do Estoril, projeto ficou parado.

VALOR GLOBAL

1.580.000,00 €

ID: 3_13

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro Operacional do Litoral

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Este centro pretende articular toda a informação referente a gestão das áreas de praia concessionadas, de modo a melhorar os serviços de manutenção, apoio e informação ao visitante.

Pretende-se a instalação de um espaço junto das praias com um balcão de atendimento permanente.

VALOR GLOBAL

350.000,00 €

ID: 3_14

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Pedra Amarela Campo Base

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Dotar a Pedra Amarela Campo Base de infraestruturas de apoio à gestão e visitação, nomeadamente IS e espaço de receção apoio ao campo.

Estas infraestruturas seriam baseadas no projeto da Eco cabana.

VALOR GLOBAL

350.000,00 €

ID: 3_15

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Criação de Reserva Natural Marinha Local da Costa da Guia

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

O projeto AquaSig Cascais, que decorre desde 2008, identificou a costa da Guia como sendo a zona mais interessante a nível ecológico, pelas características do seu fundo marinho e pela biodiversidade identificada no local.

A costa da Guia, apesar de ter um elevado interesse para a conservação, é também uma zona com uma forte pressão antropogénica, quer pela presença do emissário submarino da Guia, e de embarcações de pesca, quer por atividades de turismo náutico, nomeadamente caça submarina.

A conservação da zona costeira da Guia é possível através da criação de uma segunda reserva natural marinha local, à semelhança da que é preconizada na zona da praia das Avencas. A principal diferença nestas duas reservas é o facto de a área determinada para a costa da Guia se situar inteiramente em área marinha.

VALOR GLOBAL

100.000,00 €

ID: 3_16

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Aumento da Biodiversidade e otimização da produção de plantas nos Viveiros Municipais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

a) Reduzir a pressão sobre os recursos: utilização eficiente dos recursos naturais, preservação da diversidade biológica terrestre e marinha;

b) Encorajar e facilitar a consciência ecológica: promoção da educação e sensibilização ambiental, adoção de atitudes exemplares por parte da autarquia

DESCRIÇÃO

Descrição prévia

Ação ao nível da Gestão da Produção de plantas, árvores, arbustos, e herbáceas, com os objetivos de aumentar a capacidade de resposta para fornecimento de plantas para os Espaços Verdes Públicos, e melhoria da qualidade dos exemplares.

Apresenta-se ainda como uma oportunidade de incrementar a (re) produção de espécies autóctones, visando privilegiar a medio e longo prazo a sua utilização nos espaços verdes públicos, em lugar de espécies exóticas, promovendo assim a qualificação e identidade da nossa Paisagem, e minimizando as necessidades de manutenção uma vez que se tratam de espécies perfeitamente adaptadas às condições edafoclimaticas presentes, contribuindo assim para uma gestão mais sustentável não só ao nível da produção das plantas, como na sua perpetuação no espaço público.

Desenvolvimento da Ação

1 – Situação atual

A produção atual evidencia-se insuficiente para dar resposta às necessidades prementes dos espaços verdes existentes, e ainda mais para fornecimento dos

espaços verdes expectantes que se prevê criar no prazo de vigência do presente Plano.

Esta situação tem levado a que frequentemente sejam criadas zonas verdes com recurso a exemplares ainda numa fase primária do seu desenvolvimento, e muitas das vezes sem disponibilidade das espécies mais adequadas à especificidade de cada situação, com todos os inconvenientes que isso representa para a sua capacidade de adaptação à nova realidade uma vez integrada no espaço verde público, colocando em risco o grau de sucesso das plantações, refletindo-se na necessidade recorrente de replantar num curto prazo após a sua execução.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN 2015
CASCAIS

2 – Metodologia e Proposta

- Levantamento dos meios, recursos (materiais e humanos) existentes no âmbito da produção dos Viveiros Municipais;

- Levantamento das necessidades reais atuais, e previsão das necessidades no prazo de vigência do Plano de plantas para fornecimento dos espaços verdes públicos existentes e previstos, respetivamente;

- Elaboração de Planeamento no prazo do Plano, decorrente dos itens anteriores, incluindo identificação de meios, recursos e áreas de conhecimento onde se verifique carências, para que se contemple a sua integração, reforço e/ou atualização.

3- Considerações

A produção de plantas numa estratégia de proximidade, privilegiando a vegetação autóctone, constitui uma ação relevante não só ao nível Ecológico, de promoção da sustentabilidade da Paisagem, como também a nível Financeiro, pois os investimentos realizados são facilmente amortizados pela redução de custos que se evidenciarão na compra ao exterior de plantas, no sucesso de adaptação das espécies às situações, e por ultimo na elevada qualidade dos espaços verdes, que se refletirá no grau de bem-estar da população e na atratividade turística pela melhoria de "imagem" do Concelho.

Esta Ação enquadra-se no domínio de intervenção de uma outra proposta apresentada no âmbito deste mesmo Eixo Estratégico do PDM "CASCAIS, TERRITORIO DE VALORES AMBIENTAIS", nomeadamente a "Gestão Sustentável da Água para rega de Espaços Verdes", sendo que conjuntamente ambas as

propostas promovem a sustentabilidade e qualificação dos espaços verdes municipais, quer dos existentes, como dos que se perspetiva criar no prazo de vigência do Plano.

Esta ação implementa-se ao nível do projeto de arquitetura paisagista, pela seletiva escolha do material vegetal e modo de condução, promovendo-se a instalação de espécies autóctones, adaptadas às condições edafoclimáticas e com características de rusticidade adequadas às funções dos espaços verdes contemporâneos.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUN 2015
CASCAIS

Os responsáveis pelo projeto, gestão e decisão devem estar em sintonia, para que a informação seja transmitida e feita a participação de todos, num objetivo tão importante como comum a todos os intervenientes e usufrutuários dos espaços verdes municipais.

4 - Estimativa de custos

Feitas as avaliações às necessidades para implementação da Ação proposta e extrapoladas as necessidades de produção para a realidade do concelho na vigência do PDM, poderá ser estimado o custo deste investimento, convertido em plano operativo e integrado nos objetivos e ações a concretizar num determinado período, de modo a incorporar os Planos de Ação e as rubricas financeiras.

O balanço entre as despesas atuais com o fornecimento de plantas e o investimento necessário realizar, vai mostrar que em poucos anos, o retorno será bastante considerável. De igual modo se verificará o enriquecimento deste território num recurso cada vez mais escasso e precioso – a Biodiversidade.

VALOR GLOBAL

1.200.000,00 €

ID: 3_17

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lineu – Centro de Estudos e Interpretação do PNS-C

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3
Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

O Parque Natural de Sintra-Cascais, o mais visitado a nível nacional, carece de um centro de interpretação da natureza que dê a conhecer os seus valores naturais e oriente os visitantes na sua visita.

Permitirá ainda absorver as pressões de usos que o Parque Natural sofre em resultado de não existir nenhum espaço dedicado para o turismo de natureza e servirá de ponto de partida de exploração do Parque.

O projeto visa a recuperação da Quinta do Lapinha, no Pisão de Baixo, em Alcabideche, reconvertendo os edifícios devolutos existentes em Centro de Interpretação de apoio aos visitantes e Centro de Estudos Mediterrâneos.

Será ainda interessante promover este espaço como Centro de Ciência Viva para Biodiversidade, tema ainda não abordado no espaço Ciência Viva a nível Nacional e que tem uma grande expressão no Parque Natural Sintra Cascais.

A área compreende 110 hectares de terreno da CMC e da Santa Casa de Misericórdia de Cascais.

Já existe Programa Base.

VALOR GLOBAL

1.500.000,00 €

ID: 3_18

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Elaboração do projeto e execução da obra das bacias de retenção na Bacia Hidrográfica das Vinhas

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Integradas no plano de proteção contra cheias, as bacias de retenção "BR1", "BR2" e "BR3" são parte integrante de um conjunto de estruturas de regulação do caudal pluvial com vista à redução dos caudais de ponta e dos volumes dos caudais afluentes aos coletores (retenção, armazenamento, etc.).

Bacia de Retenção "BR1":

Afluente da Ribeira das Vinhas, a sua localização permite total encaixe no vale. Esta estrutura será implantada numa área de cerca de 31.100m2 e terá como função amortecer a totalidade do caudal proveniente de NW da bacia hidrográfica. O caudal máximo afluente, para o período de retorno de 100 anos, é de 58,9m3/s e o volume total de armazenamento é de 328,5 dam3.

Bacia de Retenção "BR2":

Situada no troço final da Ribeira da Penha Longa, a sul da localidade de Atrozela, com uma área de ocupação estimada em 44.590m2, terá como função armazenar o volume proveniente da zona NE da bacia. Na BR2 prevê-se um caudal máximo afluente de 72,9m3/s e um volume de armazenamento de 145,2 dam3.

Bacia de Retenção "BR3":

Localizada na Ribeira das Vinhas, a montante da entrada do troço coberto, materializará a barreira final à propagação da onda de cheia do centro histórico da vila. A esta estrutura de amortecimento afluirá um caudal de ponta de cheia de 95,2m3/s e terá uma capacidade de armazenamento de 302dam3.

Considerando que o sistema tem de ser avaliado como um todo, os projetos de execução e respectivas obras para cada uma das bacias de retenção terão de ser incluídos num só projeto global e integrado.

Pela dimensão e interesses que extravasam o domínio municipal, esta ação será da responsabilidade de execução da administração central.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

20.000.000,00 €

ID: 3_19

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Elaboração do Cadastro das Redes Pluviais das Bacias Hidrográficas dos Mochos e Guincho-Guia, Caparide e Bicesse, Parede e Cadaveira, Marianas, Sassoeiros e Laje

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3
Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Dotar a CMC de conhecimento real, atualizado e completo da rede de drenagem de águas pluviais do município, e de um instrumento atualizado de gestão do referido Sistema de drenagem.

Obter a caracterização da situação actual da rede de drenagem pluvial, incluindo o estado de conservação e limpeza das caixas de visita e colectores, casos de redução de diâmetro (de montante para jusante), com consequências na capacidade de vazão, zonas de inexistência de infraestruturas de drenagem pluvial, entre outras.

Obtenção do diagnóstico da situação das descargas indevidas nas ribeiras, linhas de água e orla costeira, provocadas por anomalias identificadas durante os trabalhos de levantamento de cadastro.

Validação e atualização do Cadastro Pluvial já existente.

Levantamento do Cadastro da Rede Pluvial, nas zonas onde seja inexistente.

Identificação e registo de todas as situações anómalas.

Fornecimento dos elementos em SIG.

VALOR GLOBAL

500.000,00 €

ID: 3_20

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Elaborar Plano geral de drenagem de águas pluviais das bacias hidrográficas

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

Dotar a CMC de um instrumento actualizado de gestão do Sistema Pluvial.

Prever a evolução da rede de drenagem de águas pluviais a curto e médio prazo, a qual deverá ser devidamente enquadrada com os vetores de crescimento urbanístico expectáveis através de iniciativas públicas ou privadas, e em conformidade com o PDM;

Com vista à redução do risco de cheias, avaliar a necessidade de construção, com propostas de localização, de estruturas de regulação do caudal pluvial, considerando o seu enquadramento paisagístico e o seu aproveitamento lúdico para utilização pública.

Elaboração do Plano Geral de Drenagem de Águas Pluviais; Elaboração do Plano de Proteção Contra Cheias; Elaboração de um Relatório Síntese das Intervenções.

Estes estudos devem ser efetuados, no âmbito de:

Exploração - caracterizando os pontos críticos, deficiências estruturais, faltas de capacidade, entre outros;

Planeamento - procedendo a uma análise da saturação das infraestruturas existentes, e perspetivando a evolução do Sistema, mediante propostas das principais linhas orientadoras, e procedendo à identificação das desconformidades existentes, originadoras de descargas e contaminações das linhas de água e Orla Costeira, com elaboração de propostas das respetivas medidas corretivas.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

550.000,00 €

ID: 3_21

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Investimentos ao abrigo do Contrato de Concessão da Exploração do Sistema Municipal de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais celebrado com a Águas de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 3

Cascais – Território de Valores Ambientais

DESCRIÇÃO

A presente ação engloba os investimentos ao abrigo do Contrato de Concessão da Exploração do Sistema Municipal de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais celebrado com a Águas de Cascais.

VALOR GLOBAL

47.037.102,15 €

PDM Programa de Execução - **Eixo 3 Cascais - Território de valores ambientais** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROSM 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) designação (2015-2018) | ID da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | |

EIXO 4

Fichas e Quadro das Ações

ID: 4_1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Hospital Condes Castro Guimarães / Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Criação de centro com valências nos domínios da Área Social, Serviços e outros usos em definição.

VALOR GLOBAL

6.000.000,00 €

ID: 4_2

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Hospital Ortopédico José de Almeida

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Criação de complexo multivalências em lógica de cluster do domínio da Saúde e atividades complementares de Turismo, Ensino e Investigação.

VALOR GLOBAL

8.000.000,00 €

ID: 4_3

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Caparide – Ampliação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 4

Cascais – Território coeso e inclusivo

DESCRIÇÃO

Requalificação da escola atual com criação de duas salas de Jardim de Infância, requalificação do refeitório e cozinha, centro de recursos, arranjo de exteriores com construção de telheiros e pequeno ginásio.

Este equipamento cumpre e perspetiva o princípio da multifuncionalidade dos espaços, prevendo a sua abertura à comunidade envolvente, a regular com base nas parcerias locais dinamizadas.

Contemplado na Carta Educativa do Município.

VALOR GLOBAL

540.000,00 €

ID: 4_4

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância Padre Agostinho da Silva

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Construção da nova escola do 1º ciclo com jardim-de-infância, Padre Agostinho da Silva, em Tires

Substituição total dos edifícios existentes com criação de 8 salas de aula, 2 salas de Jardim de Infância, biblioteca, sala polivalente, espaços de atividades lúdicas e educativas e requalificação total do logradouro.

Este equipamento, dotado de biblioteca e ludoteca, bem como de pequeno campo de jogos, configura o princípio da multifuncionalidade e prevê a sua abertura à comunidade envolvente, regulada no âmbito das parcerias locais dinamizadas.

VALOR GLOBAL

2.389.603,60 €

ID: 4_5

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Requalificação da Escola Básica Stº António da Parede para escola Básica Integrada

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Requalificação e ampliação das atuais instalações da Escola Básica Stº António da Parede com vista a transforma-la numa escola básica integrada/jardim-de-infância com 24 salas de aula normais, para 2º e 3º ciclo, 4 salas de 1º ciclo, uma de sala de jardim-de-infância e um campo desportivo coberto.

VALOR GLOBAL

7.020.000,00 €

ID: 4_6

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Social do CRID - Lar Residencial + CAO + SAD - 1ª Fase

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado a:

- Lar Residencial para alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar, garantindo condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos utentes.

- Na componente CAO, pretende-se desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave, estimulando e facilitando o desenvolvimento das suas capacidades.

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio.

É necessário garantir a validação do ISS essencialmente no que respeita ao estabelecimento de futuros acordos de funcionamento destas valências.

VALOR GLOBAL

2.335.827,00 €

ID: 4_7

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio da Amoreira - ASIA

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias. Nesta situação específica, pretende-se a mudança de instalações do atual Centro de Convívio – equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade – para instalações com maior capacidade e mais qualidade que garanta condições logísticas para futuramente vir a funcionar como Centro de Dia.

VALOR GLOBAL

801.040,00 €

ID: 4_8

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia Alcabideche/Bicesse Associação Amigos da Paz - adaptação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar obras de adaptação ao edifício existente onde funciona um Centro de convívio e assegurar o acordo de cooperação com Segurança Social para funcionamento.

VALOR GLOBAL

81.000,00 €

ID: 4_9

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia Manique Associação Nossa Senhora das Neves - adaptação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar obras de adaptação ao edifício existente, acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

27.640,00 €

ID: 4_10

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Gráfica da CERCICA

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se a qualificar o espaço de formação profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade.

Pretende viabilizar a mudança de instalações da atual gráfica da CERCICA – espaço de formação profissional – com vista à instalação de um equipamento mais moderno, melhorando as condições de aprendizagem e produção.

VALOR GLOBAL

627.973,00 €

ID: 4_11

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Cartografia de Risco de Incêndio Urbano para o concelho

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

A elaboração da cartografia de risco de incêndio urbano que representa o risco de incêndio urbano no município de Cascais. Esta cartografia será um complemento à já existente, nomeadamente no Centro Urbano Histórico de Cascais.

A presente cartografia tem como principal objetivo identificar as áreas mais vulneráveis aos incêndios urbanos no parque edificado existente no município.

A elaboração desta cartografia é a conjugação de 11 critérios que se encontram relacionados, com as acessibilidades ao edificado, os materiais utilizados durante a construção, a área envolvente, a disponibilização de água nas proximidades, entre outros fatores.

A presente cartografia é um documento de auxílio aos agentes de proteção civil, que permite uma melhoria na tomada de decisões adequadas à prevenção de um incêndio e um melhor planeamento durante a intervenção.

Relativamente ao planeamento, esta ferramenta é imprescindível pois indicará os edifícios mais vulneráveis, no âmbito das acessibilidades, bem como todos aqueles que não cumprem, a distância regulamentada entre fachadas.

A cartografia também irá indicar os edifícios de grande altura e com uma elevada ocupação de público indicando a existência, ou não, das medidas de autoproteção bem como a organização da segurança.

Esta cartografia também permite ser um auxílio na definição do local para a construção de um edifício afeto a um corpo de bombeiros.

VALOR GLOBAL

35 000,00 €

ID: 4_12

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Polo Multifuncional Alcabideche-Alcoitão
Escola Ibn Mucana - ampliação requalificação

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 4
Cascais – Território coeso e inclusivo

DESCRIÇÃO

Implementação da Estrutura verde urbana, indo ao encontro das orientações da DGOT no que concerne a espaços verde de recreio e lazer.

Desenvolvimento de oferta de educação e formação, com especial incidência na família de profissões da saúde e ambiente.

Reabilitação e reforço da componente desportiva informal e formal, privilegiando a componente de pessoas com deficiência.

Inclusão da componente cultural, através de biblioteca e auditório.

Proceder à ampliação e requalificação da escola atual e à sua configuração para ensino básico, e secundário com via profissional

- Integrar este equipamento no polo multifuncional de Alcabideche, colocando a escola no eixo estruturante e central deste núcleo;
- Aumentar e diversificar a oferta educativa e formativa;
- Promover condições para uma oferta cultural no núcleo central de Alcabideche.

VALOR GLOBAL

7.020.000,00 €

ID: 4_13

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância nº3 de Alcoitão

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

Eixo 4

Cascais – Território coeso e inclusivo

DESCRIÇÃO

Construção de uma nova escola por demolição ou ampliação e requalificação da atual escola.

Requalificar o espaço escolar criando novas valências e dignificando este equipamento.

Colocar a escola como ponto de referência na vida do Bairro.

Diversificar as possibilidades de ofertas culturais e educativas da escola, abrindo-as à comunidade.

O novo equipamento constará de 8 salas de aula, 3 salas de jardim-de-infância, pequeno auditório, espaços de exposição e de atividades artísticas, ludoteca e biblioteca escolar, arranjos exteriores, polidesportivo coberto e exterior e espaços ajardinados.

Pretende-se que estenda a sua área de influência ao Bairro da Adroana, pelo que se propõe a criação de acessibilidades entre os dois bairros.

VALOR GLOBAL

1.944.000,00 €

ID: 4_14

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Básica do 1º Ciclo do Arneiro

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Novo edifício escolar no Arneiro, em substituição da atual escola e requalificação do espaço exterior.

• aumentar a capacidade da rede escolar publica da zona;

• requalificar o espaço exterior do lote escolar.

Construção de uma escola com 8 salas de aula de 1º ciclo e 3 de JI, sala polivalente, refeitório e cozinha, centro de recursos e sala de ginástica.

Espaço multifuncional que prevê o seu uso regulado pela comunidade envolvente.

VALOR GLOBAL

1.944.000,00 €

ID: 4_15

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Secundária de Cascais - novo equipamento

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Substituição do equipamento da atual escola Secundária de Cascais por um novo edifício.

Construção de uma nova escola com capacidade para 60 turmas de ensino básico de secundário, com ofertas educativas diversificadas.

Equipamento multifuncional que enquadrará o funcionamento de uma Academia Sénior, e atividades culturais e desportivas, tendo em conta que o seu programa integra um Centro de Recursos, um auditório, pavilhão desportivo e campos desportivos exteriores.

Requalificar a zona envolvente do edifício.

Esta proposta permite reordenar a rede educativa local

VALOR GLOBAL

11.880.000,00 €

ID: 4_16

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Matilde Rosa Araújo – Requalificação e ampliação

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Requalificar e ampliar a escola atual para uma oferta de ensino básico e secundário.

Construir um equipamento especializado de formação profissional na área automóvel.

Potenciar uma experiência piloto de integração na formação escolar do setor empresarial.

O conjunto escolar deverá constituir um polo de referência na comunidade envolvente, com uma oferta supraconcelhia e metropolitana, referência de ensino profissional especializado, numa família de profissões.

Todo o complexo perspetivará e apelará, pela sua configuração e possibilidade de abertura autónoma ao exterior, uma utilização pós letiva diversificada e multifuncional.

VALOR GLOBAL

645.634,80 €

ID: 4_17

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Substituição da Creche do CESPA - Talaíde

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

O equipamento destina-se a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, proporcionando o seu bem-estar e desenvolvimento integral, em colaboração com a família.

Visto que se trata de uma substituição de um equipamento sem condições, mas com acordo de funcionamento com o ISS, está garantida a sua sustentabilidade financeira de funcionamento.

VALOR GLOBAL

1.012.440,00 €

ID: 4_18

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lar de Infância e Juventude - Casa dos rapazes

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

O equipamento destina-se a acolher crianças e jovens dos 10 aos 18 anos de idade, que se encontrem impedidos definitivamente de residir no seu meio familiar, garantindo condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às suas necessidades de desenvolvimento e crescimento.

VALOR GLOBAL

1.332.220,00 €

ID: 4_19

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia na Parede – Centro Comunitário da Paróquia da Parede

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

VALOR GLOBAL

923.320,00 €

ID: 4_20

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio/Espaço Sénior em Trajouce - adaptação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social e/ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade.

Trata-se de respostas sociais mais flexíveis e adaptáveis às necessidades e expectativas de uma população sénior mais diversificada.

É necessário assegurar obras de adaptação ao edifício existente, bem como refletir sobre a sustentabilidade deste tipo de resposta.

VALOR GLOBAL

237.790,00 €

ID: 4_21

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio/Espaço Sénior em Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social e/ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade.

Trata-se de respostas sociais mais flexíveis e adaptáveis às necessidades e expectativas de uma população sénior mais diversificada.

É necessário assegurar a existência de terreno, bem como refletir sobre a sustentabilidade deste tipo de resposta.

VALOR GLOBAL

735.987,50 €

ID: 4_22

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Social da Abóboda – Centro de Dia e SAD – CESPA

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado a:

- Centro de Dia para resposta prioritária a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio.

VALOR GLOBAL

1.374.771,00 €

ID: 4_23

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lar das Fisgas de Alcoitão - SCMC

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 80 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida.

Com o atual investimento pretende-se requalificar o Lar já existente, no sentido de adequar e modernizar a construção, promovendo melhores condições de segurança e conforto aos utentes.

VALOR GLOBAL

270.000,00 €

ID: 4_24

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lar Residencial para Deficientes + CAO + Lavandaria – S. Domingos Rana - Escola de Rana

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente, de residir mo seu meio familiar, garantindo condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos utentes.

Na componente CAO, pretende-se desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave, estimulando e facilitando o desenvolvimento das suas capacidades.

A Lavandaria pretende ser uma resposta complementar para a sustentabilidade financeira do funcionamento do equipamento.

Esta ação resulta de um projeto de adaptação de uma escola do ensino básico, em Rana.

VALOR GLOBAL

3.420.508,00 €

ID: 4_25

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Substituição do Lar da APPDA

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente, de residir mo seu meio familiar, garantindo condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos utentes.

É necessário assegurar a existência de terreno, no entanto, visto que se trata de uma substituição de um equipamento sem condições, mas com acordo de funcionamento com o ISS, está garantida a sua sustentabilidade financeira de funcionamento.

VALOR GLOBAL

474.185,00 €

ID: 4_26

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Fórum Sócio Ocupacional ARIA – Adaptação Escola da Atibá

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se à instalação de uma estrutura que oferece um programa de reabilitação para pessoas com problemas de saúde mental, manifestada por dificuldades de inserção social, familiar e/ou profissional. Destina-se a pessoas com doença mental de evolução crónica com quadro clínico estável.

Trata-se da adaptação de um equipamento já existente (escola) para fins de instalação de estrutura de Fórum Sócio Ocupacional.

VALOR GLOBAL

243.000,00 €

ID: 4_27

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Unidade Local de Formação (ULF - campo de treinos)

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Trata-se de um projeto que visa a criação de um conjunto de edifícios e estruturas subterrâneas que visa a formação e treino dos Agentes de Protecção Civil, nomeadamente Bombeiros e Forças de Segurança. A criação desta estrutura pretende centralizar os recursos existentes, nomeadamente o parque de viaturas do município, minimizando as deslocações das entidades. Garantir ainda um afastamento das áreas habitacionais, pois a estrutura por vezes tem utilizações no período noturno.

Este conceito foi construído no fomento de parcerias envolvendo a Escola Nacional de Bombeiros / Corpos de Bombeiros e as Câmaras Municipais e sustentado em Protocolos, que proporcionam o aproveitamento da capacidade instalada, ou a instalar, ao nível das edificações e dos equipamentos.

Estas infraestruturas, naturais e edificadas, para a formação na área do desencarceramento, incêndios florestais, urbanos e industriais, bem como os equipamentos de suporte correspondentes e uma bolsa de formadores adequados aos diferentes módulos em presença, constituem o triângulo de instalação das ULF e condição do seu sucesso.

Estabelecendo parcerias, garnatindo formadores certificados, recorrendo a estruturas simples, racionalizando recursos, é possível aproximar a formação dos seus destinatários, sem prescindir da precisão técnica, do cuidado pedagógico e da segurança dos exercícios.

Por esta via, de igual modo, garantir-se-á a harmonização pedagógica dos conteúdos programáticos e de avaliação bem como a universalização da linguagem, conceitos e gestos técnicos, em suma, a normalização do ato formativo.

A execução deste projeto encontra-se depende da comparticipação dos fundos

europeus, neste sentido durante um futuro próximo será efetuada o projeto e posteriormente a candidatura a fundos europeus de forma a permitir a implementação do projeto.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

1.150.000,00 €

ID: 4_28

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Sistema de Alerta à População e controlo de acessos ao paredão

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

O risco natural, galgamentos costeiros é fenómeno recorrente no litoral de Cascais. Tendo o passeio marítimo, uma taxa de utilização, que não se limita à sazonalidade, onde poderemos considerar a mesma de utilização elevada. Sendo que, a utilização do passeio marítimo, tem alguns constrangimentos, durante o fenómeno de galgamentos costeiros. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de alertar e informar a população para a existência de galgamentos costeiros e a adoção de medidas preventivas eficazes, nomeadamente evitar a utilização do paredão. É importante relembrar que nos últimos anos já ocorreram vítimas mortais derivado a este risco costeiro. Como tal, a implementação deste sistema, tem como objetivo a colocação de placas digitais informativas, nos diversos acessos ao paredão de forma a informar os munícipes a existência de condições de segurança na circulação do paredão, ou não. Obviamente que este sistema será implementado em estreita articulação com a Autoridade Marítima bem como, com a Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto ao fornecimento energético, para garantir a sustentabilidade, está previsto o funcionamento através da energia solar.

VALOR GLOBAL

125.000,00 €

ID: 4_29

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Pavilhão Desportivo do Zambujal

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

A intervenção destina-se à construção de um Pavilhão Desportivo e Sede social da Sociedade Recreativa Unidos do Zambujal num "espaço disponibilizado" pela CMC para o efeito, na rua "Os Maias", em Matarraque – São Domingos de Rana e inserido no plano de pormenor designado por "MAÇÃO".

O Pavilhão cuja dimensão do recinto de jogo é de 44,00m x 25,00m, albergará bancada para público, espaços de suporte à atividade desportiva, tais como balneários / vestiários para atletas e professores, gabinete médico, lavandaria e arrumos diversos.

Em simultâneo estão previstos espaços de Bar, zona de receção e sede social para o clube.

Está contemplado o tratamento do espaço exterior envolvente que confina com a faixa de proteção da A5, de forma a minimizar o ruído dos veículos.

Ao concretizar-se este equipamento, deverão ser demolidas as atuais instalações sociais e desportivas da Sociedade Recreativa Unidos do Zambujal, sitas na Rua do Zambujal, que apresentam elevado nível de degradação, perspetivando-se a passagem das mesmas para domínio municipal.

VALOR GLOBAL

2.605.450 €

ID: 4_30

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Desportivo da Abóboda – Instalações de Apoio ao Campo de Futebol e Pavilhão Desportivo.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

O Complexo Desportivo da Abóboda já inclui o edifício das Piscinas Municipais e o Campo de Futebol em relva Artificial.

Na presente ação, pretende-se aumentar a capacidade do número de utentes de modo a tornar sustentável economicamente a infraestrutura das piscinas municipais, que se tornou uma referência na Zona Oriental do concelho, em especial na Abóboda.

Na ampliação das piscinas, são previstos 3 setores de intervenção – átrio, ginásios sobre os balneários e ginásios junto ao campo de futebol. A ampliação das instalações será de 650m2 de área bruta de construção e irá possibilitar a construção de mais quatro ginásios (90m2+80m2+80m2+80m2), duas salas de atividades polivalentes (80m2+50m2), dois balneários, arrecadação e áreas de circulação.

Pretende-se também dotar o Campo de Futebol com instalações de apoio – vestiários/balneários e serviços complementares, a título definitivo, substituindo as atuais instalações que estão instaladas em pré-fabricados sob a forma de aluguer. A 1ª fase do edifício a implantar, será desenvolvido no âmbito do "Orçamento participativo", cuja proposta foi aprovada em 2014.

Construir ainda um Pavilhão Desportivo, com uma área útil desportiva de 1100m2, de tipologia simplificada, semelhante ao edificado em Murches, para aumento da oferta desportiva, designadamente nos desportos formais de espaço coberto.

Em articulação com a proposta de Parque Urbano da Abóboda, que liga a nascente do terreno do complexo, aumentar a oferta e ordenar o estacionamento automóvel, já que, o aglomerado urbano envolvente apresenta carência significativa.

Observações:

Quanto aos valores de referência de obra por m/2 (tabela de Excel em anexo), atendendo à natureza do tipo de equipamentos e intervenções (Pavilhão/ edifícios/ campos desportivos/ espaços exteriores, etc.), em que a incidência de custo por m2 é muito variável, não é possível definir valores rigorosos.

A primeira fase da construção do balneário de apoio ao campo de futebol, está a decorrer enquadrado no Orçamento participativo de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

2.500.000 €

ID: 4_31

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Requalificação da Escola Secundária Fernando Lopes Graça

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Requalificação das instalações da Escola Secundária Fernando Lopes Graça com ampliação do número de laboratórios e ainda com a adaptação das instalações a respostas específicas no âmbito da oferta educativa.

VALOR GLOBAL

2.160.000,00 €

ID: 4_32

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Social do CRID - Creche Inclusiva + Lar de Idosos + Centro de Dia - 2ª Fase

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado a:

- Creche Inclusiva, para acolher crianças com e sem necessidades especiais até aos 3 anos de idade, durante o período diário, correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

- Centro de Dia para populações seniores, com vista a potenciar as relações interpessoais e disponibilizar diversos serviços que respondam às necessidades e expectativas de cada pessoa.

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida.

É necessário garantir a validação do ISS essencialmente no que respeita ao estabelecimento de futuros acordos de funcionamento destas valências.

VALOR GLOBAL

3.175.200,00 €

ID: 4_33

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro Paroquial Nossa Senhora da Assunção

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

O equipamento destina-se a responder a crianças, pessoas idosas, com deficiência ou incapacidade, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários ás pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia com vista a potenciar as relações interpessoais e disponibilizar diversos serviços que respondam às necessidades e expectativas de cada pessoa;

- Creche para acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário, correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto.

VALOR GLOBAL

5.566.370,00 €

ID: 4_34

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Creche na zona Abuxarda/Amoreira

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

O equipamento destina-se a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, proporcionando o seu bem-estar e desenvolvimento integral, em colaboração com a família.

Sugere-se que este equipamento seja de iniciativa privada e por isso não cofinanciado por dinheiros públicos.

VALOR GLOBAL

949.557,50 €

ID: 4_35

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia de Alcabideche

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

800.335,00 €

ID: 4_36

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia em Carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

838.075,00 €

ID: 4_37

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia em Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

847.512,50 €

ID: 4_38

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia no Murtal ARIM - adaptação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar obras de adaptação ao edifício existente, bem como acordo de cooperação com Segurança social para funcionamento.

VALOR GLOBAL

159.607,00 €

ID: 4_39

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia S. Domingos de Rana

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

781.462,50 €

ID: 4_40

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio/Espaço Sénior em Alcabideche

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social e/ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade.

Trata-se de respostas sociais mais flexíveis e adaptáveis às necessidades e expectativas de uma população sénior mais diversificada.

É necessário assegurar a existência de terreno, bem como refletir sobre a sustentabilidade deste tipo de resposta.

VALOR GLOBAL

657.592,50 €

ID: 4_41

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio/Espaço Sénior em Carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social e/ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade.

Trata-se de respostas sociais mais flexíveis e adaptáveis às necessidades e expectativas de uma população sénior mais diversificada.

É necessário assegurar a existência de terreno, bem como refletir sobre a sustentabilidade deste tipo de resposta.

VALOR GLOBAL

696.790,00 €

ID: 4_42

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Convívio/Espaço Sénior em S. Domingos de Rana – A Norte da A5

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao enriquecimento e socialização ocupacional da população sénior autónoma, com atividades de caráter cultural, social e/ou académico, organizadas e dinamizadas com a participação dos próprios e da comunidade.

Trata-se de respostas sociais mais flexíveis e adaptáveis às necessidades e expectativas de uma população sénior mais diversificada.

É necessário assegurar a existência de terreno, bem como refletir sobre a sustentabilidade deste tipo de resposta.

VALOR GLOBAL

665.432,50 €

ID: 4_43

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lar de Idosos em Janes – CSPSV Alcabideche

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 80 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida.

É necessário assegurar a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e ao acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

3.357.428,00 €

ID: 4_44

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de média duração e reabilitação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Visa a instalação de uma unidade de internamento de cuidados continuados de média duração e reabilitação (até 90 dias), para pessoas em situação de dependência, com falta ou perda de autonomia.

VALOR GLOBAL

3.988.635,00 €

ID: 4_45

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Loteamento Industrial de Iniciativa Municipal em Trajouce

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Considerando:

Estar em curso o projeto de loteamento industrial para o terreno municipal, sito em Trajouce;

A necessidade premente de haver condições para relocalização de pequenas indústrias e serviços, atualmente localizados em bairros de génese ilegal, cujo funcionamento é incompatível com o uso generalizado nesses bairros mais vocacionado em habitação;

A necessidade de deslocalizar pequenas industrias e serviços instalados na Área de intervenção do Plano de Pormenor de Freiria;

Não criando condições para estas relocalizações, a CMC poderá estar a contribuir para constrangimentos de ordem laboral e social a pequenos empresários e respetivo pessoal operário, num momento de grave crise económico

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

Câmara Municipal de Cascais (ULAU-DRUL- DOVI)

VALOR GLOBAL

1.191.256,50 €

ID: 4_46

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Plano de pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística e Valorização Patrimonial da Área Envolvente à Villa Romana de Freiria

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

"(…) O Plano consagra o modelo de intervenção e actuação numa localidade do interior do Concelho de Cascais, caracterizada pela coexistência de grandes extensões urbanas de génese ilegal e importantes valores patrimoniais, ambientais, culturais e paisagísticos que urge preservar.

Entre outros aspectos de natureza quantitativa e de execução o Plano dispõe sobre: a localização das diversas funções urbanas, nomeadamente as habitacionais, de comércio e serviços, os valores patrimoniais e a estrutura biofísica a preservar, o destino das construções, os locais destinados à instalação de equipamentos de utilização colectiva, os espaços públicos de recreio e lazer e o traçado da rede viária e das redes de infraestruturas.

O Plano concorre para a prossecução dos seguintes objectivos:

- Qualificar o território, elegendo o ambiente e o património como factores de competitividade, actuando em conformidade com as opções estratégicas de qualificação social, territorial, urbana, patrimonial e ambiental consignadas no PROT-AML;

- Colmatar as carências a nível de equipamentos de utilização colectiva e infraestruturas e promover a

requalificação das áreas urbanas de génese ilegal em conformidade com os pressupostos de

actuação estratégica definidos no PDM – Cascais;

- Estabilizar os limites do edificado urbano e salvaguardar as áreas consideradas vitais para o sistema

ecológico e a defesa dos valores históricos / arqueológicos em presença;

- Promover o enquadramento paisagístico do Núcleo Arqueológico da Villa Romana de Freiria,

implementando medidas de valorização cénica desta parcela de território;

- Definir uma rede viária funcional, complementada por uma rede de percursos pedonais abrangente,

perfeitamente compatibilizada com as pré-existências, garantindo uma clara articulação com a

envolvente;

- Promover um novo eixo viário de ligação entre a EM 584 e a Solução A da Variante à EN 249-4 (Nó da

A5/ Abrunheira), actualmente em fase de Consulta Pública no âmbito dos procedimentos de Avaliação

de Impacte Ambiental;

- Consolidar as linhas de água que atravessam a área de intervenção, de modo a que estas possam

concorrer para a beneficiação das Áreas e Corredores Vitais da Rede Ecológica Metropolitana,

inseridas ou adjacentes à área de intervenção do Plano;

- Racionalizar e programar os investimentos associados à construção, exploração, gestão e

conservação das infraestruturas e dos novos equipamentos de utilização colectiva;

- Realizar receitas através da tributação urbanística;

- Motivar e estimular a cooperação e o debate sobre as políticas de ordenamento do território e os

critérios específicos que determinam as intervenções constantes do Plano, inspirando segurança aos

munícipes pela clareza de aplicação da linha e regulamento nele estabelecidos;

- Salvaguardar as expectativas legítimas das populações visadas e o seu direito ao bom ambiente,

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

segurança e qualidade de vida;

- Assegurar através de mecanismos equitativos de perequação compensatória, a redistribuição entre os

interessados dos encargos e benefícios resultantes da execução do Plano. (…)"

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

"(…)**Infraestruturas Urbanísticas**

Constituem obrigações dos proprietários dos prédios que beneficiam da transformação predial prevista no Plano, a execução dos projectos e o financiamento das obras de urbanização que sirvam directamente as edificações consignadas na Planta de Implantação/Síntese, nomeadamente arruamentos e espaços públicos com a

respectiva arborização e mobiliário urbano, infraestruturas de abastecimento de água, infraestruturas de drenagem de águas residuais e pluviais, redes eléctricas, de iluminação pública, de telecomunicações e de gás.

"(…) Equipamentos

Incumbe, ainda, aos proprietários que promovam as operações urbanísticas consignadas no Plano, a comparticipação no financiamento dos custos de urbanização decorrentes de projectos e obras da responsabilidade do Município, designadamente:

a) Execução do edifício de apoio ao parque desportivo e tratamento dos espaços exteriores envolventes -EQP.1;

b) Execução do edifício escolar e tratamento dos espaços exteriores envolventes - EQP.2;

c) Execução do Centro Interpretativo e Musealização do Núcleo Arqueológico de Freiria e execução do enquadramento paisagístico da Estação Arqueológica - EQP.3;

d) Execução do edifício Cívico-Administrativo e tratamento dos espaços exteriores envolventes - EQP.4;

e) Todas as obras de infraestruturação que se revistam de carácter estruturante concelhio e incidam sobre a área de intervenção do Plano e sua envolvente

imediata. (…)"

"(…) Património Cultural Imóvel

A *Villa* Romana de Freiria será alvo de valorização no âmbito do "*Programa Museológico da Villa Romana de Freiria"*;

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Os *Elementos Singulares de Interesse Relevante* (arquitectónicos e/ou etnográficos) referenciados na *Planta de Implantação/Síntese* serão objecto de recuperação, valorização e integração no âmbito do *ProgramaMuseológico da Villa Romana de Freiria*. (…)"[1]

VALOR GLOBAL

23 694 473,40 €

[1] In Plano de pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística e Valorização Patrimonial da Área Envolvente à Villa Romana de Freiria

ID: 4_47

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Parque Desportivo da União Recreativa e desportiva de Tires

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Pretende-se ampliar e requalificar o atual Parque Desportivo, dotando-o de instalações e infraestruturas condignas para a prática de diversas modalidades, bem como a sede do clube. Prevê-se a requalificação de todo o espaço envolvente aos 2 campos de futebol existentes.

O Complexo Desportivo pressupõe a construção de uma sede para o clube (com áreas de receção, técnicas, balneários e vestiários para atletas / árbitros e professores / treinadores, salas de convívio, gabinete dos dirigentes e sala de reuniões), campos de jogos de relva sintética, pavilhão desportivo (futebol, basquete, voleibol, etc.), pista de BMX e parque infantil.

Os terrenos envolventes dos equipamentos desportivos e edifícios, serão "alvo" de intervenção paisagista de forma a dotar a área de um parque / jardim, beneficiando o clube e as populações locais.

Para o efeito têm decorrido, através do Pelouro do Património, negociações, com particulares e com o Ministério da Justiça, para destacamento de parcelas e permutas dos terrenos confinantes, de forma a garantir acessibilidades adequadas ao Parque Desportivo e permitir arranjos paisagísticos.

Observações:

Consultada a Divisão de Património da C.M.C. relativamente ao valor das parcelas de terrenos a adquirir/permutar, verifica-se que os valores patrimoniais ainda não foram definidos. Face à diversidade de terrenos e à sua natureza, parte deles ainda se encontram em análise.

Quanto aos valores de referência de obra por m/2 (tabela de excel em anexo), atendendo à natureza do tipo de equipamentos e intervenções (Pavilhão/ edifícios/

campos desportivos/ espaços exteriores, etc.), em que a incidência de custo por m2, pode variar entre 1.200€ e 20€, não é possível definir valores rigorosos.

A construção de um balneário de apoio aos campos desportivos, está a decorrer enquadrado no Orçamento participativo de 2014.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

VALOR GLOBAL

3.210.000,00 €

ID: 4_48

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Campo de Jogos em Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

De acordo com o Programa de Execução da Carta de Desporto de Cascais e os compromissos assumidos com o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, torna-se necessária a construção de um novo espaço desportivo, com a designação de Campo de Futebol de 7, cujas dimensões de referência serão aproximadamente, 70m x 40m, com pavimento drenante em relva artificia. Deverão ser contempladas instalações de apoio.

Observações:

Considerando que será em sede do planeamento do território que se poderá aferir qual o terreno destinado a esta ação, não é possível estimar valores patrimoniais para o efeito.

No âmbito do protocolo celebrado com o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, a CMC comprometeu-se a construir um Campo de futebol de sete, de dimensões aproximadas de 70m x 40m e balneários de apoio, na área da Freguesia de Cascais.

Quanto aos valores de referência de obra por m/2 (tabela de Excel em anexo), atendendo ao facto dos diferentes tipos de construção (balneários, campo de futebol, estacionamento e arranjo de espaços exteriores envolventes) ter custos por m2 muito diferenciados, não é possível obter valores rigorosos.

VALOR GLOBAL

430.000 €

ID: 4_49

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Desporto da Natureza da Malveira da Serra

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

O Centro de Desportos de Natureza deverá procurar o desenvolvimento local de uma oferta privada a nível da prestação de serviços e venda de bens apropriados, com uma oferta de equipamentos adequada.

Deverá ser implementada uma entrada no Parque Natural Sintra-Cascais, com particular incidência nas potencialidades dos desportos de natureza autorizados na Carta de Desporto aprovada, designadamente as atividades pedestres, de bicicleta, hípicas e escalada, que usam já atualmente a Malveira da Serra como centro de início e fim de atividades.

Propõe-se assim espaço de acolhimento e informação, aumento de estacionamento de ligeiros e pesados (transporte coletivo); reforço da sinalética e requalificação do espaço público, incentivo ao aparecimento de espaços de serviços, como por exemplo animação turística, oficinas de bicicletas, venda e aluguer de equipamento de desportos natureza, restauração, etc..

Este Centro deverá centralizar e responsabilizar-se pelas manutenções de todos os percursos existentes na área do PNSC (Concelho de Cascais).

Observações:

Prevê-se um valor estimado de €10.000 anuais, para manutenções dos percursos nos anos de 2017 a 2025 (tabela de Excel em anexo).

VALOR GLOBAL

390.000 €

ID: 4_50

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância em Cabeço de Mouro /Outeiro de Polima

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Construção de uma escola de 1º ciclo com jardim-de-infância e creche.

O novo equipamento constará de 8 salas de aula, 2 salas de jardim-de-infância e duas salas de creche, Centro de recursos educativos, ginásio, cozinha refeitório e campo de jogos.

Este equipamento perspetiva uma multifuncionalidade de uso e a sua utilização pela comunidade, regulada, com base nas parcerias locais a dinamizar.

VALOR GLOBAL

3.886.850,00 €

ID: 4_51

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Dia no Estoril

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

847.512,50 €

ID: 4_52

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Lar de Idosos na Quinta de São Gonçalo - Fundação Vítor Reis

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 40 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia com vista a potenciar as relações interpessoais e disponibilizar diversos serviços que respondam às necessidades e expectativas de cada pessoa.

É necessário assegurar a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e ao acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

4.522.530,00 €

ID: 4_53

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Resposta Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD – Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 80 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia Equipamento destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

Sugere-se que este equipamento seja de iniciativa privada e por isso não cofinanciado por dinheiros públicos.

VALOR GLOBAL

4.206.860,00 €

ID: 4_54

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Resposta Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD – Estoril

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 80 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia com vista a potenciar as relações interpessoais e disponibilizar diversos serviços que respondam às necessidades e expectativas de cada pessoa.

Sugere-se que este equipamento seja de iniciativa privada e por isso não cofinanciado por dinheiros públicos.

VALOR GLOBAL

4.206.860,00 €

ID: 4_55

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Resposta Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD – Caparide/Cabeço de Mouro/Polima

CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 40 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia destinado prioritariamente a pessoas com mais de 65 anos e/ou em situação de dependência, que pelo potenciar das relações interpessoais e pela oferta de diversos serviços, procura responder às necessidades e às expectativas de cada uma dessas pessoas, contribuindo para a manutenção no seu meio sociofamiliar.

Sugere-se que este equipamento seja de iniciativa privada e por isso não cofinanciado por dinheiros públicos.

VALOR GLOBAL

2.031.265,00 €

ID: 4_56

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Resposta Residencial para Idosos, Centro de Dia e SAD – Tires/Abóboda

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se ao alojamento e prestação dos cuidados necessários de 40 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida, nomeadamente:

- Lar para alojamento e prestação de cuidados necessários às pessoas idosas ou dependentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida;

- SAD para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio;

- Centro de Dia com vista a potenciar as relações interpessoais e disponibilizar diversos serviços que respondam às necessidades e expectativas de cada pessoa.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e ao acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

2.031.265,00 €

ID: 4_57

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo na Malveira da Serra – Lar, CAO e piscina de aprendizagem

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Equipamento destinado ao desenvolvimento de:

- Lar de idosos para alojamento e prestação dos cuidados necessários de 80 pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida.

- CAO - atividades para jovens e adultos com deficiência grave, estimulando e facilitando o desenvolvimento das suas capacidades.

- Piscina de aprendizagem e com funções terapêuticas.

É necessário assegurar a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e ao acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

8.770.877,00 €

ID: 4_58

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Atividades Ocupacionais - Parede

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave, estimulando e facilitando o desenvolvimento das suas capacidades.

É necessário assegurar a existência de terreno, a validação por parte do ISS quanto ao cofinanciamento para a construção e ao acordo de cooperação para funcionamento.

VALOR GLOBAL

442.097,50 €

ID: 4_59

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Unidade de Vida Apoiada para Doentes Mentais (=Lar para 12 pessoas com deficiência)

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Este equipamento pretende contribuir para o desenvolvimento social e qualidade de vida da população, elevando o grau de cobertura das respostas sociais e a equidade territorial, num quadro de coresponsabilidade entre o setor público e privado, em resposta a necessidades dos indivíduos e famílias.

Este equipamento destina-se à instalação de uma unidade de apoio residencial com caráter temporário, destinada a pessoas com doença psiquiátrica estável que se encontram em desvantagem psicossocial e com necessidade de apoio técnico significativo, em determinada fase de vida.

Os serviços prestados visam melhorar a qualidade de vida dos utentes, potencializar e estimular a sua participação/responsabilização na elaboração do seu projeto de vida e integração na comunidade.

VALOR GLOBAL

474.185,00 €

ID: 4_60

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Desportivo da Adroana

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

O programa inicial, desenvolvido pelo Departamento de Planeamento do Território, prevê a construção de campos de grandes jogos em relva natural e artificial, um dos quais com pista de atletismo, uma nave multiusos e instalações de apoio complementares.

Os terrenos propostos situam-se a Sul da Feira da Adroana, não são municipais, sendo necessário adquiri-los ou permutá-los. Como alternativa a este espaço, poderão considerar-se os terrenos envolventes à Prisão do Linhó, situados a norte da feira, a adquirir ou permutar com o Património do Estado.

O objetivo é o de construir um complexo desportivo que ofereça valências inexistentes no concelho ou com pouca oferta, designadamente grandes campos de jogos para râguebi e futebol e pista de atletismo.

Dotar ainda o concelho com um espaço coberto multiuso – desporto, espetáculos e outros eventos.

Poderá ainda receber centro de formação e treino de futebol ou râguebi, mediante acordo com entidades privadas.

NOTA: No que respeita ao tipo de financiamento e face à estimativa global de custo, não é possível aferir quais as entidades financiadoras da presente ação.

Observações:

Os valores apresentados na tabela de excel anexa à presente ficha, são os referidos no estudo de viabilidade económica do D.P.C.. No que respeita ao custo de obra por m2, são estimativas primárias, atendendo à natureza, tipo de equipamentos e intervenções (pavilhão, campos desportivos, pista de atletismo, ciclovia, anfiteatros exteriores, etc.), em que a incidência de custo p/m2 é muito variável podendo haver margem de erro considerável.

VALOR GLOBAL

8.771.056,64 €

ID: 4_61

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Sala de Tiro do Clube Desportivo do Arneiro

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Pretende-se implementar no concelho um equipamento destinado à prática de Tiro Desportivo, considerando a prática desta modalidade por parte do Clube Desportivo do Arneiro.

O equipamento a construir será constituído por um edifício de um piso, com área de implantação de cerca de 42,00m x 20,00m, constituído por uma sala ampla, bancadas para público, instalações sanitárias, serviços e arrumos.

Observações:

O terreno inicialmente previsto não é viável, pelo que, será necessário encontrar um outro terreno para o efeito, na área de influência.

VALOR GLOBAL

300.000 €

ID: 4_62

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Complexo Desportivo do Murtal

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015 ÃO
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

A construção do Complexo, em terrenos municipais já cedidos ao Grupo Desportivo Murtalense, agora designado por, Murtalense – Associação Desportiva Cultural e Recreativa, prevê uma área bruta de construção de 2.800,00m2.

Contempla um pavilhão desportivo com área de 30,00m x 18,00m, uma piscina de aprendizagem coberta de 16,00m x 10,00m, centro de estágios, salas de desporto, espaços de alojamento, salas de formação, receção, bar, sanitários públicos, balneários / vestiários, gabinete médico, áreas técnicas indispensáveis ao adequado funcionamento deste equipamento tecnicamente complexo e demais instalações de apoio, conforme protocolo de colaboração com o Grupo Desportivo Murtalense.

Será também contemplado o tratamento do espaço exterior envolvente com estacionamento adequado ao conjunto edificado.

NOTA: Assunto para decisão por parte do Sr. Presidente da C.M.C. atendendo ao facto de no local destinado a este complexo desportivo, foi já construído um espaço de jogo e recreio, um anfiteatro natural, estando destinado na área sobrante a criação de hortas pedagógicas.
Observações:

Quanto aos valores de referência de obra por m/2 (tabela de Excel em anexo), atendendo à natureza do tipo de equipamentos e intervenções (Pavilhão/ edifícios/ campos desportivos/ espaços exteriores, etc.), em que a incidência de custo por m2 é muito variável, não é possível definir valores rigorosos.

A primeira fase da construção do balneário de apoio ao campo de futebol, está a decorrer enquadrado no Orçamento participativo de 2014.

VALOR GLOBAL

3.290.250,00 €

ID: 4_63

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Piscina Municipal de Carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Propõe-se a construção de uma Piscina de 25,00m x 16,00m, infraestruturas de apoio e arranjo paisagístico da envolvente, constituído por um edifício coberto com dois pisos. O piso acima do solo é destinado ao tanque artificial, balneários/ vestiários, serviços de apoio e anexos funcionais. O piso em cave destinar-se-á às áreas técnicas do equipamento.

Eventualmente poderá também contemplar-se no presente equipamento, sala de desporto multifuncional.

A Piscina Municipal de Carcavelos será construída em terrenos próximos ao Complexo escolar da Escola Básica e Secundária de Carcavelos, de modo a servir diretamente a população escolar, mas em simultâneo e fora do período letivo, a população idosa, coletividades e associações.

Prevê-se que os custos da construção da piscina, bem como a sua gestão, sejam suportados por iniciativa privada.

VALOR GLOBAL

2.500.000 €

ID: 4_64

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Jardim de Infância em Talaíde

CÂMARA MUNICIPAL
RE - 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Construção de um Jardim de Infância em Talaíde conforme previsto na Carta Educativa do Município.

Construção de um jardim de Infância com 2 salas, centro de recursos e pequeno campo de jogos.

Este equipamento contém o princípio de multifuncionalidade, designadamente abertura e usufruto regulado da comunidade envolvente.

VALOR GLOBAL

870.260,00 €

ID: 4_65

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Secundária de S. João – ampliação, requalificação

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Requalificar as instalações da Escola Secundária de S. João, atual escola sede do Agrupamento de escolas de S João do Estoril.

Requalificar o pavilhão desportivo e campos desportivos exteriores.

Requalificação das instalações com ampliação do número de laboratórios e ainda com a adaptação das instalações a respostas específicas no âmbito da oferta educativa.

Equipamentos que consagram o princípio da multifuncionalidade de usos.

NOTA:

Na requalificação da escola, caso seja possível deverá ser incluído um campo grande de jogos com cerca de 12.000m2.

VALOR GLOBAL

7.020.000,00 €

ID: 4_66

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Centro de Artes e Formação Teatral / ou Centro de Artes de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 4

Cascais – Território Coeso e Inclusivo

DESCRIÇÃO

Construção de um polo Cultural e de formação Teatral especializada composto por:

- Núcleo escolar de nível profissional e superior na área do Teatro e Cinema – integrará a atual escola Profissional de Teatro de Cascais dotada de instalações definitivas, bem como perspetivará a criação da Escola Superior de Teatro e Cinema de Cascais.
- Núcleo expositivo, auditório, biblioteca especializada – agregará o espólio e memória do Teatro Experimental de Cascais, um auditório vocacionado para apresentação teatral, bem como uma biblioteca especializada de referência na área do teatro e artes cénicas.
- Núcleo de apoio e serviços

VALOR GLOBAL

6.166.930,00 €

PDM Programa de Execução - **Eixo 4 Cascais - Território coeso e inclusivo** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROSM 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018) | ID da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | | | | | | | | | | | Valores de Referência para Obra | | Valores de Referência para Terrenos | | | | | Valores de Referência para Terrenos | Valores de Referência para Projetos e Fiscalização | Valor Total Estimado de Investimento A+B+C - | Fases de Execução da Ação (1 ou 1) | | | | | | | | | | Verba Consignada | Financiamento - Entidades Financiadoras (€) | | | | | | | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total Investimento | Prioridades atuais (0 ou 1) | | | | Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €) | Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €) | Observações | ID da Ficha Descritiva da Ação |
|---|---|---

PDM Programa de Execução - **Eixo 4 Cascais - Território coeso e inclusivo** - Junho 2015

| Unidade Orgânica (ROSM 2014) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018) | Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018) | Id da Ficha Descritiva da Ação | DESIGNAÇÃO DA AÇÃO | Abrangência Territorial | Inserção Territorial (0 ou 1) | | | | Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1) | | | | | | | | | | | | | | | Valores de Referência para Obra | | Valores de Referência para Terrenos | | | | | Valores de Referência para Projetos e Fiscalização | Valor Total Estimado de Investimento A=B+C - | Fases de Execução da Ação (1 ou 1) | | | | | | | | | | Verba Consignada | Financiamento - Entidades Financiadoras (€) | | | | | | | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total Investimento | Prioridades atuais (0 ou 1) | | | | Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €) | Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €) | Observações | ID da Ficha Descritiva da Ação |
|---|---|---

EIXO 5

Fichas e Quadro das Ações

ID: 5_1

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO

Escola Municipal de Proteção Civil de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

EIXO ESTRATÉGICO

EIXO 5

Cascais – Território de Cidadania Ativa

DESCRIÇÃO

É intenção do Serviço Municipal de Proteção Civil proceder à implementação no concelho de Cascais de uma escola de Proteção Civil.

Considera-se uma mais valia a constituição de uma unidade escolar vocacionada para as questões de segurança em proteção Civil, podendo abranger temas de *security*, destinada sobretudo aos grupos etários mais novos, permitindo a realização de ações de sensibilização, informação e formação e atividades de simulação em espaços onde as crianças possam desenvolver e testar comportamentos e atitudes de segurança para diferentes fatores de risco.

O projeto da Escola Municipal de Proteção Civil de Cascais surge da necessidade da criação de um espaço físico de apoio ao fomento uma cultura de segurança a toda a comunidade, complementando as ações já desenvolvidas essencialmente junto da comunidade escolar e terceira idade do concelho.

Com este espaço pretende-se alargar a oferta de ações (sismos, cheias, incêndios, utilização de extintores, primeiros socorros, prevenção de acidentes domésticos, etc.) com uma componente pratica mais acentuada.

O mesmo deverá idealmente reunir as condições de segurança e acessibilidade a todas as faixas etária, do pré-escolar à terceira idade bem como a facilidade de manobra e estacionamento de autocarros/veículos dos bombeiros.

Nesta escola – cujo modelo já implementado em outras autarquias - cada criança aprende a identificar os riscos com que se depara no dia-a-dia e as regras mais ajustadas a cada situação.

Ao longo das visitas podem ser abordados com recurso a simuladores temas tão diversos como os sismos e as medidas de autoproteção, a segurança em casa, a

prevenção de incêndios e a segurança na rua e em espaços públicos.

Pode, por exemplo, ser criada uma sala de cheias, em que numa maquete, de uma qualquer localidade, se sensibiliza para o perigo da subida dos níveis de água, nomeadamente nas zonas baixas das povoações. Pode instalar-se uma plataforma de vibrações sísmicas para que percebam os efeitos e aprendam as regras básicas de autoproteção, em caso de sismo.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Entre outras situações pode ainda recriar-se uma sala de riscos de domésticos, em que é recriada uma verdadeira habitação com as suas principais divisões. Neste espaço, o destaque vai para os perigos e armadilhas que se podem encontrar dentro de uma casa, como por exemplo as tomadas de eletricidade desprotegidas e o uso inadequado de vários equipamentos elétricos.

O valor estimado não contempla custos com aquisição de terreno e/ou construção de edifícios.

VALOR GLOBAL

40.000,00 €

Unidade Orgânica (ROSM 2014)	Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Número da GOP (2015-2018)	Classificação nas Grandes Opções do Plano (GOP) Designação (2015-2018)	ID da Ficha Descritiva da Ação	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	Abrangência Territorial	Inserção Territorial (0 ou 1)				Inserção Urbanística - UOPG em que se insere (0 ou 1)														
						União de Freguesias de Cascais e Estoril	União de Freguesias de Carcavelos e Parede	Freguesia de Alcabideche	Freguesia de São Domingos de Rana	1	2	3	4	5	6	6.1	7	7.1	7.2	7.3	7.4	8	9	10
SMPCivil	7	Proteção Civil e Polícia Municipal	5_1	Escola de Protecção Civil	Supra Municipal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
				SOMATÓRIO		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

07300

PDM Programa de Execução - **Eixo 5 Cascais - Território de cidadania ativa**

Valores de Referência para Obra		Valores de Referência para Terrenos						Valores de Referência para Projetos e Fiscalização	Valor Total Estimado de Investimento - A+B+C -	Fases de Execução da Ação (0 ou 1)										Verba Consignada
Valor de refência € m^2 ou €/ml ou €/unid	Valor (€) estimado -A-	Área Necessária (m^2)	Área de Construção (m ^{2})	Área de Terreno Consignada (m ^{2})	% do Terreno Consignado	Propriedade do terreno para a execução da ação: Estado, Municipal ou Privado	Valor (€) de Aquisição do Terreno - B -	Valor Estimado (€) - C -		Intenção	Proposta	Estudo prévio	Projeto base	Projeto de execução	Concurso	Obra em Execução	% de Execução	Obra concluída	Balanço da execução financeira (valor)	GOP 2015/2018
Não definido	40.000,00	Não definido	Não definido	Não definido	Não definido	Não definido	Não definido	Não aplicável	40.000,00	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

40.000,00 €

- Junho 2015

Financiamento - Entidades Financiadoras (€)							2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
CMC Direto	Empresas Municipais	Empresas participadas pela CMC	Orçamento de Estado	Fundos Comunitários Direto	Fundos Comunitários Indireto	Financiamento de privados	Estratégia de curto prazo <=> GOP 2015/2018				Médio prazo			
40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40.000,00 €								20.000,00 €	20.000,00 €					

2023	2024	2025	Total Investimento	Prioridades atuais (0 ou 1)				Ações a Manter Versão 2013 (Total Investimento €)	Ações Novas Versão 2015 (Total Investimento €)	Observações	ID da Ficha Descritiva da Ação
Longo prazo				1	2	3	4				
0,00	0,00	0,00	40.000,00	0	0	0	1	40.000,00	0,00		5_1
			40.000,00 €	0	0	0	1	40.000,00 €			

1

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS